GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 ANO 75 — N. 127 — Rio de Janeiro, Domingo, 4 de junho de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Jobim confirma o encontro com Getúlio

AGITADOS OS MEIOS POLÍTICOS GAÚCHOS COM A INICIATIVA DO GOVERNADOR

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O programado encontro Valter Jobim-Getúlio Vargas, continua agitando os meios políticos gaúchos. Inicialmente, elementos mais chegados ao PSD, duvidaram da veracidade do noticiário da Imprensa, mas o próprio Governador confirmou o fato, assumindo inteira responsabilidade pela iniciativa. O Sr. Valter Jobim ressalvou contudo, que pretende restabelecer a Fórmula Jobimmas no ambito estadual, uma vez que considera a questão nacional definitivamente resolvida. Salientou também que só prosseguirá nos entendimentos, se receber autorização do partido. Esta autorização, contudo, está parecendo um tanto problemática, pois a maioria dos membros da Comissão Executiva não recebeu com bons olhos a iniciativa do Chefe do Executivo Estadual. Uns julgam constituir uma aproximação demasiada com o Sr. Getúlio Vargas e outros consideram que o Governador do Estado visa com sua fórmula adaptada ao ambito estadual, uma simples manobra contra a candidatura Cilon Rosa ao Govêrno do Estado.

Os próceres situacionistas gaúchos que apoiam a candidatura do ex-Interventos e Presidente da Caixa Econômica, já realizaram a portas fechadas.

(Conclui na 2ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não prejudica ninguem o aumento do preço da borracha

OS DELEGADOS AMAZONENSES QUE VÊM AO RIO DE JANEIRO PLEITEARÃO A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA GOMA ELASTICA

MANAUS, 3 (Asapress) — Seguirão hoje para o Rio de Janeiro, em avião da Panair do Brasil, os delegados da Associação Comercial e da Associação de Seringalistas do Amazonas á reunião da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, destinada a estudar a fixação de novos preços para a hevea, para vigorarem a partir de 1º de julho. A primeira delegação é constituida dos Srs. Ermindo Fernandes Barbosa e Jacob Sabbad; a segunda se compõe do Sr. José Negreiros Ferreira.

Os delegados amazonenses pleitearão a melhoria do preço da goma clástica, necessário para aumentar a produção do produto básico da economia amazônica.

Falando á reportagem da "Asapress", o Sr. José Negreiros Ferreira declarou:

— "Não importa em prejuizo para ninguém o aumento do preço da borracha, nesta oportunidade, para vigorar a partir do primeiro de julho de 1951. Nem aos industriais, nem ao Banco de Crédito da Borracha, pois, uma vez aumentada a produção, mais ganharão. Não prejudica também aos usineiros que lavam a borracha, porque terão essa matéria-prima em maior quantidade para o funcionamento de suas usinas. O aviador desenvolverá seus créditos pelo interior, o seringalista ampliará seu exército de produção, que se apresentará melhor alimentado, com mais fé em seu infeliz e doloroso destino.

Se isso não acontecer, teremos o êxodo dos seringais, diante das perspectivas que se apresentam para a colheita da castanha, que está atingindo o maior prêço já alcançado na Amazônia".

Os peregrinos norte-americanos visitaram o Escorial

MADRID, 3 (AMUNCO) — Os peregrinos norteamericanos que visitam a Espanha depois de ganhar o jubileu em Roma, foram ontem ao Mosteiro do Escorial, visitando depois o monumento nacional do Vale dos Caidos. Preside a referida corporação, o Bispo de Los Angeles. Também visitaram o Mosteiro de Escorial, os congressistas guadalupanos, presididos pelo Arcebispo do México e Monterrey, e os Bispos de Avacucho, Chaco e o eleito de Bilbão.

UMA CAPITANIA DO PÔRTO PARA GOIAZ

GOIANIA, 3 (Asapress) — O Prefeito de Pôrto Nacional, Sr. Antônio José de Oliveira, em telegrama dirigido ao Governador Coimbra Bueno comunicou ao Chefe do Executivo a visita feita pelo Capitão de Fragata Heitor de Almeida, a aquela cidade do setentrião goiano. Esse oficial da Marinha de Guerra do Brasil que exerce atualmente o cargo de Capitão dos Portos do Pará e Amapá veio a Goiaz estudar a possibilidade de criar, naquela cidade, uma agência da Capitania dos Portos. Trata-se, sem dúvida, de medida que interessará, no futuro, ao desenvolvimento da navegação do Tocantins, que só dispõe desse serviço até Marabá, distante, aproximadamente, 1.300 quilômetros da cidade de Porto Nacional.

Espetáculo inédito no Rio

Rodeio com "Cow-Boys" norte-americanos no Estádio Metropolitano

Inaugurar-se-á quarta-feira, no Estádio Metropolitano, á Av. Beira-Mar, o espetáculo de rodeio com "cow-boys" americanos, entre os quais, diversas "cow-girls". Será apresentado Jack Reinhart, o Rei dos cow-boys" dos E. U. A. Para levar êsse espetáculo inédito no Rio de Janeiro, foram introduzidas no referido estádio, grandes adaptações, inclusive uma pista de 60 metros. A Remonta do Exército, através do General Senna Vasconcelos, cederá os animais (cavalos e burros) para os rodeios. A única dificuldade dos empresários do "rodeio" é a obtenção de touros-zebus bravios, para serem domados. Para êsse fim, seguiram com destino aos Estados do Rio e Minas um selecionador, a fim de conseguir até sexta-feira próxima, os referidos exemplares.

Os americanos darão amanhã o seu último espetáculo no Pacaembu, devendo estar no Rio no principio da semana que amanhã se inicia.

Chega a território baiano o primeiro trem carioca

Penetração através do Município de Urandi

SALVADOR, 3 (Asapress) — O vespertino "A Tarde" divulgou um telegrama de seu enviado especial, anunciando a entrada, no dia 1º, precisamente ás 10.30 horas, em território baiano, do primeiro trem que partiu há quatro dias da Capital do país. A penetração se deu através do municipio de Urandi que faz fronteira com Minas Gerais, efetivando, asim, a ligação ferroviária Rio-Bahia e dêste Estado com Sergipe, devendo concluir-se dentro em breve a ligação com Pernambuco e Ceará.

As relações diplomáticas da Italia com os Estados Unidos

MADRID, 3 (Amunco) — A politica norte-americana para a Espanha carece de sentido, diz, num artigo publicado no jornal californiano "The Mirror", o seu diretor Virgil Pinkley, o qual visitou recentemente a Espanha e que atualmente percorre outros paises da Europa. Virgil Pinkley acrescentou que a Espanha deve ter um imediato reconhecimento diplomático e se converter em um membro do Pacto do Atlântico e de qualquer outro organismo similar, já que poucas nações como a espanhola têm manifestado o seu espirito fortemente católico e ardentemente anti-comunista. O diretor do "The Mirror", no seu extenso e documentado artigo, elogia a obra reconstrutiva da Espanha, combate o isolamento a que se a quer submeter do exterior e ressalta a importância estratégica do território espanhol o qual, embora só egoisticamente, deveriam ter em conta os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

O PSD GOIANO E A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

GOIANIA, 3 (Asapress) — A candidatura do Sr. Cristiano Machado, foi recebida pelos circulos politicos pessedistas goanos com certa reserva. Os mais categorizados lideres do Partido ainda não se manifestaram publicamente sobre a figura do parlamentar mineiro aguardando, ao que se diz, a realização da convenção nacional que deverá homologar a sua escolha. Afirma-se que o Sr. Pedro Ludovico estaria esperando o pronunciamento definitivo do Sr. Getúlio Vargas para assumir posteriormente uma atitude categórica quanto á candidatura do Sr. Cristiano Machado e fazer as necessárias recomendações aos seus correligionários. Nos meios politicos já se diz que o ex-Interventor ir a São Borja conferenciar com o chefe do PTB do qual sempre foi e é um de seus mais leais amigos, fiel ao ponto de vista sustentado durante muitos anos, antes e depois do golpe de 29 de outubro.



AUTOMOVEL QUE SE CONVERTE EM AVIÃO — O "Aerocar" é um automovel que pode ser facilmente convertido em avião [illegible] demonstrado recentemente em Longview, no Estado de [illegible] dos Estados Unidos. [illegible] O "Aerocar" [illegible] A fotografia mostra o "Aerocar" pronto para ser [illegible] em uma viagem rodoviária (em baixo) e em pleno vôo [illegible] (no alto). — Foto USIS.

Deseja provas o Diretor de Higiene e Segurança do Trabalho

Não acredita em subôrno entre os fiscais de seu Departamento

Pede-nos que publiquemos o seguinte comunicado:

"O Sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, tendo tomado conhecimento, pelo noticiário dos jornais de ontem, que o Sr. vereador João Machado, havia denunciado da tribuna da Câmara do Distrito Federal, que cada fiscal de higiene e segurança daquele Ministério recebia a quantia de Cr$ 100,00 mensalmente, a titulo de propinas, para evitar o procedimento fiscal do Ministério em padarias e farmácias, comunicou as autoridades do Ministério do Trabalho que se havia entendido por telefone, com o mencionado edil, a quem solicitou a documentação referida em seu dicurso, para, imediatamente, tomar as devidas providências para a enérgica apuração dessas irregularidades.

O titular da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, comunica que está aguardando aquela documentação indispensável ao inicio de qualquer processo, bem como, em seu gabinete, terá o máximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denúncia fundamentadas dos prejudicados, para agir como a lei determina".

CONTINUAM AS CONFERENCIAS DE AGAMEMNON

RECIFE, 3 (Asapress) — Continuam frequentes as conferências entre Agamenon, Barbosa Lima e Etelvino Lins, nada contudo transpirando do que tem sido objeto das demarches.

O sr. Agamenon Magalhães foi visitado por Antônio Pereira, deputados Osvaldo Lima Filho, Jarbas Maranhão, tendo vindo a esta capital, com o objetivo especial de cumprimentá-lo os seguintes chefes politicos do interior: Cornélio Soares, de Serra Talhada, Francisco Romão, de Exu, José Abilio, de Bom Conselho, os prefeitos de Salgueiro e Triunfo e outros.

Em impasse a Assembléia Goiana

GOIANIA, 3 (Asapress) — Desde o dia 14 de abril, quando foi instalada a legislatura do corrente ano, não se reune para deliberar a Assembléia Estadual. A bancada do PSD não chegou ainda a concluir um acôrdo com os representantes da UDN e do PSP para a eleição da Mesa que deverá reger os trabalhos legislativos até 1951. O candidato da Coligação UDN-PSP a presidência e o deputado José Mendonça que, apesar de sua atuação moderada e prudente nos trabalhos parlamentares, não obteve o apoio dos pessedistas.

Em consequência dessa recusa a bancada do PSD vem negando numero para a realização das sessões e dai resultando o entravamento dos trabalhos legislativos. Mais de 6 projetos de lei estão na pauta das deliberações, muitos deles de importância capital para a economia e para a boa marcha da administração pública de Goiaz.

LEVANTAMENTO DETERMINADO PELO PREFEITO

MACEIÓ, 3 (Asapress) — O Municipio gasta Cr$ .... 393.000,00 mensais com o funcionalismo, e o Prefeito determinou que se fizesse um levantamento para apurar se todos prestam serviços. Diante da medida, admite-se que a Prefeitura acredita estar havendo pagamento indevido de vencimentos.

Só poderão votar trabalhadores sindicalizados

O caso da Loteria Federal na Câmara dos Deputados

Bernardino **VICTOY COSTA**

Certos elementos da Câmara dos Deputados, depois que estourou o escândalo da Loteria Federal com a anulação da concorrência, se arvoraram em defensores da tese de que as loterias devem ser exploradas pelo Estado, Institutos de Previdência ou Casas de Misericórdia, a fim de que se convertam em fonte de justiça social. Nesse sentido já foram apresentados três projetos à Câmara.

Poder-se-ia considerar magnífica a atitude dêsses eminentes parlamentares que propõem a revogação de leis em vigor, se ela fôsse tomada em outra oportunidade. Neste caso o seu ponto de vista seria pelo menos defensável, em face das razões de ordem social com que procuram justificá-la.

Mas, senhores legisladores, convenhamos em que foi inoportuna essa iniciativa de Vossas Excelências de propor revogação de leis, no momento em que as mesmas estão dando origem a atos do próprio Estado, os quais por sua vez criaram relações jurídicas entre o Estado e entidades de direito privado. Êste é um raciocínio lógico porque ninguém se lembrou no Congresso, antes que se vencesse o contrato de concessão da Loteria Federal, de submeter a exame nova ou novas proposições legislativas que substituissem o Decreto 6.259 de 10 de fevereiro de 1944.

Agora, depois que o Govêrno abriu concorrência para nova concessão, a fim de que se não interrompessem as atividades comerciais ligadas à Loteria Federal; agora que, em virtude dêsse mesmo ato do Poder Público, um dos candidatos adquiriu direitos líquidos e certos à exploração do negócio, não obstante o esfôrço desesperado feito por agentes do Govêrno no sentido de arrebatá-lo de suas mãos para entregá-lo a um grupo de prepostos seus, não seria possível — afirmamos nós — que o povo alfabetizado dêste país visse com bons olhos essas iniciativas parlamentares, extemporâneas, que se propõem a atribuir ao Estado ou a outras entidades a exploração da Loteria Federal.

Há muito tempo que o Brasil vem sofrendo, na sua estrutura econômico-financeira, as consequências do mau funcionamento do sistema democrático, cada vez menos compreendido pelos detentores atuais do poder. Num regime presidencial como o nosso, em que é necessária uma ação conjunta e paralela, principalmente dos poderes Executivo e Legislativo, o que ocorre é quase o contrário, isto é, ambos funcionam na mais completa desarmonia. Esses poderes nunca se encontram no plano elevado da defesa dos legítimos interêsses da sociedade nacional, que são a rigor os do próprio Estado.

Êste caso da Loteria Federal é típico. A ação do Poder Executivo, cumprindo dispositivos de uma legislação vigente, foi repentinamente obstada pelo próprio agente encarregado de praticá-la, porque êste tinha uma idéia preconcebida de esbulhar direitos alheios que por fôrça da mesma viessem a ser adquiridos. Anulou-se então na Capital da República uma concorrência processada segundo as melhores normas administrativas, invocando-se para justificar êste abuso de poder os argumentos mais ilógicos, inconsequentes e pueris da chicana. Atiraram-se à miséria, em virtude da paralisação dos serviços da Loteria Federal, dezenas de milhares de brasileiros inválidos. Paralisaram-se os trabalhos de milhares de casas comerciais dêsse ramo de negócio, dando-se à economia pública e privada milhões de cruzeiros de prejuízo. Finalmente o licitante vencedor da concorrência, atendendo aos apelos dessa grande categoria econômica que se constituiu por fôrça da existência da Loteria Federal, abriu mão de alguns de seus direitos e submeteu-se, em petições dirigidas ao Presidente da República, não só às condições "extra-concorrência" do Sr. Ministro da Fazenda, como também a quaisquer outras que fôssem votadas pelo Congresso Nacional, no caso de ser aprovada qualquer das proposições em andamento. O Sr. Presidente da República não se dignou de despachar nenhuma das duas petições, mas autorizou o seu Ministro a abrir nova concorrência, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 6 do corrente mês.

Ora, somos de opinião que a ocorrência dêsses fatos que, segundo o consenso geral, constituiram um dos maiores escândalos da administração pública do Brasil, deveria ser suficiente para impedir, sob o ponto de vista da ética parlamentar e da cooperação com o Poder Executivo, que qualquer deputado propusesse o reexame da matéria neste momento. Uma vez porém que não foi tomado na devida conta êste aspecto do problema, a opinião pública tem o direito de supor que o Legislativo quer hostilizar o Executivo, precisamente quando êste procura aplicar lei em vigor, ou então, que o Executivo, ao mesmo tempo que finge aplicá-la, solicita à Câmara, por intermédio de seus áulicos, que a revogue. De nossa parte, acompanhando por dever de ofício as atividades parlamentares dos dignos deputados que examinam essa matéria na Câmara, só temos tido motivos para admirá-los. Lamentamos portanto que depois dêsse escândalo, de repercussão nacional, êles tenham se envolvido na questão.

O Parlamento muito tem que fazer em outros setores de suas atividades. Os problemas relativos à produção, que míngua dia a dia, estão a desafiar a argúcia das inteligências dos senhores parlamentares. O nosso comércio externo diminui e o interno está sendo aniquilado aos poucos pela falta de medidas que o livrem da bancarrota que se aproxima.

Não temos Bancos para financiarem o aumento de nossa produção, a juros baratos, não temos maquinarias, não temos transportes. As grandes cidades e principalmente a Capital da República enfrentam heròicamente os seus três problemas máximos: o da alimentação, o da habitação e o do transporte. E, por enquanto, ninguém sabe, pelo menos com relação à cidade do Rio de Janeiro, de nenhum plano do Executivo ou do Legislativo que vise à solução de algum dêles.

Não nos parece má a idéia de se atribuir ao Estado a exploração de todos os jogos que venham a ser permitidos no país. Desta forma tem procedido vários paises civilizados, como por exemplo a República Argentina. Nesta hipótese, entretanto, os Governos organizam um plano de encampação de jogos, diversões e viagens, que são verdadeiros complementos dos programas nacionais de turismo. Poderemos vir a fazer a mesma coisa futuramente, quando a matéria fôr estudada em conjunto.

No ~~momento, porém, senhores parlamentares, em que~~ foram atirados à mendicância milhares de brasileiros, tratemos de restituir-lhes o ganha-pão, reintegrando-os nas suas atividades.

Porque, afinal, se nos países civilizados os mendigos são presos e processados, não é justo que no Brasil o Govêrno concorra para aumentar a mendicância.

Apreciada pela Comissão de Legislação Social da Câmara Federal a chamada Lei Mangabeira

A Comissão de Legislação Social, da Câmara Federal, vem de aprovar por maioria de votos, o projeto referente a realização das eleições sindicais. Esse projeto que transita pela Câmara em caráter de urgência, deverá agora ser encaminhado ao plenário.

A Comissão de Legislação Social, apreciou também a chamada Lei João Mangabeira, referente à sindicalização brasileira, sendo discutidas e aprovadas várias emendas pelo próprio relator. O deputado Darcy Gross, apresentou uma proposição ao projeto considerando o direito de voto sòmente a todo o trabalhador sindicalizado o que foi acompanhado pelo deputado Baeta Neves seu companheiro de diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. Essa emenda levantou grande celeuma entre os componentes da Comissão, sendo finalmente aprovado, depois de discutir-se as razões da mesma.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 18 de maio a 15 de junho próximo, das 19 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMOVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (Inclusive linotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATÓRIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUES
MATEMATICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 83 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO ao ato da inscrição.

Jobim confirma o encontro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma conferência para debater o assunto, mas estão esperando a chegada, do Interior, do Sr. Oscar Fontoura, para um pronunciamento oficial. O próprio Sr. Cilon Rosa, procurado por representantes da Imprensa, negou-se a falar, dizendo desconhecer o assunto.

Outro prócer, o Sr. Naio Lopes de Almeida, manifestou-se inteiramente contrário à idéia do Governador do Estado, afirmando que a Convenção Estadual não concordará com entendimentos com o PTB.

A verdade evidente, é a de que se fôr levada avante a Fórmula Jobim no âmbito Estadual, deverá haver pressa, pois estão marcadas as datas das duas convenções — a do PSD para o dia 17, e a do PTB para o dia 21.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

AS MADALENAS MINEIRAS

Mirbel Dantas

As Madalenas arrependidas de Minas Gerais, depois de terem carpido lagrimas no ocaso politico da deserção das obrigações partidárias, tornam á sagaz tutéla do Sr. Benedito Valadares, entre toques de caixas e brados de fanfarras, como se o barulho apagasse máguas e esquecesse ressentimentos. Mas, como não êle apaga e apenas despista atenções cedendo terreno mais útil aos que sabem aproveitá-lo, eis que ja transpiram pelas frestas das portas cerradas dos gabinetes dos conchavos, as melhores noticias, capazes de transformar o panorama politico nacional, em proveito do Partido Social Democrático, se o Sr. Cristiano Machado, num teste com o seu próprio passado, mantiver a atitude adotada em face da alternativa oferecida pelo chefe dos ortodoxos mineiros, no sentido de apoiá-lo. Com efeito, a questão não é assim tão simples. O Sr. Valadares condicionou êsse apoio ao apoio que o Sr. Cristiano e a ala liberal viessem a emprestar a sua candidatura ao Govêrno do Estado. Esta ala, porem, menos polidamente do que parece, resistiu a proposta, com a ponderação de que, enquanto êle não reune possibilidades de contar com aliança com outros partidos, o Sr. Carlos Luz, que tão decisivamente havia concorrido para derrotar o PSD e garantir a vitoria do Sr. Milton Campos, além de já ter assegurado o apoio do PR, contra certas concessões, possui credenciais para negociar também com a UDN. Neste pé ficam as comemorações do congraçamento das Alterosas. Não ha a fugir, que os liberais querem, deliberada e manifestamente, ... a hipótese do Sr. Valadares voltar ao poder. Mas êste, que é pertinaz, ladino e perigoso, com ares angélicos se fechou em copas, sem transigir. Aparentemente de bom grado aceitou a sugestão de adiamento da discussão do assunto, como quem se não apercebeu a velhacaria que ela envolve, porque os seus autores só desejam abordá-lo, depois de se certificarem da homologação do nome do Sr. Cristiano Machado, quando pretendem fazer com que isso influa na decisão Estadual, já que nessa altura dos acontecimentos o Sr. Valadares não mais desfruta do lugar de sustentáculo único daquela candidatura.

Criado o impasse, como se vê, periclita a unanimidade pessedista daquela seção, em torno da candidatura Cristiano. Ou êste cede, numa tentativa de salvação própria, ou aquele o sacode ás feras. E disso está muito bem inteirado o chefe atual dos rebeldes á convenção de 1947, digna de ser lembrada neste momento, porque o mau exemplo, com muito mais justa razão, pode agora se repetir, se o Sr. Cristiano Machado com o termômetro da situação, diante das verdades que ela contém não seguir o caminho que os fatos lhe estão indicando, isto é, renunciar e assumir a iniciativa de coordenar outro candidato entre aqueles que possam manter a coesão partidária. Não há outra saida mais honrosa para S. Excia., se S. Excia. não quiser desmentir a independência de atitudes que o levou a encabeçar a rebelião de 47. E' mais comodo, é certo, submeter-se á injunção. As circunstâncias, aliadas á ambição pessoal, muitas vêzes têm levado os fracos a nefarem a si mesmo e, mais facilmente ainda, podem fazê-los negar o passado, desde que o passado não protesta, nem reclama. Contudo, não temos motivo para ser tão céticos. Não raro depois do delirio, dos abraços e dos beijos de confraternização, as arestas e as cinzas que ficam fazem o homem refletir, na presservação da sua dignidade, e transformam fascinados e seduzidos, de raciocinio obliterado, em gente capaz de ação e de atitudes desprendidas, á altura de receber o perdão dos pecados anteriores e de se sagrar, enfim, na admiração dos seus contemporâneos e no culto da história.

E' isso que esperamos do Sr. Cristiano Machado. S. Excia. deve sustentar as considerações dos seus liderados e renunciar a sua candidatura para que o PSD, livre de uma possivel manobra valadarista, como legitima aspiração, possa intacto levar ao sufrágio das urnas um nome em condições de merecer as preferências da maioria do eleitorado, já que o seu nome não reune as qualidades indispensáveis para tanto. Faltam-lhe os elementos básicos — prestigio e confiança das massas. E eles são, como a realidade o demonstra, imprescindiveis e S. Excia. ainda não os alcançou nem os há de alcançar, mesmo pertencendo ao grupo das Madalenas arrependidas, porque o arrependimento, em casos tais, não celebriza ninguém. Ao contrário: mata no esquecimento dos povos aqueles que o adotam por razões subalternas e inconfessáveis, como são aquelas que explicam o aparente congraçamento do PSD mineiro.

O problema da subnutrição

UM relatório da Organização de Agricultura e Alimentação, da ONU, que acaba de ser publicado, declara que "a subnutrição é um problema sério no Brasil". O assêrto não é uma novidade e já exaustivamente tem sido estudadas e demonstrados as causa do problema alimentar, sem que entretanto, se tenha alcançado sua solução.

Não é facil tarefa essa porque não se trata apenas de precisar causar, mas de, conhecidas estas, removê-las. E sua remoção é que constitui a grande dificuldade. Se o brasileiro come pouco e mal, não o faz tanto por ignorância, quanto pela impossibilidade em que se encontra de adquirir, da melhor qualidade e em maior quantidade, os alimentos de que tem necessidade para manutenção do seu vigor fisico. E' certo que, como já se tem afirmado, seria possivel mediante o esclarecimento das populações das classs mais desfavorecidas, melhorar, até certo ponto, seu padrão alimentar, dentro dos autais limites dos seus orçamentos domésticos.

Seria, talvez, possivel, num clima como o nosso diminuir a proporção de glicidios e lipidios, aumentando as de protidios a dos alimentos que contém sais minerais imprescindiveis e a dos mais ricos em vitaminas. O relatório da O. A. A. mostra, por exemplo, que na Amazonia, o alimento básico é a farinha de mandioca, sendo o leite e os ovos quase desconhecidos, "não sendo de admirar" — acrescenta — "que a diéta se ressinta seriamente nessa zona da falta de proteinas, sais minerais e vitaminas". Daí, segundo assinala o referido documento, ser essa a única região do Brasil onde existe raquitismo e onde, devido á carência de proteinas, os habitantes são de baixa estatura.

No Nordeste, zona do sertão "durante os periodos normais (quando há suficiente precipitação pluviométrica) em que os cereais e o leite — os alimentos básicos da região — são abundants e completados por queijo, carne e feijão, a população tem uma diéta melhor do que nas outras zonas brasileiras e por esta razão fica em condições de suportar mais a fome periódica, devido á falta de chuvas, o que prova o fato de ter a fome aguda, mesmo quando ocorre frequentemente um efeito menos grave do que um estado crônico de subnutrição".

Mas já na região meridional — diz o relatório — as diétas são frequentemente incompletas e inadequadas e "a dos trabalhadores do Rio, por exemplo, é muito pobre em cálcio, ferro e vitaminas A, B e C, sendo baixo o consumo de leite, verduras, legumes, cereais e frutas".

Pode-se, porém, pensar, no caso da população carioca, em proceder dentro dos atuais orçamentos domésticos a uma revisão de diétas, para a introdução em maiores proporções, daqueles alimentos, substituindo parcialmente, os que figurem em sua mêsa?

Eis aí a grande dificuldade do problema.

Um carioca não sabe menos do que um sertanejo do Nordeste, o que deve e quanto deve comer. O que há é que lhe faltam os meios para isso. Nunca os preços dos gêneros alimenticios subiram, entre nós, a tão altos, niveis. Ovos a 16 cruzeiros, carne a 12, leite a 3, peixe 12 e 15, verduras a preços inacessiveis a bolsa do povo, tornam impossivel a aquisição pela grande maioria dos consumidores, precisamente daqueles alimentos de que êles mais necessitam para entretenimento do seu "tonus" vital.

O grande obstáculo á melhoria do padrão alimentar do povo reside, pois, no crescente aumento do custo da vida. Debalde, se elevam salários e vencimentos. Sua repercussão sôbre a produção neutraliza a melhoria passageira, agravando ainda mais o custo das utilidades. E como, por outro lado, os govêrnos nada mais fazem do que concorrer para o circulo vicioso, em que gira o drama da vida cara, não se pode pensar em qualquer solução do problema, senão quando, sustada a politica insensata dos "deficits" orçamentários de bilhões de cruzeiros e das emissões sem contrôle, que andam beirando os 24 bilhões, se pense em comprimir tôdas as despesas públicas adiáveis, para cogitar do amparo financeiro á produção, sobretudo a alimentar, barateando-a e tornando-a acessivel á bolsa do povo.

Sem isso, ficaremos eternamente lendo os relatórios e morrendo de subnutrição.

Se estivéssemos em 1872...!

QUANDO se promoveu em 1872, o Primeiro Recenseamento do Brasil, possuia nosso país cêrca de 10 milhões. Para que se possa ter uma idéia do que representa em trabalho e velocidade a operação censitária de 1940, já em sua fase preparatória, é curioso sentir, como, se dispusessemos apenas dos recursos daquela época, se processaria a apuração dos dados colhidos pelo Censo Demográfico. Naqueles recuados tempos, eram apurados diariamente 5.000 boletins e como possuia cada um 9 quesitos eram assim apurados 45.000 quesitos diariamente. Hoje, são 25 as perguntas e a população a recensear dez vezes maior. Transportados para hoje os apuradores de ... 1872 com os elementos de que se valiam ao tempo, teriam de consumir para apuração do Censo Demográfico a ninharia de 77 anos. Quer dizer que se recenseássemos no tempo, o material de 50, para que lhe fosse feita a apuração, só agora estaria sendo terminado êste trabalho. Com os recursos de que dispõe hoje o Serviço Nacional de Recenseamento, poderá ser feito em 340 dias corridos a operação que em ... 1872 exigiria o consumo de ... 28.105 dias, valendo frisar que só cuidamos, no momento, do Censo Demográfico, pois, além dele, mais quatro serão promovidos pelo Recenseamento de 1950: o Agricola, o Industrial, o Comercial e o de Serviços.

Portos conjugados ao sistema ferroviário

O escoamento da produção nacional do interior e o abastecimento de usinas transformadoras de matéria prima que para ali deve ser encaminhada, são operações que dependem das vias de comunicações e dos portos situados no litoral.

Não havendo portos, bem aparelhados e bem dispostos em relação aos centros consumidores ou distribuidores, o trabalho das ferrovias não poderá ter a perfeito rendimento que delas se deve esperar.

O Estado do Rio de Janeiro, com sua continuação ao território do Distrito Federal e ligações com o de Minas Gerais, apresenta uma longa faixa litoranea onde estão verdadeiras chaves para o desenvolvimento econômico de vasta região do país.

Isso decorre da natural expansão das vias de comunicações que dos portos situados no litoral começaram a demandar o interior, dando oportunidade ao estabelecimento de núcleos agricolas e industriais que marginalmente por ali foram se localizando.

No caso de que nos ocupamos, vê-se que o porto desta Capital, está sendo devidamente aumentado em proporção á importancai politica e comercial da cidade; mas não obstante, a larga margem que ainda existe para futuros aumentos de instalações portuárias, constata-se que as ligações ferroviárias, e mesmo rodoviárias, que dêle nascem em direção ao interior, não apresentam condições de ordem para uma vasão em grande escala de matérias primas ou mesmo produtos manufaturados.

A exportação de minério pela CENTRAL DO BRASIL e a importação de carvão para usina de Volta Redonda, estão em continuo aumento das tonelagens operadas no citado porto, pelo que já é tempo de pôr em execução um dos vários estudos e projetos que existem de obras portuárias, e com melhores ligações ferroviárias, para algum dos portos do litoral fluminense entre os quais Itacurussá e mesmo Angra dos Reis.

Ao primeiro dêstes portos já chegam os trilhos da linha de bitola larga da CENTRAL DO BRASIL e ao segundo a bitola estreita da RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO. A ligação de Angra das Reis á Barra Mansa, e seu prolongamento á Volta Redonda, não parecem devidamente aproveitados para os trabalhos desta grande usina, pelo que os estudos de um alargamento imediato da bitola dessa ligação, de modo a dar ao Ramal de São Paulo mais uma saida direta para o mar, deve ser cogitado.

O porto de Itacurussá está sendo procurado pelos interessados na exportação dos minérios, mas o prolongamento do ramal de Mangaratiba até Angra dos Reis, obra iniciada e suspensa há mais de trinta anos precisa, também, de ser objetivado.

Os portos precisam de aparelhagem, mas as suas localizações melhor atenderão aos interêsses gerais se as ferrovias puderem os alcançar com maiores facilidades, não só da tração como de intensidade de circulação.

No Distrito Federal, e mesmo em Angra dos Reis, tais condições não podem ter maior amplitude pelo que as obras que se pensam executar em Itacurussá só poderão trazer imediato alivio e vantagem econômica.

Buraqueira

A P. D. F., quando não está realizando obras nas ruas da cidade, por encomenda do Prefeito, para dar a impressão de melhoria e dar cartaz, abre buracos, para serviços urgentes, e os deixa indefinidamente abertos, prejudicando o transito e dificultando os pedestres. E' o caso da sua Mariz e Barros, esquina de Professor Gabizo. Abriram uma cratera nesse local, paralizaram as obras, e lá está ela enfeiando as ruas, impedindo o tráfego de veiculos e pedestres. Em frente á reação dêste jornal, por exemplo, arrebentaram o asfalto há semanas, e o buraco ficou, sem ser restaurado. E assim vamos pela cidade afora, pois isso não é obra gigantesca e não dá cartaz a ninguém, e a P. D. F. quer é cartaz. Reclamam os moradores daqui e dacolá, veiculamos as reclamações, mas o mal continua, porque a Municipalidade não toma conhecimento. E' triste e lamentável, mas para quem apelar?

A Rêde Mineira de Viação

POR maiores e melhores que tenham sido os esforços das administrações que nos ultimos anos se sucederam na RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO, a situação dessa estrada é precária.

Os auxilios financeiros que lhe têm emprestado o Govêrno Federal e o amparo do próprio Govêrno Estadual, infelizmente não tem sido suficientes para equilibrar-lhes as condições de vida, de modo a permitir-lhe uma exploração de tráfego eficiente, compativel com as necessidades reclamadas.

Esse estado, sem duvida, não foi creado agora. Resulta de várias deficiências somadas no decurso do tempo e por tal forma que os esforços despendidos no atual govêrno para conjurar-lhe a crise não obtiveram maiores resultados.

A verdade inegável é que o estado das linhas da RÊDE MINEIRA, de seu material rodante e de tração, é de excessivo desgaste pelo trabalho continuo que lhe é imposto sem renovação adequada. A grande rêde, espelhando o que vem acontecendo ás demais no País, explorou ao máximo suas reservas encontrando-se, hoje, frente a grave crise, inclusive de oficinas, para a manutenção de um tráfego já não se diz eficiente mas, siquer, relativo.

Essa condição, sem duvida, repercute na vida econômica do Estado Central. Suas linhas e ramais, um aglomerado de velhas pequenas estradas lançadas outrora sem estudo conjunto, cobrem numerosas localidades muitas das quais, não sendo servidas por rodovias, são candatárias da RÊDE em tôda espécie de comunicações inclusive a telegráfica.

Se isso acontece por um lado, por outro, o que se verifica é exatamente o contrário. O plano rodoviário em Minas Gerais, conduzido sem considerar a capacidade produtora das regiões e não proporcionando meios de transporte para algumas localidades, incide, por vezes, nas principais cidades servidas pela RÊDE, ensinando aos caminhões desviarem o transporte das mercadorias até então destinadas ao tráfego ferroviário.

Prejudicada em sua unica fonte de rendas resultante da tarifa que pode cobrar e obrigada a manter o serviço onde o transporte lhe é arrebatado por má politica de superposição de transportes, a situação da RÊDE MINEIRA, reclama solução que não está ao alcance encontrar, pela grande inverdadeira com que deve ser atendida, mas nas esferas governamentais, obviamente mais interessadas no problema que a própria estrada, simples unidade ferroviária.

Flagrantes

EM março de 1951, o Presidente Auriol, da França, fará uma visita oficial aos Estados Unidos. A Casa Branca já anunciou o evento informando que o programa dessa visita será organizado posteriormente. Constituirá, sem dúvida, o fato, um elo a mais na unidade ocidental. Entretanto êsse elo custou bastante a ser fundido e a oferecer têmpera. Explica-se, os Estados Unidos vinham convidando há muito o Chefe de Estado francês, mas a resistência á visita era grande, e para muitos inexplicável. Inimizade, receio, ou o que? Nada disso. Os franceses são, em certos casos mais fechados e conservadores do que os próprios inglêses, e não queriam ir aos Estados Unidos porque o mundo novo do novo mundo era algo diferente, espantoso e capaz de aterrar o continental europeu... Além disso, em politica exterior a França manteve-se em alguns pontos em contraposição aos Estados Unidos mas só gostava de estar assim em sua casa ou na casa do inglês. Por isso Byrnes, Acheson e outros Secretários de Estado iam e vinham, sem grandes coisas feitas. Polidez do gaulês: receiava ir á casa do amigo, gostar muito de tudo, receber grandes homenagens, e parecer indelicado por ter de desviar a conversa de certos assuntos, ou ter de dizer "não" a algumas sugestões que pudessem surgir na conversa. Na casa do inglês, ali do outro lado do Canal, era mais simples a coisa: afinal já se conheciam há mais tempo. Os americanos, porém, queriam provar a França que são amigos sem restrições e foram lá para dizer "não" em casa dêles, certos de que com isso davam o mote a Paris, tanto mais que De Gaulle já havia quebrado tôda a cerimônia quando embirrou com várias sugestões americanas. E levaram a melhor, pois o cisma francesa caiu, e Auriol vai a Washington sorridente, apertar as mãos do amigo Truman. E quem sabe o inglês não irá conseguir que o seu amigo dê um pulinho a Ottawa? Seria uma espécie de aliança a quatro deveras original para a Coróa britânica. Com essa viagem teremos um ocidente mais unido ainda, e a Paz em boa companhia.

* * *

Estuda o Govêrno norte-americano não apenas novo orçamento para os problemas relacionados com o Canal de Panamá, como ainda a reestruturação de suas condições defensivas e ofensivas. Todos os problemas concernentes a essas questões estão em ordem do dia, e na zona em causa o que deseja Washington é uma segurança de tal forma absoluta, que possa garantir além daquela posição vital, a continuidade da segurança interamericana. Êste é um dos passos de Truman na recomposição geopolítica, militar e estratégica dos Estados Unidos, em face dos objetivos vermelhos no mundo. Enquanto Suez fica aos cuidados da cooperação anglo-americana, Panamá passa a interessar diretamente todo o mundo dêste hemisfério. Isto é sinal de que os Estados Unidos não desejam ter uma peça fraca em seu esquema defensivo e ofensivo.

* * *

Marshall, por ocasião do "Memorial Day", sustentou que os Estados Unidos devem continuar a sustentar as Nações Unidas "to the full", uma vez que simbolizam as mais altas aspirações da humanidade, uma carta do mundo para a democracia, para a verdadeira fraternidade entre as nações.

* * *

Stanton Griffis, Embaixador norte-americano em Buenos Aires, ora nos Estados Unidos, acaba de manter nova conferência com Truman antes de retornar ao seu pôsto. Essa entrevista versou apenas sôbre a questão do comércio entre os dois paises e sôbre o empréstimo de setenta e cinco milhões, mais 130 milhões para comprar no mercado norte-americano. Êsse total de 200 milhões deverá amansar Perón, que no mês passado conseguiu do U. S. Export-Import Bank um empréstimo de 125 milhões para um grupo bancário argentino. Como se vê, em menos de dois meses a Argentina conseguiu tresentos e vinte e cinco milhões de dólares dos Estados Unidos, em condições excelentes. E' o caso de se perguntar: que têm êsses ditadores que tanto impressionam e ás vêzes seduzem.

Material rodante padronizado

A PROVIDÊNCIA que acaba de assumir a CENTRAL DO BRASIL, com a circulação dos trens de aço inoxidável do padrão norte-americano, poderá demonstrar em poucos anos, quanto tem a lucrar as nossas ferrovias se adotarem, de maneira sistemática, material rodante e de tração de tipos padrões universais para suas linhas.

As adaptações do gabarito de entrevias, tuneis e plataformas ás dimensões do trem padrão ora inaugurado exigiram algum trabalho e despesas extraordinárias, mas as vantagens do melhor aproveitamento das lotações oferecidas, com menor pêso morto por unidade transportada e maior conforto e segurança individuais, recompensam largamente êsse dispêndio inicial que, daqui por diante, será amortizado com as economias do custeio ordinário com a utilização dêsse material.

Ocorre, também, que nos novos carros que forem adquiridos a seguir, os preços das fábricas serão muito mais baixos, porque a confecção das peças principais e acessórios obedecerão a tipos padronizados, confeccionados em série, para várias estradas de ferro e aproveitados para as nossas encomendas.

Dentro de um regime normal de recuperação do material rodante, pela anual renovação completa de uma parte dos 650 carros de passageiros que possui a CENTRAL DO BRASIL, precisa adquirir um minimo de 40 unidades cada ano, com uma despesa média da ordem de 60 milhões de cruzeiros, na base dos preços atuais dêsse material.

Ora, como as despesas de aquisição de material padronizado serão inferiores de 20 por cento sôbre os preços por que hoje pagamos o material do tipo arcaico e diferente do padrão americano que ainda usamos, verifica-se a possibilidade de uma economia anual superior a 12 milhões de cruzeiros com a unificação do tipo de carros.

Vê-se assim que em tempo relativamente curto, a CENTRAL DO BRASIL terá sido largamente indenisada de tôdas as despesas que por ventura tenha feito para a presente adaptação do gabarito de suas linhas ao standard norte-americano, sem levar em conta as reduções das verbas de custeio a que nos referimos e o melhor serviço oferecido ao público.

Produção mundial da borracha

O GRUPO Internacional de Estudos sôbre a Borracha calcula que a produção mundial de borracha durante o ano de 1950 será aproximadamente de 1.650.000 toneladas. Calcula, também, o consumo de borracha natural e sintética, durante o mesmo periodo, em 1.465.000 e 460.000 toneladas, respectivamente. Esse cálculo estatistico da posição mundial da borarcha foi dado a conhecer após o encerramento na sétima reunião do Grupo, em Bruxelas. Observadores da Organização de Agricultura e Alimentação e da Comissão Internacional para o desenvolvimento da Borracha, também estiveram presentes á reunião.

O Grupo chegou á conclusão de que os seguintes setores oferecem as maiores oportunidades para o desenvolvimento od emprêgo da borracha:

A) — Látex esponjoso, especialmente para fins de acolchoados, em edificios publicos e em residências;

B) — Construção e pavimentação de estradas, uso ainda sujeito a futuras experiências e testes;

C) — Pneumáticos e outros produtos de borracha, tais como acessórios empregados nas estradas de ferro, mineração, agricultura e engenharia.

A organização foi estabelecida em 1944, para promover a cooperação internacional referente ao comércio mundial da borarcha.

O sentido da escola primária

(trecho de uma conferência)

Nelson Hungria

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Entre os méritos da escola primária, da singela e honrada escola primária, ressái, por certo, o de constituir um dos mais eficientes fatores da unidade nacional. Para a cristalização da consciência unitária de um povo, não basta a identidade de território, de raça, de lingua, de costumes: é necessário, também, um lastro comum de idéias, de sentimentos, de lembranças, de aspirações. E nisto reside a grande proeza da escola primária. E' a encruzilhada a que afluimos na infancia, em promiscuidade igualitária, sem diferenças de nivel social, sem distinção de classes, para, lado a lado, termos a primeira visão dêsse mundo e dessa vida que se estendem para além da casa paterna. Depois dela, vem a inevitável dispersão, a divergência dos caminhões, a variedade dos destinos; mas o fundo de homogeneidade que ela criou persiste em todos nós como sedimento indestrutivel. As lições do professor primário elaboram a subestrutura da alma nacional. Não importa que, ulteriormente, a divisão do trabalho e a multiplicidade das vocações separe mos antigos escolares. Não importa que a fortuna caprichosa venha colocá-los em condições sociais da mais profunda disparidade ou até mesmo em situação de reciproca hostilidade. Não importa que uns se tornem Cresos e outros se arrastem no esterquilinio de Job. Não importa que, no desconcertante jogo dos acontecimentos, venha a caber a uns a moradia palaciana, a outros o casebre do morro e ainda a outros o cubiculo da penitenciária. Não importa que uns galguem a boléia e outros se deixem jungir aos tirantes. Não importa que as competições da vida cavem abismos ou levantem muralhas entre êles. Nada disso consegue dissolver o *substratum* de identidade que lhes ficou da coetanea passagem pela escola primária. O vinco que esta imprime no espirito e na alma da criança é marca que o ferro candente recebe na bigorna. O que se aprende nos bancos da escola primária permanece, indelevelmente, na memória do espirito e na memória do coração.

E' na comunidade espiritual da escola primária que adquirimos, de uma vez para sempre, a noção e o sentimento da pátria. E' ali que, na manhã de nossa vida, nos dão a entender, para a nossa emoção o que significa a "nossa pátria", como unidade complexa, como dimensão territorial, como povo, como história, como continuidade de tradições, como comunhão solidária, como realidade presente e como alvorôço de ideais, como fé em possibilidades futuras. E' ali que nos fazemos particulas conscientes dêsse grande todo, que é a nossa terra natal. E' ali que nos compreendemos e nos sentimos como gotas dágua integradas nessa caudal incessante, que é a pátria.

Da escola primária resta em todos nós, que a frequentamos, um nucleo comum de impressões irredutiveis ao tempo, a assegurar um intimo vinculo de afinidade que resiste a tôdas as contingências. Pelo seu cunho essencialmente democrático, acolhendo igualmente ricos e pobres, fidalgos e plebeus, a escola primária excede a qualquer outra na comunicação de uma alma comum, na estratificação do espirito nacional. A camada fundamental de sentido civico em cada individuo, no seio do povo, deriva, principalmente, do ensino na escola primária. Mas esta não é apenas, no transcurso das gerações, um continuado fóco de unidade e solidariedade nacionais: constitui, também, o primeiro gráu de aprendizado para a vida, a modelagem inicial do homem para o meio social que o aguarda. A esta finalidade, nos tempos modernos, vem ela se afeiçoando cada vez mais. Se o fim de tôda instrução ou educação consiste em tornar o homem util a si mesmo e à sociedade, é desde a escola primária que se tem de promover a consecução dêsse objetivo. A escola primária de nossos dias, ao contrário do sistema tradicional, já não se limita a ensinar a ler e a contar; tem de atender igualmente à tarefa psicológica de desenvolver a personalidade incipiente da criança, procurando, ao mesmo tempo, conquistá-la para a solidariedade com o grupo social em que vive. Não basta ensinar o *abc* ao menino João: é preciso conhecer o que o menino João significa ou pode significar como futuro valor humano e social, e orientá-lo para o seu verdadeiro lugar nas trincheiras do mundo. Já não mais a escola de idéias feitas e rigidas, com uma só craveira, mas um campo de observação e experiência para a formação de homens que não sejam produtos de fábrica em série, senão energias vivas e livres, preservados no que tenham de original, dotados de iniciativa e de critica, de espirito de curiosidade e aventura, sem outro obstáculo á sua expansão alem dos antegostos á hipertrofia do egoismo individual. Não mais a escola de submissão da criança ao leito de Procusto de intratáveis preconceitos, pois é essencial à vida e à saude do espirito a liberdade, a inquietude, a avidez de pesquisa das aproximações da verdade em face do espetáculo do mundo e do mistério da existência. Não mais a escola de *reflexos condicionados*, que conduz ao automatismo do pensamento e à servidão da alma. Não mais a escola de *óculos retro*, de janelas abertas sómente para o passado, para o recinto da experiência pretérita; mas também com perspectiva para as formas de vida que estejam de acôrdo com as necessidades atuais e futuras da comunidade; com vista, simultaneamente, para a terra em que viveram os nossos maiores, para a terra em que vivemos nós e para a terra em que viverão os nossos filhos e os nossos netos. Escola que seja, a um só tempo, conservadora e revolucionária, tradicionalista e inovadora.

Antes de tudo e acima de tudo, a escola primária deve sugerir e incentivar o espirito de iniciativa, o poder de originalidade. Não deve coibir, como a impulsos perigosos, as paixões da criança, mas captá-las para rendimento proveitoso, do mesmo modo que se represam fluxos dágua para obtenção de fôrça util. Anular paixões no *pequenino homem* é mutilar-lhe a alma, é reduzi-lo, de futuro, a um *sub-homem*. Cumpre que seja resguardada a sua espontaneidade, para que se não habitue ao servilismo da imitação. Ensinar a imitar é ensinar a ser escravo. Para combater o parasitismo da imitação, para ensinar a sentir e a pensar por conta própria, para dar a cada um a coragem de si mesmo, para incutir o senso de critica, para ensejar a independência de investigação e de julgamento, para estimular o talento inventivo, ao invés de criar o deplorável hábito da cópia e do decalque, está reservado á escola primária, no Brasil, um papel do mais subido relêvo. Somos um pais de civilização emprestada, de idéias de segunda mão, de atitudes que nos chegam estereotipadas do estrangeiro, de normas e credos que nos vêm do Velho Mundo ou do pais dos ianques. Civilização de *autos suplementares* ou de papel carbono. Estamos sempre de pescoço esticado e olhos compridos para a exausta cultura do ocidente europeu ou para os pirotécnicos estilo norte-americano. Não *sofremos* as idéias em tôrno das quais gravitamos. No terreno cultural, vivemos de importação e de adoção. Falta-nos originalidade de pensamento, fantasia criadora. Para nós, as idéias são como certas mercadorias: provocam a nossa imediata repulsa, se não trazem no rótulo o aviso — *made in England*, ou *made in France*, ou *made in U. S. A.* (e alguns paladares inteiramente estragados já estão exigindo o "made in U. R. S. S."). O satelitismo de nossa cultura manifesta-se nas grandes como nas pequenas cousas. Desde o ideal politico ou forma de govêrno até os mais frivolos aspectos da vida mundana. Vivemos a copiar, simiescamente, os modêlos alienigenas. A nossa receptividade passiva orça, ás vezes, pelo irrisório. E por isso mesmo que não concebemos e partejam as nossas próprias idéias e instituições, preferindo sistematicamente as idéias e instituições alheias, estas não conseguem amoldar-se ao nosso meio social e são deformadas em caricaturas, estripadas como bonecos em mão de criança. Os "direitos do homem e do cidadão", da Revolução Francêsa, estão sempre tendendo, entre nós, para o regime da liberdade desorbitada (*natral facultas ejus quod cuique facere libet*) ou para a lei da jungla. A democracia redunda em espetáculo de puro verbalismo ou no exercicio de um pseudo-direito ao desaforo grosso. O sufrágio universal é a quantidade reduzindo a zero a qualidade, é a massa acaçapando a elite. O tribunal do juri, importado da Inglaterra, transformou-se, paradoxalmente, em gazua de prisões. O *protecionismo* criou a industria artificial e escorcha o povo em proveito de meia-duzia. O controle da economia pelo Estado dá resultados ás avessas, porque se limita á criação de vastos ninhos de burocracia improvisada e é impotente para eliminar o cambio negro. As leis eleitorais, adaptadas de outros paises, tornam-se, ao fim de uma semana, peneiras por cujos furos se insinua a fraude proteiforme. A nossa policia de costumes *arrasou* o Mangue, porque Buenos Aires suprimiu o *regulamentarismo* da Boca, mas sem cuidar que lá se visou á abolição de um sistema condenado, e não á difusão do hálito de Venus Libertina por todos os quarteirões, como está acontecendo no Rio.

Dir-se-ia que, não podendo vir adicionadas de alcóol, como o vinho, as idéias e instituições derrancam ao contacto com o nosso clima tropical. Não escapou a essa influência dissolvente a própria religião do francês Allan Kardec: meteu-se em contubérnio com a mandinga africana e virou macumba de curandeiros...

Tenho para mim que a missão de nos livrar do vicio da imitação ou do excesso de receptividade, restituindo-nos a nós mesmos, a plenitude de nossas possibilidades, ás nossas próprias especulações e experiências, aos nossos próprios critérios de vida, á criação de nossos próprios ideais, incumbe, principalmente á escola primária, á escola que trabalha diretamente com a pasta maleável das crianças. De par com o saneamento rural e a suficiência dos meios de transportes entre o litoral e a hinterlandia, a escola primária, dentro dêsse programa, representa condição imprescindivel á prosperidade e grandeza do Brasil. Tal como deve ser, constituirá uma ininterrupta fonte geradora de lidimo patriotismo e de vida util, cooperando medularmente na formação de homens apercebidos para a função social e para a função de brasilidade. Patriotismo sadio e construtor, e não patriotismo estático ou de declamação; militante amor ao Brasil, a retificar os erros do passado, a conjurar os males do presente, a espancar as incertesas do futuro. Vida ensinada pela aproximação com a vida real, habilitação para viver, preparação para o setor de trabalho que cabe a todo homem, afim de que possa alcançar sua própria finalidade e entrar como fôrça proporcionada ao êxito dos fins coletivos, aquela e êstes harmoniosamente coordenados numa unidade superior e indissoluvel, numa sintese organica e fecunda. E' desde a escola primária que se deve demonstrar a falsidade, tanto da concepção atomistica do mundo e da vida, que defende a supremacia das partes sôbre o todo, quanto a da concepção contrária, que postula à primazia do todo sôbre as partes. A coesão, a inscindivel unidade entre as partes e o todo é lição escrita no livro da natureza. O individuo e a comunidade são partes de um organismo vivo e nenhuma pode existir sem a outra. Nem só o individuo, nem só o Estado, mas o ritmo entre um e outro. Liberdade sem obediência gera a anarquia; obediência sem liberdade gera o despotismo. Liberdade individual e interêsse coletivo não são termos antinômicos, não são *duo contradictoria*. Há possibilidade de um meio-termo entre eles, e neste, sómente neste, é que deve estar a verdade, para confirmar, uma vez mais, a lei pitagárica das proporções. Colocando-se no ponto de equidistancia entre as extremadas teorias politico-sociais, ensinando á criança o dever que todo homem tem para consigo mesmo e para com a sociedade, instilando o senso grave da ordem e da responsabilidade, a escola primária será para nós um barco de salvamento neste mar tormentoso, que é o mundo atual. Já dizia Macauley, e com todo acêrto, que para evitar a ruina de uma nação o melhor recurso é o auxilio do mestre-escola, do professor primário.

Costuma-se dizer que a instrução, mesmo a primordial, longe de atenuar, acentua as diferenças entre os homens. E' uma censura que pode ser dirigida á escola do passado, mas a que deve eximir-se a escola de hoje, com a sua nova pedagogia, com os seus novos métodos psicológicos, *ativos* e práticos. Já se compreendeu que não há maior desigualdade do que tratar igualmente seres designais. As crianças diferem entre si pelo gráu mental, pela percepção, pela memória, pela atenção, pela capacidade de esforço, pela tendência ou insubmissão á disciplina. E' preciso, portanto, que sejam amanhadas por processos correspondentemente adequados, de geito que se elimine ou, pelo menos, se reduza o *handicap* que umas levam sôbre as outras. Faz

(Conclue na pág. 6)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2368
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-2620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

*

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Salvador — Bahia
Rua Alberto Tôrres, n. 1

TELEFONE CHAMANDO
UM REPRESENTANTE
DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MAQUINA. MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS



Tels. 23-5155 e 23-5237

A COPIADORA
(MARCA REG.)

A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

Não apoiará o PTB o Sr. Adhemar de Barros

Ameaçada a candidatura para a se natória — Alencastro Guimarães para o Senado — Landulfo Alves c andidato ao Govêrno da Bahia — O momento político cearense — De clarações do Sr. F. de Albuquerque

Adhemar de Barros

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se informa, dificilmente o PTB do Rio de Janeiro, poderia apoiar a candidatura do Sr. Ademar de Barros para o Senado Federal — o que poderia criar sérios embaraços ao acôrdo entre o Governador de São Paulo e o Sr. Getúlio Vargas. Segundo o que nos informou uma fonte digna de todo o crédito, o PTB carioca já tem decidido indicar o nome do Sr. Alencastro Guimarães para aquela senatoria.

ACUSAÇÕES AO GOVÊRNO FEDERAL E DE S. PAULO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Foi aprovado na sessão de ontem da Camara Municipal, após acirrado debate, um requerimento do Sr. Cid Franco, do PSB, pedindo que se oficiasse ao Ministro do Trabalho fazendo um apêlo no sentido de que os sindicatos de trabalhadores de São Paulo possam realizar suas eleições livremente no próximo dia 12 do corrente.

Ao apoiar o requerimento do representante socialista, o Sr. Cantidio Sampaio, da bancada do PSP, fêz severas críticas ao Presidente da República, acusando-o de não ter feito nada durante todo o tempo em que permaneceu no Catete. Contra isso porém, insurgiu-se o vereador José Ferreira Keffer, da bancada do PSD, dizendo que era preferivel assim a agir como o Govêrno de São Paulo, preocupado em organizar caixinhas, casas de jôgo e outros trabalhos de interêsse próprio. A essa altura a sessão esteve muito acalorada.

NOS CAMPOS ELISIOS MEMBROS DO P. T. B.

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Fomos informados de que estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, em demorada conferência com o Sr. Ademar de Barros, os Srs. Frota Moreira e Porfirio da Paz, membros da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

COMICIO PRÓ LANDULFO ALVES ALMEIDA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Apesar da chuva que desabou tôda a noite, a direção do Partido Trabalhista realizou o anunciado comicio na praça Municipal, para o lançamento da candidatura Landulfo Alves de Almeida, ao Govêrno do Estado. Discursaram vários oradores, inclusive o Sr. Joel Presidio, Assis Maron, Carlos Anibal Lima Teixeira, próceres destacados do trabalhismo baiano. Por fim usou da palavra o Sr. Landulfo que explicou as razões da indicação de seu nome e a posição que tomará seu partido nas negociações fracassadas pela coligação dos partidos. Em seu discurso, Landulfo não insinuou a possibilidade de vir retirar seu nome em favor de um candidato que possa ainda reunir as fôrças democráticas que batem-se pelo Govêrno e que possa assegurar a continuidade da paz e progresso, instaurado pelo Sr. Otávio Mangabeira.

REUNIDO O P. T. B. ESTADUAL

CURITIBA, 3 (Asapress) — Atendendo a instruções superiores, o PTB estadual, esteve reunido sob a presidência do Sr. Abilon Soza Neves. Após adotar diversas medidas de economia interna, o partido da assembléia organizou uma comissão politica formada pelo deputado federal Melo Braga, deputados estaduais Culio Xavier e Alexandre Zainko, para iniciar as demarches em redor da sucessão estadual, seguindo a orientação da direção nacional do partido.

ADIADA A CONVENÇÃO ESTADUAL DO P. S. D.

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — Foi adiada por uma semana, a Convenção Estadual do PSD, para a escolha do candidato ao cargo de Governador do Estado, que estava marcada para os dias 17 e 18 do corrente.

VOLTAR AS GRAÇAS DO SITUACIONISMO

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Seguiu para a Capital da República o Dr. João Vasconcelos, ex-Prefeito da Capital. Comenta-se que o ex-auxiliar do Govêrno procurará junto ao General Góis, voltar ás graças do situacionismo.

MAIS DOIS MEMBROS NA COMISSÇO DE REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Em virtude de uma carta enviada pelo Sr. Getúlio Vargas ao PTB de São Paulo, a Comissão de Reestruturação do partido, no Estado, passou a ter mais dois membros, que são os Srs. Aniz Aidar e Mário Mazagão. Ainda ontem, os dois novos membros entraram em atividade, participando dos trabalhos afetos aquela comissão.

TRABALHAM PELA ORGANIZAÇÃO DE SUAS CHAPAS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A UDN, o PSP, o PSD e outros partidos politicos, continuam empenhados, nesta Capital, na organização de suas chapas de deputados que concorrerão ao pleito de outubro próximo.

EM ATIVIDADE O SR. BENEDITO COSTA NETO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O Sr. Benedito Costa Neto continua em grande atividade nesta Capital, empenhado no sentido de mobilizar os diretórios do partido para a Convenção Nacional.

Falando á Imprensa, o Vice-Presidente da Comissão Executiva do PSD declarou que notou com satisfação, que todo o PSD de São Paulo, está unido em tôrno da candidatura do Sr. Cristiano Machado.

O MOMENTO POLITICO CEARENSE

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O Governador Faustino de Albuquerque concedeu importante entrevista ao vespertino "O Povo", sôbre o momento politico estadual. Abordado sôbre se participava de algum movimento pró-pacificação da politica do Estado, afirmou: "No que diz respeito a pacificação do Estado já houve, como é do conhecimento público, troca de idéias sôbre a possibilidade de um candidato único. Nessa oportunidade ofereci a lista triplice dos partidos coligados, na qual figuravam os nomes dos Srs: Fernandes Távora, Plinio Pompeu e Edgar Arruda. Ainda hoje, estou com o propósito de aceitar qualquer entendimentos em tôrno dêsses nomes, por julgá-los á altura e com investidura governamental. De lá

Alencastro Guimarães

para cá, não participei de qualquer movimento visando outra fórmula, senão a sugerida por mim. Continuo firme no propósito de prestigiar o partido que me vem apoiando e que contribuiu mair soma de votos para minha eleição, aceitando natural e lógicamente, a indicação de qualquer dos três nomes mencionados ou outro que em harmonia com o Govêrno, venha a UDN tirar de suas fileiras ou aceitar em acôrdo, inclusive do próprio Sr. Fausto Cabral. Darei como chefe do Poder Executivo, tôdas as garantias necessárias a realização do pleito livre, no qual o povo se manifeste, sem minha coação, suas preferências. Aliás essa atitude não constituirá novidade, pois já tive oportunidade de assim agir na última eleição realizada entre nós, merecendo elogios do próprio Tribunal de Justiça Eleitoral, em oficio que me dirigiu".

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 71
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,46

Pastas Civís

TRABALHO

A turma especial de fiscalização do Ministério do Trabalho, chefiada pelo inspetor Mário Signoretti, vem prosseguindo em suas atividades em todos os bairros da Capital, no sentido de autuar os que infringem as leis trabalhistas.

Durante o mês de maio aquela turma, em operações de "comando", esteve em ação não só no centro e na zona sul, como também nos subúrbios, lavrando em suas diligências cêrca de 200 autos de infração.

O Sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, entre outras providências, para intensificar a fiscalização das leis trabalhistas, está aparelhando aquela turma especial para dela obter o máximo de rendimento, fornecendo-lhe inclusive meios rápidos de transporte.

Integram a turma especial, cujo fim é também atender as denuncias de Sindicatos e as que são levadas a seu conhecimento pelos jornais, os inspetores: Carlos Marinho Pinto, Hugo de Paiva Coelho, José Ribeiro Nogueira Filho, Clemenceau Braga, Romangueira Schimidt e Darcy de Oliveira Rosas.

*

— O Ministro do Trabalho indeferiu ontem, atendendo o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a petição em que a Federação do Comércio Varejista desta Capital pleiteava delegação de poderes para fiscalizar o recolhimento do imposto sindical, quando da apresentação das relações anuais de empregados pelas emprêsas.

AGRICULTURA

Quando, durante anos seguidos, se cultiva a mesma planta no mesmo solo, as safras, na igualdade de outros fatores, vão caindo gradualmente, enquanto as pragas e moléstias tendem a aumentar constantemente. E' um êrro, portanto, fazer, durante anos seguidos, a mesma cultura do mesmo solo.

Os agrônomos recomendam a rotação de culturas, que consiste em fazer periodicamente uma nova distribuição das plantas agricultadas, de modo que as espécies se substituam, anualmente, no mesmo solo, dentro de um determinado sistema.

Há vários tipos de rotação. Um deles consiste em plantar feijão ou amendoim no primeiro ano, milho no segundo, algodão no terceiro e mandioca no quarto. No quinto ano, voltar-se-ia ao amendoim ou ao feijão e a série se repetiria. Seria uma rotação quatrienal.

Outro tipo de rotação poderia ser algodão no primeiro ano, milho no segundo, amendoim, feijão, fava ou seja no terceiro. No quarto ano recomeçar-se-ia a série plantando-se algodão.

Mais um exemplo de rotação: amendoim no primeiro ano, mandioca no segundo e no terceiro ano. No quarto ano, começar-se-á a série. Podem ser usados muitos outros tipos de rotação. Não se deve esquecer, porém o plantio de uma leguminosa — feijão, soja, amendoim ou fava — de quatro em quatro, ou de três em três anos.

Cooperativa de colonos italianos

Em Barra Grande, no municipio de Parati sob a orientação do Ministério da Agricultura

A fim de congregar colônos italianos, alguns recentemente chegados ao Brasil, outros ainda na provincia de Perusia, o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, fundou a Cooperativa Agricola e Industrial Umbra, com sede na fazenda Barra Grande, municipio de Parati, Estado do Rio de Janeiro.

Os colonos faziam parte de uma cooperativa organizada na Itália, com a finalidade de colonizar trechos do Brasil, com seus associados. Reunia 1.500 familias, num total de 9.000 pessoas e um capital de 45 milhões de liras destinado a fazer face ás despesas gerais de administração e viagem da comissão ao Brasil. A comissão já deu os primeiros passos, e fundou, amparada pelo Ministério da Agricultura, a Cooperativa Agricola e Industrial Umbra, que, por sinal, é a primeira do tipo integral fundada na América do Sul. A cooperativa dispõe de grandes fatores de vitória. A fazenda Barra Grande tem 5 quilômetros de praias, terras férteis em diversas altitudes, pastagem e florestas. Os colonos pretendem cuidar de pesca maritima, pecuária, exploração florestal e fazer culturas tropicais e de zonas temparadas. A cultura da batatinha deve ter bastante incremento, bem como a de fruteiras dos climas quentes e temperados.

Outro motivo de sucesso é o fato de viverem, entre os colônos, pescadores bem apetrechados, transportadores com 40 caminhões e serralheiros, marceneiros, pedreiros, agricultores, carpinteiros, criadores eletricistas, técnicos em laticinios. Evitar-se-á assim, ao máximo, os intermediários. Os produtos serão transportados por via maritima até o Rio de Janeiro ou até Mangaratiba. No último caso far-se-á por via maritima o trecho Mangaratiba-Rio. A vitória da cooperativa será mais rápida e completa se merecer o amparo financeiro da Caixa de Crédito Cooperativo.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 378 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portar Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MEXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Telegr.: PERFI — Caixa Postal n. 2575
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUA', 7-17.º
Tel. 23-5850

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR FLORIDA MASCOTE
AMANHÃ ÀS 2.4.6.8.10 HORAS
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
BURT LANCASTER PAUL HENREID CLAUDE RAINS PETER LORRE
HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
SAM JAFFE
E APRESENTANDO CORINNE CALVET
O famoso produtor de "Casablanca" volta ao seu gênero predileto
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Noticiário haitiano

Um pouco de história

Retornando com menor amplitude e vigôr, mas com a mesma cerimônia, à tese do Sr. Tronceso de la Concha, antigo Presidente da República Dominicana exposta na sua brochura intitulada "A ocupação de Santo Domingo por Haiti", o Sr. Manuel Arturo Pena Batle, antigo Embaixador do General Trujilo em Port-au Prince, faz uma vez mais a apreciação da história da República do Haiti. Êle aproveita a ocasião em que foi pronunciado um discurso do Sub-Secretario de Estado Edward G. Miller, durante a inauguração da Exposição Internacional, comemorativa do Bi-Centenário de Port-Au-Prince, a 12 de fevereiro de 1950. O Sr. Miller afirma, entre outras coisas, que "a história do Haiti, particularmente durante o curso dos dois ultimos séculos, é uma epopéia da liberdade humana e os seus temas fundamentais são a coragem e a fé". O Embaixador Batlle, que é super sensivel em relação às questões haitianas, digere mal essas palavras e, para se acalmar, faz da História uma especulação, deslocando os personagens e os fatos do quadro de sua época, por considerá-los sob um ângulo emocional.

O fato é que julgaram necessário reproduzir essas especulações no Boletim de Informações da Embaixada Dominicana no Rio de Janeiro distribuido ordináriamente a tôdas as Missões diplomáticas acreditadas no Brasil, aos diferentes organismos do Govêrno brasileiro e à imprensa, tornando-se necessária a publicação da série de artigos que começamos hoje e que se seguirão cada domingo, neste mesmo lugar, a fim de que a verdade histórica seja melhor conhecida, e para que o êrro que desejavam continuar a propagar em detrimento de Haiti, seja rejeitado pelos homens de bôa fé.

Aqui está como responden às asserções do Sr. Troncoso de la Concha, eminente jurista haitiano, o Exmo. Sr. Embaixador Abel Nicolas Léger, morto há dois anos:

"Eu conheço de longa data Manuel de Jesus Troncoso de la Concha. Nós estávamos lado a lado no Rio de Janeiro, lutando juntos por maior confraternização americana e conjuntamente na Comissão Permanente de Washington, encarregada de regulamentar o grave conflito de 1937. Eu o revi ainda na Vice-Presidência de seu país, quando de minha missão em Ciudad Trujillo".

"Em tôdas essas circunstâncias, êste homem pareceu-me um dos mais brilhantes representantes do cavalheirismo dominicano. Espirito calmo, moderado e conciliador, de uma cortesia perfeita e de uma correção a tôda prova, o Senhor Tronceso é um dêsses politicos de inteligência ampla, — cuja autoridade pode servir à causa da aproximação e da amizade de dois povos que o destino de dois povos que o destino fixou sob a terra de Santo Domingo. Porque seria êle mesmo, no ano da graça de 1942, que ressuscitou desavenças, velhas de mais de um século, susceptiveis de provocar o mal estar nas relações dos dois Estados, desavenças que, entretanto, vão constantemente no encontro dos fatos".

"Talvez que um pouco de história levasse o Sr. de la Concha a uma apreciação mais justa dos acontecimentos".

A "traição" à causa da Espanha, que o autor reprova a Toussaint Louverture é a história real, da prodigiosa ambição dêste homem genial, do sonho grandioso que êle havia concebido e que realizou, de expurgar de Santo Domingo os Espanhois, os Inglêses e os Francêses e de se tornar o único senhor de Santo Domingo. [illegible] que é a origem de [illegible] Toussaint [illegible] a Espanha contra a França [illegible] espanhol os homens de sua raça não tinham os mesmos direitos que os negros e os mulatos livres haviam obtido na parte ocidental, quando êle viu os Inglêses e os Espanhóis ocuparem a parte francêsa, reduzindo o seu território a pouca coisa; quando êle viu a colônia francêsa às margens do abismo, êle veio em socorro da França. Não foi desleal, pois que prevenira Don Cabrera, Governador espanhol de S. Miguel, que êle retomaria a sua liberdade de ação. Êle colocou a sua espada, não só ao servipo do mais forte, mas também do mais fraco. Após haver recuperado uma situação quase perdida, executou o tratado de Bale, contra a vontade do Comissário Roume, apoderando-se da parte do Este, em nome de França. O massacre alegado dos Espanhóis ? . . . Quem não ignora a premência da luta feroz de que Santo Domingo foi o teatro entre Francêses e Espanhóis ? . . . Quem não ignora as atrocidades cometidas contra os negros de Haiti ? As violências não atraem, em tôdas as latitudes, represálias ?

"Que Toussaint tenha entretanto, cometido massacres na parte de Este ou que Dessalines, após a independência, tenha-se permitido depedrações, aonde se encontrar-á o fundamento de uma observação "Dominicana" ? O primeiro, a titulo francês tinha à sua frente os Espanhois: o segundo, a titulo haitiano, guerreava contra a parte francêsa na ilha, da qual o comandante, o General Ferrand, havia ousado proclamar que a França não havia renunciado à idéia de reprimir a rebelião dos negros na Colônia de Santo Domingo. NÃO EXISTIAM DOMINICANOS NESSA ÉPOCA. *Os Dominicanos* nasceram para a vida internacional em 1884, após a sua separação dos haitianos. Até essa época êles eram ou espanhóis ou francêses, ou haitianos.

Além disso como poderiam atribuir à história o massacre sistemático dos Espanhóis ? Toussaint Louverture, ao contrário, jamais foi partidário das cênas de carnificina e de selvageria. Em uma carta dirigida ao Governador General Laveaux, êle revelava-se a si próprio: "Eu não sou, diz êle, como muitos outros que vêem as cênas de horror com sangue frio. Eu sempre tive a humanidade por lema, e gemi quando não me foi possivel impedir o mal". Se êle vingou sôbre os Espanhóis a St. Barthélemy do Forte Delfim só aplicou a lei de Talião ?

"E a lenda do máu acolhimento que Toussaint havia recebido na parte oriental ? Um de seus biógrafos afirma mesmo "que a moderação à qual êle se dedicava a demonstrar, em Santo Domingo, ganhou-lhe todos os corações" (Gragnon Lacoste). Não se vê como a violência exercida sôbre o Este, tornada francêsa em virtude do Tratado de Bale, houvesse delegado quatro membros à Assembléia Central que votou a famosa constituição de 1801 e nomeou Louverture Governador Geral para a vida de Santo Domingo.

"O homem providencial, que foi o primeiro dos Negros, que restabeleceu os direitos da espécie humana, que Lamartine cantou e que Wendell Phillips colocou acima de Phocion, de Brutus, de Hampden de La Fayette e de Washington, não poderá ser o "traidor "do qual fala o Sr. M. de la Concha".

"Se por uma traição e uma perfidia, que não cita o Sr. Troncoso, Bonaparte venceu ao Primeiro dos Negros, Dessalines venceu, por sua vez, à expedição Leclerc. Lógicamente a extensão geográfica de sua vitória deveria se estender sôbre toda a ilha, pois que tôda a ilha era francêsa! O que haverá de espantoso que a sua constituição de 1805 tenha dado a Haiti por limites [illegible] traçados pela natureza e os mares". Se êle levantou o círculo de Santo Domingo, foi por consequência da ameaça da chegada, na parte ocidental, de uma esquadra francêsa com reforços. A sua volta foi marcada por pesadas faltas; êle propagou no Este o saque e o incêndio. Estava, [illegible] na natureza do homem de tudo destruir sob a sua passagem. Mas todos êsses excessos tiveram lugar numa região tornada francêsa pelo Tratado de Bâle e pela conquista de Toussaint, em nome da França. Como se poderia [illegible] um povo que AINDA NÃO EXISTIA ?

(Continua no próximo domingo)

O sentido da escola primária

(Conclusão da 4.ª página)

se mister a *individualização* do ensino educacional. Não é possivel que se tratem pelo mesmo sistema os meninos de inteligência privilegiada e os mediocres, os precoces e os retardados, os diligentes e os lerdos, os irriquietos e os remanchões, os mansos e os exaltados, os apáticos e os impulsivos. Pode dizer-se que, na quase totalidade dos casos, a reprovação ou a expulsão de um aluno são atestados da incompetência do professor, que não soube conhecê-lo para tratá-lo convenientemente. O professor, digno dêste nome, não pode deixar de observar atentamente cada um de seus discipulos, para aferir do seu temperamento, do seu psiquismo especial, das suas preferências, das suas inclinações, de modo a poder orientá-lo e ajudá-lo no sentido do seu futuro êxito pessoal. Primacialmente, o professor deve amar o seu ofício e deve amar a criança, e o que lhe compre é aparelhar o homem de amanhã a encontrar-se a si mesmo, na certeza e plenitude da sua vocação. A função educativa deve ser uma obra de psicologia e de oportunidade. Leiamos êste trecho de William James: "Em tôda pedagogia, o grande segredo é modelar o ferro enquanto está quente, e aproveitar o fluxo dos interêsses do aluno em face de cada assunto sucessivo, antes que sobrevenha o refluxo, e assim possa formar-se o conhecimento e dar-se a aquisição de um hábito de firme execução, ou seja, uma corrente de interêsse, sôbre a qual o individuo possa flutuar depois... Averiguar o momento da aparição de um determinado interêsse é o primeiro dever de todo educador". E' preciso, pois, atinar com o ponto de interêsse do aluno. Enquanto não é isso conseguido, será inutil tentar exercer sôbre êle uma influência realmente benéfica e, quando se insiste na tentativa, o que pode resultar, ou é um psitacismo estéril, ou é um *complexo de inferioridade*, uma deformação da personalidade psiquica.

Com os moldes e diretrizes da pedagogia atual, a escola primária será uma reveladora e fixadora de valores humanos, que não serão desfalcados ao mundo e à vida. E só assim é que seremos capazes de um nivel superior de evolução e vida construtiva, deixando de ser o que ainda somos para ser o que devemos e podemos ser.

Cada época, como adverte Roura Parella, tem o seu *slogan*, o seu *in hoc signo vinces*, o seu credo, a sua palavra salvadora. Na Idade Média, foi *Deus*; no século XVIII, foi *Razão*; no século XIX, foi *Progresso*; em nosso tempo é Avião. Tudo, na atualidade, gravita em tôrno da vida, tudo conflue para a vida. A instrução, desde a escola primária até a Universidade, estaria fora do seu tempo, se não tivesse por finalidade capacitar para a vida, preparar para a vida, — o que vale dizer: ajustar o homem, como individuo e como fragmento do todo social, à intensidade do meio ambiente, à vida que flue na realidade palpitante, e também aos seus ideais de superação, de possivel *melhorismo* no eterno e ansioso encalço da triade platônica: Bem, Beleza e Verdade.

Como quer que seja, porem, no seu feitio antigo ou moderno, a simples, a acolhedora a persuasiva escola primária nunca faltou e não faltará jamais ao fim precipuo de cimentar a unidade nacional pelo fundo comum de ensinamentos intelectuais, morais e civicos que proporciona.

Eu te bendigo, escola primária! Não há um só dia, talvez, em que eu me não recorde de ti, do tempo em que me tiveste no teu regaço amigo. A saudade que me inspiras é como se fosse a saudade de mim mesmo, do menino que eu já fui e a quem ensinaste as primeiras letras. Nos longes do meu passado, diviso nitidamente o teu vulto e ainda ouço as tuas vozes, que me enternecem. Casinha caiada de branco e iluminada de sol, na unica rua da minha aldeia natal. A cartilha, a taboada, os canticos patrióticos, a petizada chilreante... Onde estarão hoje aqueles que foram meus companheiros e amigos de então, o Pedrinho, o Maneco, o Totonho e os outros mais? Perdemo-nos no nevoeiro do tempo e da vida; mas estou certo, escola primária, que se preciso fosse, a tua lembrança seria como um rebate de sino por entre as brumas, a reunir-nos de novo, junto ao altar da pátria, ainda que já não pudéssemos reconhecer-nos fisionomicamente uns aos outros.

Multiplicada por milhares, desde a bacia amazônica ate as coxilhas do sul, ensinaste e estás ensinando, indefesa proletária da pátria, êsse imperecivel sentimento de coesão e solidariedade, que é a nossa alma coletiva, que é a alma brasileira!

A UNIVERSIDADE DO BRASIL CENTRAL

GOIANIA, 3 (Asapress) — O Governador Coimbra Bueno assinou decreto determinando que o Sr. Ernani Cabral de Loiola Fagundes, professor da Faculdade de Direito de Goiáz, se transporte a Capital da República, a fim de tratar junto aos poderes públicos competentes, de assuntos relacionados com a federalização da Universidade do Brasil Central. Por outro decreto o Chefe do Executivo Estadual abriu, no corrente exercício, a Secretaria da Fazenda, um crédito especial da importância de 12 mil cruzeiros, destinados a ocorrer despesas com diarias, ajuda de custas e transporte, de representante do Govêrno goiano incumbido de estabelecer as primeiras providências para a federalização e instalação, nesta capital, da Universidade do Brasil Central.

O grave problema da subnutrição no Brasil

NOVA YORK — (S. I. J.) — A subnutrição é um sério problema no Brasil, segundo um relatório publicado pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. De fato, as investigações sôbre a alimentação mostram que o problema se faz sentir, de modo geral, especialmente entre as classes trabalhadoras.

A O. A. A. atribui a prevalencia da subnutrição a vários fatores. A insuficiente produção de alimentos, por exemplo, torna o abastecimento escasso. Demais, o poder aquisitivo das classes média e obreira é baixo e, assim, grande parte da população não se acha em condições de ter uma dieta adequada. Além disso, a distribuição dos suprimentos de generos alimenticios deixa muito a desejar.

Para obter um quadro da verdadeira situação alimentar no Brasil, a O. A. dividiu o país em cinco zonas — a amazonica, a do nordeste, a do sertão do nordeste, a central e a do sul — e fez um estudo detalhado de cada uma delas.

Na região amazonica — informa a O. A. A. — o alimento básico é a farinha de mandioca, sendo o leite e ovos quase desconhecidos. Não é de surpreender que a dieta nessa zona se ressinta seriamente da falta de proteinas, sais minerais e vitaminas. A insuficiência de proteinas se reflete na baixa estatura dos habitantes. Graves deficiências de vitaminas, assim como o ferro e cálcio, são tambem patentes. Essa é a única região do Brasil onde existe raquitismo.

Nas terras baixas do nordeste, a O. A. A. encontrou dietas melhores, mas, mesmo lá, o povo sofre falta de leite, queijo, verduras e frutas, especialmente nas cidades. Há alguns anos uma investigação sobre a alimentação no Recife revelou que sòmente 12% da população tomam leite, apenas 18% comem verduras e nada mais de 10% consomem frutas. "O estudo dessa zona mostra que imperfeitas condições sociais e culturais podem causar fome numa das regiões mais ferteis no mundo" — declara a O. A. A.

Embora a região semi-árida do sertão nordestino seja periòdicamente assolada pela sêca, verificou a O. A. A. que os seus habitantes obtem a maior parte do que necessitam, cultivando intensamente a terra e criando gado. Durante os periodos normais, quando os cereais e o leite — os alimentos basicos da região — são abundantes e completados por queijo, carne e feijão, a população tem uma dieta melhor do que nas outras zonas brasileiras. Por essa razão fica em condições de suportar mais a fome periódica devido à falta de chuvas. "Isto prova o fato de ter a fome aguda, mesmo quando ocorre frequentemente, um efeito menos grave do que um estado crônico de subnutrição" — acentua o referido relatório.

Em contraste, a zona central conta com abundante e regular precipitação pluvial e dispõe de uma importante área para a cultura de cereais e a criação de gado. Contudo, "o leite não figura ao lado dos comuns alimentos de cereais". Alí, não há falta de calorias por causa da abundancia de cereais e toucinho. Mas a obesidade e o diabete são comuns, e os habitantes, em geral, baixos, tristes, conservadores e lerdos".

A zona mais rica do país é a do sul, que compreende o Estado do Rio, o Distrito Federal, os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e conta com vastas áreas agricolas, tais como o planalto de São Paulo e os pampas gauchos. Assim, é compreensivel que os niveis dietéticos aí sejam mais altos do que em qualquer outra parte do país.

Todavia, diz a O. A. A. que as investigações mostram que as dietas na zona meridional são frequentemente incompletas e inadequadas. A dos trabalhadores do Rio, por exemplo, é muito pobre em cálcio, ferro e vitaminas A, B, e C. Não se ignora tambem que é baixo o consumo de leite, verduras, legumes, cereais e frutas, especialmente entre as classes obreiras. Os estudos efetuados em São Paulo não mais animadores. Naturalmente, essas deficiencias dietéticas é que são responsaveis pela falta de resistência às doenças, notada em grandes grupos da população. O grau de mortalidade das moléstias infecciosas, particularmente da tuberculose, é alto.

Dado este quadro um tanto sombrio da situação alimentar, a O. A. A. encara favoravelmente todo e qualquer esforço que seja feito pelo Governo brasileiro, pelas instituições particulares, assim como pelos médicos, no sentido da elevação dos padrões dietéticos. Certamente nenhum esforço será mais importante do que a campanha que está sendo levada a efeito por brasileiros altamente esclarecidos, com o objetivo de aumentar não só o consumo como tambem a acessibilidade ao alimento integral por excelência, que é o leite — quer liquido, em pó, condensado ou evaporado — de modo que todo homem, mulher ou criança o possa tomar em quantidade [illegible].

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0280.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2846.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"C. SALES"
Sairá a 15 do corrente para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**

"Cte. PIPER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 do corrente, ás 14 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 6 do corrente, ás 10 horas, para:
Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"SANTAREM"
(Passag./carga)
Sairá a 10 do corrente, ás 10 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis (opcional) e Belém

PARA O SUL

"RIO GURUPI"
Sairá a 10 do corrente, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

PARA A EUROPA

"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 do corrente para: **Salvador, Recife, Tenerife, Barcelona, Gênova e Nápoles**

"LOIDE BOLÍVIA"
(Carga)
Sairá a 15 do corrente, para: **Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Londres, Antuérpia, Bremen e Hamburgo**

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-Paraguai", 14-6; "Loide Canadá", 29-6; "Loide Perú", 14-7; "Loide Cuba" 29-7.

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 22 de junho, para: **Vitória, Trinidad e Nova Orleans**

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 [illegible] Agencias de Viagem e Turismo.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100, sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 52-5613

Panorama Português

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-27 . 4

Peregrinos portuguêses em Roma

Revestiu-se de extraordinária imponência a recepção oferecida pelo Embaixador de Portugal junto a Santa Sé

MAIS DE 1.200 PESSOAS DA MELHOR SOCIEDADE ROMANA, PRELADOS DA CÚRIA, E CORPO DIPLOMÁTICO ESTIVERAM PRESENTES NA EMBAIXADA, FAMOSA RESIDÊNCIA DE LEÃO XII

ROMA, 23 — (Pelo correspondente da "ANI", Renato Barbier) — Entrevistado para a "ANI", no Pontifício Colégio Português, onde se encontra hospedado juntamente com os outros Prelados lusitanos, peregrinos do Ano Santo, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro declarou-nos:

— Para os fiéis, o Ano Santo é fonte das graças que o Santo Padre resumiu em documento célebre: Ano do grande regresso e do grande perdão. Com estas graças, que atuam invisivelmente, êle é também manifestação eloquente da fé católica: de todos os cantos do Mundo, através de todos os sacrifícios, chegam todos os dias peregrinações numerosas que, rezando, cantando e chorando, gritam com os cristãos de todos os tempos a crença na divindade de Jesus, presente na sua Igreja, representada no Vigário de Cristo. Cada peregrino que passa em Roma reza com a alma a arder em devoção fervorosa: Creio na Santa Igreja, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na vida eterna. Portugal não podia ficar indiferente perante este movimento de almas. Nação fidelíssima, a sua primeira Peregrinação Nacional prova que a sua fidelidade continua. Esta peregrinação, magnífica sob o aspecto religioso e perfeita na sua realização técnica, mais uma vez vem demonstrar que a fé da gente portuguêsa é capaz de todos os sacrifícios. Nascido à sombra da Igreja, Portugal ama a Igreja, presente no seu Chefe visível.

Acerca do Pontifício Colégio Português em Roma, onde nos encontramos, Sua Excia. Revma. tem esta frase:

— O Colégio Português, onde os Bispos de Portugal se hospedaram, além da sua alta função de formação religiosa superior é uma projeção de Portugal nesta Cidade Eterna, onde todos os caminhos se encontram para se entroncarem finalmente, no Caminho de Deus.

ROMA, 23 — Revestiu-se de extraordinária imponência a recepção oferecida pelo embaixador de Portugal junto da Santa Sé e pela Condessa de Tovar, por motivo da estadia em Roma da peregrinação nacional portuguêsa do Ano Santo.

A "Vila Lusa" (que o Príncipe Humberto de Sabóia inaugurou, em 1922, com um baile memorável) viveu agora uma das suas horas mais belas. **Mais de 1.200 pessoas da melhor sociedade romada.** Prelados da Cúria, corpo diplomático e colônia portuguêsa estiveram presentes no palácio da Embaixada e nos famosos jardins da antiga residência do Papa Leão XII.

Os convidados eram aguardados na "Sala dos Mapas" pelos embaixadores, que tinham a seu lado o Senhor Cardeal Patriárca de Lisboa, em honra de quem foi oferecida a recepção. Os presentes espalharam-se depois pela "Sala da Fonte" e pelos jardins do lago, onde uma orquestra de professôres do Teatro da Ópera executava trechos de música de salão.

Um dos primeiros convidados a chegar foi S. A. o Príncipe Chigi, Grão-Mestre da Ordem de Malta, que veio acompanhado, desde a entrada no palácio, por dois pagens vestidos à moda do século XVII e empunhando o círio tríplice. Rebecido no átrio pelos Drs. Rodrigues Pereira e Cid Proença, respectivamente conselheiro e secretário da Embaixada, o Principe foi a seguir conduzido à "Sala dos Mapas", onde os donos da casa e o Cardeal Patriarca lhe saíram ao encontro. Com igual cerimonial, foram recebidos os Cardeais Masella, Tisserant e Pizzardo.

Entre muitas outras altas personalidades, assistiram à recepção Mons. Montini, Secretário de Estado substituto, do Vaticano, os embaixadores e embaixatrizes da França, Itália, Bélgica, Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Haití, Irlanda, Polônia, S. Domingos e Equador, os embaixadores Auriti e André Motte, este último antigo Ministro da Bélgica em Lisboa, o Arcebispo Primaz da Baía, o Arcebispo de Efeso, presidente da Comissão Central do Ano Santo, os Ministros da Austria, Grã-Bretanha, Egito, Libano, Nicarágua, Ordem de Malta, Holanda e Uruguai, os Bispos Auxiliar do Rio de Janeiro, auxiliar da Baía, de Niterói, de Sozusa, de Ribeirão Preto, de Cochim, de Meliapor, de Lamego e de Beja, os Arcebispos de Évora, Luanda e Mitilene, o encarregado de Negócios da Libéria, o conselheiro da Embaixada de Espanha, os Príncipes e Princêsas Orsini e Coloma, o barão de Pfyffer d'Altishonfen, comandante da Guarda Suíça, o Ministro de Portugal junto do Govêrno italiano, o governador da Cidade do Vaticano, o reitor do Pontifício Colégio Portuguêes em Roma, Mons. Joaquim Carreira, e o reitor, da Igreja de Santo Antônio dos Portuguêses, Monsenhor José de Castro.

Entre Portugal e a Inglaterra

A importância do Caminho de Ferro da Beira

LISBOA, 28 (por via aérea para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — O deputado conservador Aacher Baldwin sugeriu ao govêrno inglês que, perante o malogro das negociações entre a Grã Bretanha, a Rodésia do Sul e Portugal, para o desenvolvimento do pôrto da Beira, África oriental portuguêsa, a Inglaterra deveria considerar a construção de um caminho de ferro transcontinental o qual daria uma saída para o Atlântico dos produtos da Rodésia do Sul e das colônias britânicas da África oriental e central. Ao mesmo tempo, acentuou aquele deputado que êle seria de valor para o sistema defensivo daqueles territórios.

O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Davies, desmentiu que as referidas negociações se tivessem malogrado acrescentando que elas prosseguiam e que o gabinete de Londres esperava que terminassem em breve com a assinatura de um acôrdo. E prosseguiu: "Em vista da minha resposta a questão de um caminho de ferro transcontinental não se apresenta e uma conferência sôbre transportes vai realizar-se em Joanesburgo, provávelmente, em Outubro, onde será debatido o problema das comunicações ferroviárias no interior da África". O subsecretário dos Negócios Estrangeiros concluiu: — "Além disso, os govêrnos britânico e português fizeram um pedido conjunto à Administração de Cooperação Econômica, de auxílio técnico, para examinar várias formas tendentes à aliviar a pressão existente sôbre o pôrto da Beira".

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7º

Aproveitem os PREÇOS MALUCOS das
DOIDEIRAS DE JUNHO
CHITAS! FLANELAS! CHITÕES! COBERTORES!
CASAS PERNAMBUCANAS

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



NO MUNDO DA

UMA PINTORA

Silvia

Maria Leontina Franco Dacosta veio de São Paulo mostrar os seus trabalhos no Rio, realizando uma exposição no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Jovem e sensivel, começou a estudar pintura em 1942 com Waldemar da Costa, mestre conceituado na Capital paulista. Seus trabalhos têm figurando as suas qualidades de expressionista. Sua mensagem é o sofrimento humano. Em suas telas repassadas de misticismo e amargura há sempre uma beleza de côr que se harmoniza nas deformações acentuadas. Sua melancolia fala alto, não festeja os nossos sentidos, pede lágrimas e revela um mundo áspero e doente.



FIGURA (Óleo) de Maria Leontina Franco Dacosta

do em muitas exposições coletivas. A partir de 1943, expôs no Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos e em 1944, compareceu ao Salão Nacional de Belas Artes. Tomou parte na mostra "6 novos de São Paulo" e expôs no Chile quando para lá foi, uma coleção de artistas brasileiros. Obteve prêmios honorificos entre os quais se destacam a medalha de bronze no Salão Nacional e o prêmio Mario de Andrade, da Prefeitura Municipal (São Paulo).

A primeira exposição individual de Maria Leontina da Costa, teve lugar êste ano, na Galeria Domus, da Capital bandeirante. Em seguida, no Rio, podemos afinal fazer uma apreciação de conjunto de sua obra artistico-plástica.

Maria Leontina encontrou um caminho certo e por ele vai aplicar

A sinceridade é uma caracteristica forte em Maria Leontina da Costa. E' uma pena que as nossas mulheres não encontrem nas exposições de arte um dos melhores incentivos para a sua formação mental.

Contudo, as artistas continuarão trabalhando para que a sua linguagem seja ouvida e compreendida.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Onde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 30

Sua louça de porcelana ainda pode ir para um museu

A dona de casa que joga fora tristemente os cacos de seu mais lindo bule de chá ou perde no jardim uma bela faca, poderá alegrar-se ao lembrar que, dentro de muitos séculos, sua louça fina quebrada e seu faqueiro estragado talvez venham a figurar num museu.

Alguns arqueólogos desencavaram recentemente uma grande quantidade de fragmentos de louça de barro, panelas em forma de balde, raspadores feitos de pedra, uma panela queimada, junto com um osso ponteagudo de uma sovela, entre reliquias de uma moradia da Idade de Bronze, que foram encontrados em South Down, Itford Hill, no condado inglês de Sussex.

O mais sensacional, todavia, é que se encontrou trigo numa cova de armazenamento. Esse velho trigo — havia mais de 5ks. — encontrava-se em bom estado, com algumas espigas inteiras, que, provavelmente em resultado de combustão espontanea a baixa temperatura, ficaram carbonizadas.

A familia do fazendeiro parece que costumava tecer fazendas grosseiras, pois que se encontraram contra-pesos de argila para teares e as cavidades onde teriam estado plantados os postes dos teares. Esta descoberta se deu na sala maior da moradia, com 8,4m. de diametro, onde se encontraram os fragmentos de louças e panelas de barro, de que sem dúvida resultaram muitas discussões entre a mulher do fazendeiro e alguma criada pouco zelosa. Se verdade, as discussões se deram cêrca de meio-século antes da fundação de Roma.

Caderno de poesia

Mulher de Minas Gerais

(Inédito)

MIETTA SANTIAGO

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Meu corpo é flor de batela
minha alma flor de rajuelo...
Mulher do terra sem cais
sou meu princípio e meu fim.
Sou mulher lá das Gerais
tenho um navio de idéias
num oceano de mistérios...

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Tenho rios de brilhantes
palacios de turmalinas
ruas de puro cristal
Meus cabelos são de ouro
meus vestidos são de prata
sou Marilia e Heliodora
não quero o mar litoral
não quero a luz de sal
sou dona de muitas minas
sou dona de meus diamantes
ametistas e agatas...

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Vila-Rica e Diamantina
Sabará, São João-D'El Rey
Morro-Velho e Ouro-Fino
moram na minha cruz
sangrando ouro e paixões:
Aleijadinho, senzalas,
torres, lavras, procissões,
negros, congados, lundús,
fundos de raças e minas
ganga da carne da lei...

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Sou dura fêmea de pedra
jamais o mar me quebrou...
Meu corpo é terra fechada
sou mineira, sou de ferro
e de ferro os filhos meus...
Nasci no alto de um serro
perto da eternidade
entre nuncas e jamais
lá onde o Tempo parou
para escutar a verdade
da boca do proprio Deus.

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

As gentes lá das Gerais
nunca botaram redes
nunca plantaram sal
nunca dão adeus nos cais...
Gente de barba e chapéu
com uma igreja no centro
em um sino cantando dentro...
Minha gente das Gerais
vive entre as quatro paredes
da solidão do cristal
que está no chão e no céu
da minha Minas Gerais!

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Na terra santa de Minas
dorme Ernesto Santiago
dormem Omar e Talita
meu pais e meus dois irmãos...
Foi lá que ouvi minha Mãe
plantar o mpó de poesia
dentro de meu coração...
Lá foi que a palavra escrita
subiu do fundo de um lago
com meu retrato na mão...
Lá os mestres me ensinaram
os segredos de pensar
lá os anjos me casaram
para ser amada e amar...

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

Terra de Minas Gerais
minha terra solitária
tudo que é bom e que é forte
terra de ferro e Certeza
tudo quo fui e que sou
veio de tua ambiência
da serra da Mantiqueira
do teu solo escalavrado
da Inconfidência Mineira
de Tiradentes na morte
das luzes da consciência
que velam tua tristeza
nobre, grave, solitária
com a alma com que estou
vivendo o nosso passado...

Eu não sou mulher de areia
não quero o mar para mim...

MATE
GELADO
REFRESCA E NUTRE

Modas



A bela estrêla Margaret Leighton, exibindo um dos bonitos modelos com que aparece no film "The Astonished Heart". "Preso sob palavra", o vestido é de cetim rosa com aplicações de renda preta.
(B. N. S.)

Crianças cegas aprendem a "ver"

As crianças normais aprendem vendo outras pessoas e reproduzindo o que vêem. Os professores de crianças cegas têm de *ensinar-lhes* êste conhecimento. Seu maior problema é utilizarem-se da própria experiência diária da criança para que esta adquira coragem e confiança em si mesma. Esta dificuldade tem sido resolvida de diferentes maneiras nos sete "Sunshine Homes for Children" (Lares Soalheiros para Crianças) que existem na Grã Bretanha e são dirigidos pelo Instituto Nacional do Cego.

Por exemplo, diz-se ás crianças que já leram "Peter Pan", que façam para si uma ilha em miniatura, na qual seja reproduzida a história. Em pouco tempo está ela pronta, com botes para os piratas, casas, um moinho, árvores, animais, passaros e uma montanha. Um garotinho de seis anos foi en-

(Conclui na pág. 13)

PARABENS PARA VOCÊ!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
RUA ASSEMBLÉA, 101 - 103 — RIO

NO DOMÍNIO DAS LETRAS

Lenda dos Andes

Paula Achilles
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tem sido dito que as terras da América, entre as dádivas da criação, distendidas sôbre a grandeza do Novo Mundo, guardam, precisamente, os segrêdos da história em que a natureza, por si mesma, se assemelha à iluminação do destino apontando à humanidade o sentido orientador de tôda a sua esperança e de tudo o seu futuro.

Os povos dêste lado ocidental dos continentes, nêste oeste do Atlântico, têm a concepção firmada nos alicerces fundamentais da própria origem e por êles caminham na apoteose triunfal da confiança e da fé. Os céus, com as suas constelações e os seus luares, olham do infinito a Canaã dos vales, das montanhas, das planuras e dos rios e sôbre êles, como um pálio de significação estranha, se distendem na noite e velam o coração da terra onde palpitam fôrças vivas e se ativam possibilidades certas e condutoras da flama divina da concórdia e redenção opulentas. E são os dias caravanas que prosseguem o roteiro em que a luz, como a consciência, reverbera aos olhos dos que, entendendo a justiça, alcançam culminâncias e forjam para o bem a noite que conduz ao mal.

A América, por sua procedência, é uma alvorada, um cântico de cujos ritmos as tradições sobrelevam a poesia da existência e fazem-na irromper, a cada passo, em hinos de vitórias e salmos que prenunciam, na hora presente, asseguradas às tradições da opulência do passado. Canções das águas, canções das terras, no teclado imortal de sua história, são motivos redigados na imponência dos seus quatrocentos e cinquenta anos. Nêsses quatro em meio seculos, as suas gerações sucederam-se nessa ambientação de beleza e nesse convívio a que a música diferente, a que a sonata de harmonia mística e a que a clarinada de um canto eterno sempre estiveram unidas. Sua história, por isso mesmo, está na linguagem parnasiana de sua significação sem par. Os penhascos andinos, por exemplo, são, nesta parte do mundo o poema que se eleva, a emulação do belo que se levanta da terra abençoada e se dirige para Deus. Êsse imperativo da pedra, êsse determinismo de granito, essa impenetrabilidade das coisas que não falam, são páginas, capítulos, palavras que o infinito gravou para o Novo Mundo e os milênios ditam sem dizer, que os séculos declamam sem pronunciar. Nesses relêvos mudos vivem segrêdos que a atalaia dos tempos guarda e consagra. Lendas e narrativas contam maravilhas dêsses obeliscos nevados que defrontam o Pacífico e fitam a banda oriental da América do Sul, onde se encontra o Brasil. A lenda é sempre alguma recordação que se reveste do milagre do amor. Numa narrativa lendária há sempre uma alvorada despontando e existe sempre um crepúsculo morrendo. O amor, nesse meio, é um dia que se ilumina de sol e uma noite que se banha de estrêlas. Que vontade a do amor de tocar as estrêlas! Que vontade a do amor de chegar até ao sol! Toda lenda abandona em nós a saudade intensa de uma ocorrência que nós não testemunhamos. Está nisso o poder emotivo que nos aproxima daquilo que não vimos. O amor, precisamente, é a expectativa do que vemos e possuímos, mas continua sendo o que ainda esperamos e, eternamente, desejamos alcançar.

Nasceu daí a história peruana que conta que nos primeiros contrafortes dos Andes, a cêrca de 150 quilômetros de Lima, a neve de Longote brilha sob um sol resplandecente e que, um pouco acima dominando uma fértil região, o gêlo derretido forma a laguna de Kirawa Kocha cujas águas irrigam o rico e pitoresco vale da Waman Marka.

A laguna de Kirawa Kocha, segundo se relata, é objeto de grande veneração por parte dos indígenas. Nela existe uma "Kapara" ou ilha móvel, cujos movimentos são interpretados como bons ou máus presságios, conforme se orientam para a face rochosa da montanha ou para a vertente pela qual as águas descem à planície. Na segunda hipótese, o selvagem aí vê o prenúncio de uma série de belos dias, a certeza de uma bela e abundante colheita. Uma velha lenda inca inspira essa crença.

Havia uma vez, narra a lenda, em tempos remotos, um casal humano que, nas alturas de Waman Marka cultivava essa rica terra, construiu canais de pedras e de lama misturada com galhos e ervas a fim de irrigar os campos; colhia batatas em abundância, as mais belas jámais vistas. Durante o dia inteiro o homem com o "akla" na mão abria os sulcos na terra. A sua companheira ia pelos atalhos e pelas picadas dos animais recolher o estrume e o humus fertilizador, de que voltava carregada tôdas as tardes. Sòmente para render graças ao sol, princípio benfazejo e protetor interrompia os trabalhos o casal feliz. Aos poucos a sua reputação estendera-se através dos vales até à costa onde o "cholo" pesca o peixe da água salgada. Dos fogos distantes de grande número de léguas os habitantes vinham ao encontro do casal para trocar os seus produtos pelas batatas. Os moradores das costas traziam pescado, defumado ou salgado, o sal, o "ají", o milho e outros produtos das regiões húmidas e quentes; os habitantes nos "bamcos" de Lima e lã com que as vestimentas são tecidas.

Veio, porém, um momento em que a mulher em estado que a impedia para o trabalho, não pode ajudar o marido a fazer a colheita. Enquanto o homem ia aos campos ela permanecia na pirwa preparando o kirao, ou o berço, ou modelava potes ornados de pintura de tijolos moidos. O homem, que se aborrecia na solidão, conheceu outra mulher que o vinha distrair com os seus cantos e os seus contos. E para ela arrancou e enviou as mais belas batatas. A sua companheira deu-lhe um filho lindo como o sol, do que o marido concebeu a maior alegria. Alguns dias depois, quando a sua mulher foi ver a colheita amontoada na "kocka" ou silo, ficou estupefata de encontrar apenas alguns magros tubérculos todos manchados.

Por que foi a nossa colheita assim tão má, perguntou? E o marido, com os braços estendidos como se tomasse o céu como testemunha, disse:

— Não sei.

A mulher entrou em grande cólera e tomando o filho, "wawa", às costas dirigiu-se para o campo mais próximo. A todos que encontrava fazia a mesma pergunta: — Quem terá roubado as minhas batatas? E todos responderam: — As tuas belas batatas que colheste e separaste com tanto amor, estão na "pirwa" de outra mulher.

Decidida a não voltar a lar, a mulher caminhou durante todo o dia e ao cair da noite chegou às margens da laguna de Kirawa Kocha. O seu companheiro em vão tentava detê-la. Cada vez mais rápido ela se esquivava amaldiçoando-o com o seu "wawa" aos solavancos sôbre os seus ombros numa corrida desabalada, entrecortada de soluços. Chegada à margem do lago ela parou e sentou-se sôbre a alta erva. Pela última vez ofereceu o seio a seu "wawa". Em seguida, envolveu o filho nas faixas, colocou-o no "kirao" e lançou-o à laguna antes de nela também se precipitar.

Quando o homem chegou, viu apenas o "kirao" que boiava com o seu filho sob os reflexos prateados da lua. Quer salvá-lo e lança-se por sua vez às águas. Mas logo é transformado em rochedo. Aquele que se vê ao lado oeste da lagoa. Ao mesmo tempo o "wawa" e o seu "kirao" eram mudados em "kapara", a ilha móvel que vaga no lago tranquilo sem jamais parar. E indica ao índio respeitar das tradições e da sua antiga religião, os bons e os máus dias.

Poemas assim, de moral e perfeição, cantam na pedra, cantam nas águas, palpitam na terra americana de Deus.

Direção: — ASTÉRIO DE CAMPOS
Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1950

"No Mundo dos Fantoches"

FOI um prazer para nós, a par da distinção com que nos sentimos honrados, a oferta, pelo autor, de "NO MUNDO DOS FANTOCHES", do Dr. Pietrovanni Di Piero, a quem agradecemos.

Ao percorrer-lhe as páginas com a atenção e interêsse que merecem todos os trabalhos do Mestre, não sabemos como distinguir entre a palavra clássica e a profundeza dos conceitos, nem a penetrante observação dos diferentes tipos estudados e a exaltação da crítica aos ângulos personalíssimos de caráter, postos em relêvo em cada um dêles.

Na multiplicidade dos aspetos localizados na criatura humana, quer na vida em sociedade quer no "ego" isolacionista, é sempre o tique psicológico característico do indivíduo que "No Mundo dos Fantoches" põe em evidência, com tal arte e estilo empolgante que não nos podemos furtar à satisfação de acompanhar o autor nas suas observações, descobrindo, a cada passo, os singulares matizes da PSIQUE de cada um, o estudado, nuanças que só a um espírito agudo e sensível são perceptíveis.

As reações contraditórias que os fatos provocam em certos caracteres estão bem salientados em "Psicologia do Recalcado", quando cita certo filósofo, a quem se perguntara: — "Por que motivo fulano o odeia tanto?!" — Pergunta: — "Não sei, nem posso compreender, de vez que não me recordo de lhe ter feito nenhum favor..."

Em "Psicologia do Intrigante", vemos o indivíduo que "a custa de segredinhos" vai abrindo alas na sociedade em que vive".

Entre tantos outros tipos, ali temos, em suas nefastas atividades sociais, o boateiro, o ca,acha, o bajulador e o acusador anônimo, na sua obra de degradação da espécie e de corrupção da sociedade.

São, em geral, tipos de todos os tempos e de todos os meios, que vicejam e florescem, graças à fraqueza do espírito humano em se deixar tender à traiçoeira insinuação maldosa, que os desclassificados morais lhe infiltram através dos condutos auditivos.

Mas, dentre todos, é oportuno salientar o "Dardanelo", cuja proliferação, nos tempos que correm, é fato que se destaca em nosso viver cotidiano.

Jámais se viu com tanta malo alastrar-se tão fàcilmente, embora sabendo no asfalto ou nos paralelepípedos das cidades: nenhuma aridez do terreno impede o desenvolvimento de suas fortunas rendidas, porque sua seiva é enriquecida de ambição, falta de escrúpulos e avareza, preservada pela impossibilidade de reação dos consumidores e adubada pela união que os caracteriza em tôrno do interêsse comum.

Lendo "No Mundo dos Fantoches", aprendemos a observar e distinguir êsses tantos pólipos que enxameiam a sociedade e degradam a humanidade — conhecendo-os, dêles nos precavemos, e fugimos a seus contatos deletérios.

Bem haja "No Mundo dos Fantoches", que vale por um grito de alerta na noite escura da despreocupação social em que vivemos, dentro da qual se ocultam os fantoches ignorados!

MARIA LESSA.

A "GAZETA DE NOTICIAS" vê-se obrigada a reduzir, temporàriamente, o número de páginas dêste Suplemento Literário, pela quase absoluta escassez do papel destinado à sua circulação. Pelo que solicita desculpas a seus leitores, fazendo o possível, para o mais breve restabelecimento de sua edição habitual.

Plágio ou miscelânia oratória?

Foi o espirituoso Coelho Castelo Branco quem observou que "o homem tudo faz por plagiato"... Na verdade, os plagiários, em tôda a parte, surgem e proliferam. São todos aquêles que não cessam de utilizar como próprios os artigos, as poesias e os discursos alheios.

Eis um caso bem singular de sortilégio da memória do plagiomnmônico. Aqui inserimos, no anterior suplemento, um discurso, com o título de — A FÉ NO DIREITO, de Paulo Paixão, e saiu publicado a instâncias dêste, que nos enviou em cinco páginas datilografadas. Trazia no cabeçalho a seguinte nota: "Discurso pronunciado de improviso na Faculdade de Direito de São Paulo. Taquigrafado pelo aluno João Mário pertencente ao centro XI DE AGOSTO". O tribuno é muito nosso conhecido, um moço advogado, professor, conferencista verboso, itinerante, e que sabe de cor poemas inteiros de Castro Alves.

Assim que veio esse discurso a lume, na GAZETA DE NOTICIAS, de domingo, 28 de Maio de 1950, fomos procurados pelo insigne jurista e Desembargador Nelson Hungria que nos mostrou sua conferência, intitulada — CULTURA, RELIGIÃO e DIREITO, inserida no "Jornal do Comércio", de 1949, alegando que era a mesma a improvisada por Paulo Paixão, agora na tradicional Faculdade paulistana. Confrontamos as aludidas peças, e ficamos, de logo, surpreendidos com a repetição das palavras da mais antiga na mais recente. Principiou Nelson Hungria: "Estamos vivendo uma época de perplexidades em face do mundo e em face de nós mesmos. Encontramo-nos numa dessas TERRAS DE NINGUÉM da História, em que os rumos se perdem e não se vêem marcos indicativos do caminho a seguir, etc." Dêste modo iniciou Paulo Paixão seu discurso improvisado: "Estamos vivendo numa época de perplexidade em face do mundo e em face de nós mesmos. Encontramo-nos numa dessas TERRAS DE NINGUÉM da História, em que os rumos se perdem e não se vêem marcos indicadores do caminho a seguir, etc." Quase tudo o mais igual. Sòmente Paulo Paixão transplantou um trêcho da conferência de Hungria para o final da primeira parte do discurso, e intercalou adiante "um trecho injurioso" a um político em evidência.

(Conclui na pág. 13)

Monumento à memória

De JOÃO DO RIO em Lisboa

... Câmara Municipal de Lisboa prestou merecida homenagem à memória de João do Rio (Paulo Barreto). Inaugurando-lhe o busto artístico em a pequena praça que tem o nome dêsse primoroso cronista brasileiro. Nada mais justo, nem mais oportuno. A lusa não podia deixar de render êsse preito de gratidão ao escritor que mais contribuiu para o intensificação das relações entre o Brasil e Portugal. Proferiu o discurso no ato inaugurativo, Seu companheiro de aproximação luso-brasileira João de Barros, pois dirigiram ambos a revista ATLANTIDA, com êsse superior objetivo. Assim falou João de Barros, o dedicado e ilustre companheiro de João do Rio:

"Lirismo, poesia, decerto houve no apostolado luso-brasileiro de João do Rio. Não esqueçamos, porém, que houve ainda e sempre, séria, e contendo consciente e insistente de um objetivo político, bem evidente no livro "Portugal de Agora", publicado em 1909, escrito nesse mesmo ano e em 1908, pois era a coletânea selecionada de artigos e entrevistas realizados anteriormente. Sempre com desassombrada coragem, sempre sem o menor interêsse material — daí a autoridade moral de João do Rio, que ninguém de boa-fé lhe negou, nem negará — conseguiu dessa maneira criar, cimentar e divulgar o ideal que o norteava".

A unidade da raça, a unidade da língua

DUAS CARTAS DE JOÃO DO RIO

Quando surgiu a revista denominada ATLANTIDA, de João de Barros e João do Rio, impressa em Lisboa, êsses brilhantes escritores muito se esforçaram no sentido da consolidação das relações luso-brasileiras.

Aqui divulgamos duas cartas primorosas de João do Rio expondo o objetivo da nova publicação e dando a Astério de Campos, ainda estudante e adolescente na Bahia, a honrosa incumbência de obter colaboração para a ATLANTIDA:

"Astério de Campos — Meu caro amigo. — Quando escreveu V. a sua encantadora carta? Ela veio sem data; mas como a encontrei, ontem, na mesa de correspondência d'O PAIZ por mero acaso, mesa que é a estação do desconhecido para tôdas as cartas, temo que os contínuos d'O PAIZ já tivessem deixado muito tempo as suas palavras amáveis.

Muito grato ficaria se obtivesse a colaboração de alguns grandes nomes baianos para a ATLANTIDA, escolhendo os escritores de preferência estudos informativos: as riquezas da Bahia; S. Salvador cidade; as vilas, os tipos — literários da Bahia, etc. O nosso desejo é a fusão do conhecimento mútuo dos dois países. Estou para pedir ao Xavier Marques um artigo. Pego o V.!

Terá de desculpar o Impeto com que aceito o seu oferecimento. Mas a ATLANTIDA é um grande e grave sonho em que se autem problemas como o da unidade da raça e o da unidade da língua. Precisamos arregimentar o Brasil inteiro e a Bahia inteira para defesa da raça, para defesa da língua. Agora mais do que nunca, depois da guerra... E V. não imagina como nos desconhecemos!

ATLANTIDA fica assim sendo o sacrifício heróico de João de Barros e da minha — vida até até hoje sem sacrifícios. Eis porque desejamos nos números da ATLANTIDA todo o Brasil, todo o Portugal.

Estimo que o 1.º número lhe tivesse agradado. Estou sensibilizado com quanto faça em auxílio da ATLANTIDA. Aí vão-nos aí na BAHIA. E' alegria encontrar um voluntário do seu vai e para o grande combate.

Escreva sempre e mande no nosso et semper.

JOÃO DO RIO.

Em 2?-12-1915.

— Mas onde já [illegible] mais parecida com a do Natal? Tenho a sua carta, releio-a.... Sem assinatura, seria o próprio Coelho Netal. Nunca vi assim."

Na carta seguinte, Paulo Barreto agradeceu, sensibilizado, a colaboração do romancista baiano Xavier Marques, que redigiu, para a ATLANTIDA, que a estampou, o conto VILA VELHA:

Meu caro Astério.

Recebi a sua carta hoje, último dia de Fevereiro, minutos antes de partir para S. Paulo. E' levado ao maior que respondo, para não retardar o agradecimento ao Xavier e à sua bondade que conseguiu o grande talento colaboração para a ATLANTIDA. [illegible] e [illegible] artigos que me [illegible]. [illegible] o seu artigo também. O 1.º número da ATLANTIDA vai curso. O [illegible] também. [illegible] [illegible].

[illegible] e multiplicar o agradecimento de que [illegible] e em [illegible] sempre no

JOÃO DO RIO.

Pastor do Brasil

— Dizei-nos, claramente, quem sois Vós
Que de braços abertos, lado a lado,
Tendes o olhar voltado para nós,
Dêsse trono de pedra — o Corcovado ?!...

— Eu sou Pastor!... Venho correndo após
Dos Brasileiros, meu rebanho amado!...
Quero que todos, me escutando a voz,
Guiem seus passos pelo meu cajado!...

No meu amor — (Vós não sabeis de certo!...)
Vós sois os preferidos, os primeiros,
De quem mais gosto de viver mais perto!...

E nas ânsias divinas deste amor,
Eu só quero de vós, meus Brasileiros,
Formar um só Rebanho e um só Pastor!...

P. MANOEL ALBUQUERQUE.
Braga — Portugal — 23-4-950.

O "Cruzeiro do Sul" empolga a "aficcion"

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

A reunião de hoje, na Gávea, tem como prova principal o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice corôa, na distância de 2.400 metros, com dotação de Cr$ 500.000,00.

Com a retirada de Jocosa, favorita da prova básica, ficou bem equilibrado o campo do "Derby Brasileiro" de 1950, deixando de haver na presente temporada um tríplice coroado, uma vez que, a representante do Stud Jardim Botânico havia levantado a carreira inicial.

Os mais prováveis são Furiosa, Martini, Torpedo, Irresistível e Nacar, podendo entretanto Jutlandia, que anda muito bem, levar de vencida o "Cruzeiro do Sul".

Ainda há, a ressaltar, dentre os oito páreos de hoje, o quilômetro, que encerra a reunião. Fala-se na estreante Laurina, corredora na grama e muito ligeira. Para nós Forget levará a melhor.

Como homenagem aos criadores do cavalo de puro sangue, a diretoria do Jockey Clube Brasileiro realizará, às 12,30 horas, no salão principal do Hipódromo da Gávea, um lauto almoço, como faz sempre. Os demais páreos prometem sensações finais.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct.
1—	1 Lipe, M. L'Ollierou	53	40
	2 Ival, J. Araújo	59	50
	3 Borrachudo, J. Costa	54	60
	" Hibérnia, L. Leite	48	60
4—	4 Dracula, S. Camargo	50	85
	" 5 Arsenal, N. C.	52	—
	6 Faloaz, L. Rigoni	56	40
	7 Cauteloso, Ot. Reichel	52	80
3—	8 Sulamita, P. Coelho	50	60
	9 Night Club, I. Pinheiro	50	50
	10 El Alamein, N. C.	52	—
	11 Batraco, N. C.	53	—
	" Polidor, T. Cardoso	52	50
2—	12 Irak, D. Ferreira	58	60
	13 Galarin, G. Costa	54	40
	14 Lizete, N. C.	48	—
	15 Hollanda, D. Moreira	54	40
	" Marcelo, C. Moreno	54	40

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct.
1—	1 Cachimbo, A. Rosa	55	30
2—	2 Argonauta, L. Rigoni	55	35
	" Rochester, G. Costa	50	50
3—	4 Leaf, O. Ulloa	55	20
	5 Jeruqui, L. Mazzarol	55	50
5—	6 Ouro Preto, A. Ribas	55	51
	" Reuno, L. Leighton	55	50

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Volage, F. Irigoyen	54	33
	2 Vivianne, N. C.	54	—
2—	3 Gold Mary, D. Moreira	54	35
	4 Boia Azul, A. Brito	54	80
3—	5 Kaifa, N. Mota	54	50
	6 Girafa, O. Ulloa	54	60
4—	7 Saraninha, I. Souza	54	40
	8 Elasgi, M. L'Ollierou	54	80
	9 Ancladinha, Ot. Reichel	54	50

4º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct.
1—	1 Algarve, F. Irigoyen	54	22
	2 Osman, E. Castillo	54	60
2—	3 Philidor, N. C.	54	—
	4 Korboiso, A. Ribas	54	40
3—	5 Osculo, M. L'Ollierou	54	40
	6 Murmansk, I. Sousa	54	50
4—	7 Orestes, P. Coelho	54	40
	" Elasal, O. Ulloa	54	40

5º PAREO — 1.100 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks	Ct.
1—	1 Dynamo, J. Tinoco	50	25
	2 Pury, A. Brito	48	50
2—	3 Palmar, A. Barbosa	56	50
	4 Guaranyzinho, D. Ferreira	46	60
	5 Royal Kiss, N. Mota	48	70
3—	6 Imbú, P. Coelho	50	50
	7 Meriot, O. Macedo	48	50
	" Grão Mogol, C. Moreno	48	50
4—	8 Diolan, E. Castillo	54	25
	" Leste, O. Ulloa	50	25
	" Hong Kong, S. Camara	48	25

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 Fairfax, D. Ferreira	53	35
	" H. Chile, F. Irigoyen	53	33
	2 Cherife, A. Brito	55	80
	3 B. Park, O. Macedo	55	50
	4 Phaleron, J. Dias	55	60
	" Normalista, S. Ferreira	53	60
2—	5 Fausto, L. Rigoni	55	35
	" Florena, N. C.	53	—
	6 Charão, D. Moreira	55	90
	" Ninive, L. Mazzarol	53	80
	7 Brejo, O. Serra	55	50
	" Mandú, N. C.	55	—
3—	8 Don Pancho, E. Castillo	55	50
	" Saraguapa, I. Sousa	51	50
	9 Bristol, N. C.	55	—
	10 Cypress, A. Ribas	55	65
	" Novice, Ot. Reichel	55	80
	11 Nico, M. L'Ollierou	55	60
	" Morocho, N. C.	53	—
4—	12 Nilo, XX	55	80
	" Libertino, I. Pinheiro	55	60
	13 Chefe, O. Castro	55	50
	" Sudaba, N. C.	53	—
	14 Tarascon, XX	55	50
	15 Thunderbolt, N. C.	55	—
	" Barran, N. C.	55	—

7º PAREO — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 500.000,00. — (CLASSICO).

BETTING

		Ks	Ct.
1—	1 Jocosa, N. C.	—	—
	" Jutlandia, S. Ferreira	55	30
	" Irrequieto, Ot. Reichel	55	30
	2 Guatambú, N. C.	55	—
2—	3 Guaruman, A. Barbosa	55	60
	4 Don Tuvaldo, G. Costa	55	80
	5 Irresistível, O. Ulloa	55	40
	" Invictus, L. Mazzarol	55	40
3—	6 Furiosa, R. Olguin	53	30
	7 Attacker, A. Araújo	55	80
	8 Impávido, E. Castillo	55	40
	9 Torpedo, C. Moreno	55	50
	" Grumete, N. Linhares	55	70
4—	10 Martini, F. Irigoyen	55	35
	" Scarface, D. Ferreira	55	35
	11 Campeador, R. Pacheco	55	40
	12 Nacar, D. Moreira	55	40
	" Notícia, M. L'Ollierou	55	40

8º PAREO — "FRANCISCO CALMON" — 1.000 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 50.000,00 — X HANDICAP ESPECIAL.

BETTING

		Ks	Ct.
1—	1 Forget, A. Barbosa	53	30
	" Consultiva, S. Ferreira	55	20
	" D. Navarro, I. Pinheiro	50	30
	2 Maravell, D. Moreira	45	60
	3 Jequitinhonha, N. Mota	42	30
2—	4 Laurina, L. Rigoni	55	30
	5 Jo-Jo, N. C.	52	—
	6 La Pluma, S. Camara	48	60
	7 Jahú, O. Ulloa	55	35
	" Holker, R. Pacheco	53	55
3—	8 Retang, A. Ribas	53	50
	" Cabo Frio, N. C.	49	—
	9 S. Bernhardt, C. Moreno	50	80
	10 Mustafá, P. Coelho	50	30
	" Urubixaba, N. C.	48	—
4—	11 L. Moon, F. Irigoyen	53	35
	" Nero, D. Ferreira	54	35
	12 Palmeiras, N. C.	53	—
	13 Palina, O. Macedo	53	50
	14 Miraplara, J. Araújo	48	30
	" Grão Mogol, N. C.	43	—

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lear — Volage — Algarve — Fairfax e Furiosa

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Fairfax ...... (n. 1)
Furiosa ...... (n. 6)
Forget ...... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Fairfax — Fausto (1 — 5)
Furiosa — Martini (6 — 10)
Forget — Laurina (1 — 4)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: Arsenal — El Alamein — Batraco — Lizette — Vivianne — Philidor — Florena — Mandú — Bristol — Morocho — Nilo — Sudaba — Tarascon — Thumderboldt — Barran — Guatambú — Jo-Jo — Cabo Frio — Palmeiras — Grão Mogol e Urubixaba.

AVISO — O "forfait" de JOCOSA até a última hora de ontem não tinha sido apresentado. Podemos afirmar que o mesmo será feito hoje pela manhã.

Resultado da reunião de ontem

Gambrinus, Cati, La Pluma, Satiro, Cumberland, La Coruña, Lord Polar e Inca foram os ganhadores na tarde no Hipódromo da Gávea

Agradou em cheio o resultado da sabatina de ontem, vencendo a maioria dos animais favoritos.

CATI foi a poule maior da tarde, favorecendo os acertistas com cento e vinte e seis cruzeiros, com uma dupla que rateou ainda cento e trinta e três cruzeiros.

GAMBRINUS, LA PLUMA, SATIRO, CUMBERLAND, LA CORUÑA, LORD POLAR e INCA, foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º — Gambrinus, 51 quilos, E. Ferreira;
2º — Selmia, 52 quilos, H. Mota;
3º — Drilia, 51 quilos, F. Irigoyen;
Ganho por 2 corpos e meio e 1 corpo e meio.
Tempo: 77" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 30,00
Dupla 13 .. Cr$ 27,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 13,00
Do nº 5 .. Cr$ 56,00
Proprietário — Maria Cecilia Silveira.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ 533.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Gambrinus	12.201	20,05
2—2	Drilia	2.628	127,50
3	Palinosa	1.723	153,00
3—4	Orcina	6.172	43,00
5	Luquita	1.[illegible]	253,00
4—6	Olayrio	6.911	38,00
7	Monterrey	1.658	159,00
	Total	32.871	

DUPLAS

12	3.031	45,00
13	5.016	27,60
14	4.576	30,00
22	256	511,00
23	763	174,00
24	793	171,50
33	402	333,60
34	1.654	83,00
44	432	311,00
Total	17.002	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Cati, 54 quilos, P. Machado;
2º — Montlene, 51 quilos, J. Tinoco;
3º — Jaguarão, 51 quilos, J. Graça.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 104" 3/5;
Não correram Jalisco, Come On e Iman.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. Cr$ 126,00
Dupla 12 .. Cr$ 133,00

PLACES
Do nº 3 .. Cr$ 41,00
Do nº 2 .. Cr$ 21,00
Proprietário — K. H. Mc Crimmon
Tratador — João Emilio de Souza.
Movimento do páreo: Cr$ 635.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Iman	N.C.	
2	Meonline	10.985	29,00
2—3	Cati	2.530	126,00
4	Come On!	N.C.	
5	Jalisco	N.C.	
3—6	Assalto	2.839	113,00
7	Hasy	5.970	53,50
8	Ocoi	5.476	58,00
4—9	Jaguarão	2.880	111,00
10	Thols	9.359	31,00
"	Bom Crack		
	Total	20.989	

DUPLAS

12	1.263	133,00
13	3.965	43,50
14	4.136	40,50
23	1.255	134,00
24	1.028	163,00
33	1.942	86,00
34	5.653	30,00
44	1.722	97,00
Total	20.989	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — La Pluma, 51 quilos, E. Castillo;
2º — Cabana, 60 quilos, S. Ferreira;
3º — Laturno, 48 quilos, J. Tinoco.
Ganho por meio corpo e focinho.
Tempo: 105".

RATEIOS
Vencedor, 6 .. Cr$ 45,50
Dupla 14 .. Cr$ 33,00

PLACES
Do nº 6 .. Cr$ 18,00
Do nº 1 .. Cr$ 13,[illegible]
Proprietário — Stud Rio de La Plata.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ 655.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Cabana	13.967	21,00
2—2	Curupay	8.112	42,00
3	Laturno	3.221	120,50
3—4	Insólito	[illegible]	85,00
5	Don José	2.407	137,00
4—6	La Pluma	7.122	45,50
7	Danton	3.71[illegible]	91,00
	Total	42.646	

DUPLAS

12	3.931	41,50
13	3.140	73,00
14	4.880	33,00
22	642	251,00
23	1.997	83,05
24	3.316	42,50
33	445	368,00
34	1.664	98,00
44	879	186,00
Total	30.417	

4º páreo — 1.050 metros (grama) — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Satiro, 53 quilos, A. Araújo;
2º — Saquarema, 51 quilos, O. Ulloa;
3º — Sunshine, 50 quilos, C. Colteri.
Ganho por 1 corpo e meio e cabeça.
Tempo: 61".
Não correu Morena.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 33,00
Dupla 11 .. Cr$ 48,50

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 14,90
Do nº 10 .. Cr$ 16,00
Do nº 7 .. Cr$ 15,00
Proprietário — Stud Castro.
Tratador — R. Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ 1.111.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Satiro	13.746	33,00
2	Al Arussa	1.515	247,00
3	Manoedor	305	1.722,00
2—4	Olympus	6.007	105,00
5	Guido	2.50[illegible]	202,00
6	Marcsia	N.C.	
3—7	Sunshine	12.932	41,00
8	Apollo	8.369	63,00
9	Jonda	2.449	214,50
4—10	Saquarema	8.949	59,00
11	Guanumbi	9.706	54,00
"	Tupiara		
	Total	65.665	

DUPLAS

		Cr$
11	725	405,00
12	2.879	101,00
13	5.429	51,00
14	6.041	48,50
22	399	785,50
23	2.775	106,00
24	3.064	95,00
33	5.741	51,00
34	6.781	43,00
44	2.819	102,00
Total	36.656	

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º — Cumberland, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º — Rio Verde, 56 quilos, P. Simões;
3º — Alpina, 48 quilos, J. Tinoco.
Ganho por 2 corpos e cabeça.
Tempo: 11[illegible]" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. Cr$ 42,00
Dupla 24 .. Cr$ 89,00

PLACES
Do nº 4 .. Cr$ 20,00
Do nº 6 .. Cr$ 39,00
Tratador — J. Zuniga.
Proprietário — Stud Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 1.031.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Javanês	17.535	28,50
2—2	Luetzow	12.937	33,00
3	Alpina	4.91[illegible]	100,00
3—4	Cumberland	11.775	42,00
5	Fogo Bravo	4.037	106,00
4—6	Rio Verde	6.155	79,00
7	Escleto	3.551	135,00
	Total	61.556	

DUPLAS

		Cr$
12	5.211	33,05
13	9.431	32,00
14	3.592	85,00
22	2.105	144,00
23	5.355	56,50
33	1.553	193,00
24	2.658	114,00
34	3.403	89,00
44	555	547,00
Total	38.017	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º — Coruña, 56 quilos, O. Ulloa;
2º — Coraje, 51 quilos, E. Castillo;
3º — Puritana, 49 quilos, J. Tinoco.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 87" 3/5.
Não correram Laurina, Chevrette e Umorístico.

RATEIOS
Vencedor 1 .. Cr$ 17,00
Dupla 12 .. Cr$ 21,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 10,00
Do nº 4 .. Cr$ 10,00
Do nº 10 .. Cr$ 11,00
Proprietário — João M. de Figueiredo.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ 1.009.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	La Coruña	26.627	17,00
2	Perlino	1.351	332,00
3	D. Paulitus	441	1.017,00
2—4	Coraje	17.101	26,00
5	Péniche	1.334	336,00
6	Don Rosendo	702	638,00
3—7	Lucanor	3.117	144,00
8	Umorístico	N.C.	
9	Laturno	1.508	297,50
4—10	Laurina	2.502	115,00
"	Puritana	N.C.	
"	Chevrette	N.C.	
	Total	56.088	

DUPLAS

		Cr$
11	4.681	81,50
12	14.327	21,00
13	5.969	59,00
14	6.701	45,00
22	1.317	228,50
23	2.409	125,00
24	1.937	155,00
33	292	1.031,00
34	983	309,00
Total	37.619	

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Lord Polar, 56 quilos, G. Costa;
2º — Taruman, 56 quilos, A. Barbosa.
3º — Jeffy, 53 quilos, F. Machado.
Ganho por 3 quartos de corpo e cabeça.
Tempo: 83".
Não correram Jo-Jo, Chorô, Meá, Uganda, Istar e Cracovia.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. Cr$ 41,00
Dupla 22 .. Cr$ 36,00

PLACES
Do nº 4 .. Cr$ 15,00
Do nº 6 .. Cr$ 17,00
Do nº 9 .. Cr$ 15,00
Proprietário — Sarah de Magalhães Bottcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ 1.128.980,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	1.736	214,00
3	Grão Pará	2.559	156,00
2—4	Lord Polar	11.231	41,00
5	[illegible]	2.359	211,50
6	Taruman	9.927	55,00
7	Urubixaba	2.075	264,00
3—8	Chorô	N.C.	
9	Jeffy	13.873	39,00
10	Meá	N.C.	
11	Cracóvia	N.C.	
4—12	Jangadeiro	5.733	95,00
13	Uganda	N.C.	
14	Don Paljja	6.[illegible]	72,00
	Istar		
	Total	63.5[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	1.177	250,00
12	5.363	56,00
13	1.876	161,00
14	2.342	129,00
22	8.392	33,00
23	6.666	45,00
24	7.957	38,00
34	2.932	103,00
44	1.078	280,00
Total	37.778	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Inca, 52 quilos, J. Pinto;
2º — Pleuse, 53 quilos, E. Silva;
3º — Carinhosa, 50 quilos, D. Moreira.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 103" 4/5.
Não correram Lumen, Furão e Couzinet. Colu na partida, Alecrim.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr$ 39,00
Dupla 11 .. Cr$ 139,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 21,00
Do nº 2 .. Cr$ 46,00
Do nº 8 .. Cr$ 40,00
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Movimento do páreo: Cr$ 1.128.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Inca	13.686	39,00
2	Pleuse	3.674	144,00
3	Caá-Puan	2.251	235,00
2—4	Alecrim	6.988	76,00
5	Haraman	10.599	50,00
6	Couzinet	N.C.	
3—7	Dulipe	11.768	45,00
8	Carinhosa	3.545	149,00
9	Furão	N.C.	
4—10	Grisu	12.141	44,00
11	Harjdan	1.541	311,00
12	Lumen	N.C.	
	Total	68.189	

DUPLAS

		Cr$
11	2.309	233,00
12	5.979	65,00
13	6.961	46,00
14	6.326	61,00
22	1.398	229,00
24	5.191	63,00
23	1.349	237,50
34	5.411	59,00
44	635	507,00
Total	40.063	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 7.296.890,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 618.385,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples
6 vencedores, com 6 pontos — Cr$ ..510,00.
Concurso Duplo
1 vencedor, com 15 pontos — Cr$ 45.362,05.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (-1 1) — 49 vencedores — Cr$ 220,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-1-1) — 712 vencedores — Cr$ 109,00.

"BETTING" ITAMARATI
Dupla
Comb.: (1-4) (4-6) (1-2) — 50 vencedores — Cr$ 1.621,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Dracula — Faloaz — Lipe	— 22
Lear — Argonauta — Cachimbo	— 23
Volage — Gold Mary — Saravinha	— 12
Algarve — Elasal — Osculo	— 14
Dynamo — Leste — Imbú	— 14
Fairfax — Fausto — H. Chile	— 12
Furiosa — Martini — Torpedo	— 34
Forget — Laurina — L. Moon	— 12

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 927-A
ESTRADA DO PORTELA 43

DÔR DE DENTES: USE 1 MINUTO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Mundanidades

Aniversários

GILBERTO FONTES — Festeja hoje, o seu aniversário natalício, o Sr. Gilberto Fontes, estimado secretário do líder da maioria no Senado Federal, Sr. Ivo de Aquino, senador catarinense.

O ilustre aniversariante é pessoa grandemente relacionada nos círculos sociais desta cidade e nos meios políticos bandeirante onde residiu algum tempo, sendo também membro do Conselho Consultivo da Confederação Nacional dos Operários Católicos.

O Sr. Gilberto Fontes tem grande prestígio nos meios trabalhistas de São Paulo, notadamente no Círculo Operários Trabalhadores de Fôrça e Luz, Ferroviários da Noroeste do Brasil e outros, sendo que agora acaba de ser convidado para figurar na chapa para Deputado Federal nas próximas eleições a se realizar em todo o país.

Ao distinto aniversariante, que faz parte da mentalidade nova da atual República, apresentamos os nossos votos de felicidade e aos cumprimentos que por certo receberá hoje, dos seus inúmeros amigos, juntamos os da GAZETA DE NOTICIAS, com grande satisfação.

SRTA. ZELLY FONSECA — A data de hoje, registra a passagem do aniversário natalício da Senhorinha Zelly Fonseca, filha do Sr. Manuel Fonseca, funcionário da Light, e de sua espôsa Sra. Aristotelina Alves Fonseca.

SR. RENATO DE ARAUJO — Passa, hoje, o aniversário natalício do Sr. Renato de Araújo, festejado poeta e escritor e antigo colaborador dêste jornal.

HUGO JORGE — Passou, ontem, o aniversário natalício do jovem ginasiano Hugo Jorge, filho do Dr. Erico Chaves, alto funcionário do Ministério da Fazenda e da Sra. Maria José Chaves. Os seus pais em regozijo à data natalícia de Hugo Jorge, ofereceram em sua residência, à Rua Haddock Lobo, 219, festiva reunião a todos os amigos do aniversariante, a qual decorreu num ambiente de encantadora cordialidade.

SR. DOMICIO CORREA — Faz anos, hoje, o Sr. Domício Corrêa, comerciante e fazendeiro em Itaboraí, no Estado do Rio.

DEPUTADO EDUARDO DUVIVIER — Transcorre, amanhã, o aniversário do Deputado Eduardo Duvivier, representante fluminense do P.S.D., na Câmara Federal e conhecido economista e homem de finanças.

— Fêz anos ontem o Sr. Neil Hamilton Ilha, nosso colega de imprensa.

SRTA. IRIS FIGUEIREDO DO VALE — Transcorre hoje, o aniversário natalício da professora municipal Senhorinha Iris Figueiredo do Vale, diléta filha do industrial Antônio Cardoso do Vale e sua digna espôsa D. Idalina Figueiredo do Vale. Por esse motivo a Senhorinha Iris oferecerá um "lunch" à suas amiguinhas em seu palacete na Tijuca.

Conferências

E' amanhã, às 17,30 horas, que se realizará — na Sala Camões do Liceu Literário Português, — a 6ª aula do 8º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), pelo Professor Dr. Virgílio Corrêa Filho, sôbre o tema sugestivo: "Lusíadas seiscentistas em Mato Grosso". Entrada franca.

"VARSOVIA, CIDADE MARTIR" — O jornalista Pedro Mota Lima pronunciará no próximo dia sete do corrente, quarta-feira, no auditório da A.B.I., às 20 horas, uma conferência subordinada ao título "Varsóvia, Cidade Mártir".

Nascimentos

Nasceu no Hospital dos Servidores do Estado a menina Eliane, filha do contador Pedro Duarte Filho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos e de sua espôsa Gilda de Carvalho Duarte.

Casamentos

SRTA. NORMA GEMINIANI-SR. GERALDO LUIZ ESCOBAR — Está marcado para o próximo dia 10, às 15 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da Senhorinha Norma Geminiani, filha do Sr. Mondiale Geminiani comerciante nesta praça, e da Sra. Silvia Geminiani, com o Sr. Geraldo Luiz Escobar, nosso distinto confrade dos "Diários Associados", filho do Dr. Francisco Escobar Filho. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Hugo Mota dos Santos e a Sra. Julieta dos Santos e, por parte do noivo, o Dr. João Lyra Filho e senhora. No casamento civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, seus pais e, do noivo, o Sr. Mário Provenzano e senhora.

—•—

Realiza-se hoje, às 20 horas, no "Salão Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, o concêrto sinfônico com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência da Maestrina Joanídia Sodré. O referido concêrto é promovido pela Sociedade Artística Internacional e o programa se compõe de 3 partes. A primeira constará da 5ª Sinfonia, de Tschaikowsky, em 4 movimentos. Na 2ª teremos a Ouverture de Tanhauser, de Wagner. Fantasia Sinfônica e Impressões Ibéricas, de Carlos Anes. Na 2ª parte ainda, ouviremos a Rapsódia Húngara nº 2. Atuará como solista o consagrado pianista Mário Neves. A entrada será franca.

Falecimentos

Realizaram-se, ontem, os funerais do Sr. Sebastião Monteiro da Costa, falecido vítima de mal súbito quando trabalhava no Arsenal de Guerra, de onde era funcionário. O féretro saiu da residência da família, à Rua Almirante Rodrigo da Rocha, para o Cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Viajantes

JORNALISTA RAMIRO DE SOUSA CRUZ — Segue, amanhã, para Portugal, em visita à sua veneranda mãe, o nosso prezado colega da imprensa Sr. Ramiro de Sousa Cruz, secretário do matutino "A Tribuna" e do periódico "A Epoca", de Niterói. Aquele jornalista fluminense, viajará para a Europa, a bordo do vapor italiano "Assimina", devendo o seu embarque verificar-se às 13 horas.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa: Geneva: Sr. Manasche Krzepicki; Barão von Reitinghausen; Sr. F. Magnini. — Paris: Sra. Graciela Ortiz Linares. — Lisboa: Sr. Mário Monteiro; Sra. Beatriz Monteiro; Sra. Rosalina Monteiro; Sra. Maria Vasconcelos; Sra. Lily Hangartener; Sr. Willi Hangartner; Sr. João E. Martins; Sr. Valter G. Ferreira; Sr. Artur Pereira Ramada; Sra. Helena Sá Ramada; Sra. Maria Adélia de Almeida; Sra. Inês Galo; Sra. Idília Assunção Veiga; Sra. Conceição Braz; Sr. Antônio Pinto Ferreira; Sra. Beleza de Jesus Garciel; Sr. José Nunes Ferreira; Sr. Edgardo de Castro Rebelo; Sra. Ana de Castro Rebelo; Sr. Américo Lopes de Oliveira; Sr. Erik Markus; Sra. Markus; Padre Jocquim de Lange.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Baecker; Sra. Baecker; Sr. Almeida; Sr. Aranha; Sra. Aranha; Sr. Mariano Rafaelle; Sr. J. W. Thompson; Sr. Fulke; Sr. J. de Voest; Srta. Mesmer; Srta. Crauss; Srta. Mehrwald; Sr. Clemente; Sra. Talek; Sr. Carvalho Lemgruber.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

TEATRO

A ENCENAÇÃO DE "LE PROCES"

A Companhia Francesa de Comédia apresentará, amanhã, segunda-feira, em sétima récita, no Municipal, uma das maiores obras de seu escolhido repertório — "Le Proces" de Franz Kafka, peça de grande interêsse literário e de tema palpitante.

A mesma Companhia, dirigida Louis Barrault, repetirá, hoje, às por Madeleine Renaud e Jean — 16 horas, com a quinta vesperal de assinatura, a comédia — "Malbrough s'en va-t-en guerre", de Marcel Achard, e "On purge bébé", de Georges Feydeau.

EMPRESA N. VIGGIANI

— Mais uma vez esclarecemos que não temos criticado a estação francesa, porque a Emprêsa N. Viggiani, que foi sempre amiga deste matutino, não nos enviou até hoje um só ingresso para esse fim.

"BOA BOLA, RISOLETA!"

Pedem-nos informar aos leitores que Gilberto Guimarães, nosso confrade de imprensa, já escreveu uma nova comédia, com o título de — "Boa bola, Risoleta!", em três atos, para rir.

O original encontra-se em mãos da artista Alda Garrido, que deverá encená-lo no Rival, proximamente.

A peça é do mesmo autor de "O Partido do Pimenta", que tanto êxito alcançou, no Glória, com Jaime Costa e seus colegas.

ADIADA UMA ESTRÉIA

A Companhia Silveira Sampaio viu-se compelida, por motivo de fôrça maior, a adiar a montagem da peça "O Impacto", daquele autor-empresário, no Teatro de Bolso, em Ipanema, com os intérpretes Laura Suarez, Luis Delfino e Mary Soares.

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!" com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "Malborough s'en va-t-en guerre" e "On purge bebe", pela Companhia Francesa de Comédia, às 16 horas.

ESPETACULOS

REPUBLICA — "Caprício Flamengo", pela Companhia Espanhola de Revistas, às 20 e às 22 horas.

cinema

VAMOS A LOS TOROS com "FESTA BRAVA"

Estreiou com ruidoso sucesso no meio filme documentário, do mês Cineac Trianon esta semana o primeiro "Sangue e Areia", sob o título "Festa Brava", com os famosos toureiros Dominguin, Paco Munoz, e Ortega, enfrentando a morte em arriscadas touradas com os mais ferozes touros "Miuras", da Andaluzia. Afinal, um espetáculo que o grande e exigente público carioca precisava assistir, porque de fato empolga. Tôdas as cenas desta película são emocionantes e nos mostram em seus mínimos detalhes a audácia dos toureadores formados na arriscada escola de Manolete. Por incrível que pareça chegam ao cúmulo de zombarem da morte, acariciando frente a frente, quase colados aos ferozes "Miuras", são lances impressionantes de uma emoção rara e ainda desconhecida para nós. Aparece também nesta estupenda película a corrida de touros em comemoração ao dia do colete vermelho em Vila Rica, Ribatejo, dia em que todos saem à rua ou para lá se dirigem a fim de assistir a "Festa Brava". Daí a grande afluência se acomodam de qualquer maneira, até pelos telhados, e as cenas dêstes festejos provocam estrondosas gargalhadas pois todos se improvisam em toureiros, aproveitam êsse dia para sentir de perto a sensação de enfrentar um touro a unha. Encerramos, achando sem favores, "Festa Brava", um sucesso que Cineac Trianon em boa hora lançou, e, acreditamos que de fato seja êste, apenas um aperitivo para os grandes filmes anunciados para a temporada que certamente agradarão cem por cento.

"Capitão Tempestade", amanhã

A Scalera produziu a admirável película de ação "Capitão Tempestade", em cujo elenco encontramos Carla Candiani, Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carlo Ninchi, Raffaele Rivelli, Dina Sassoli, Erminio Spalla e Carlo Duse. A trama de "Capitão Tempestade", que os cinemas Pathé e Para Todos, por intermédio da Art-Films, exibirão a começar de amanhã, gira em tôrno da formidável guerra entre Veneza e os turcos infiéis por volta de 1570. Violentas lutas, pela posse de uma mulher bela e cruel. Odios, crimes e aventuras arrojadas, de tudo veremos em "Capitão Tempestade", que Corrado d'Errico orientou baseando-se em uma famosa novela de Emílio Salgari adaptada por Alessandro de Stefoni, cenarizada por Omar Salgari, fotografada por Mario Bava e Sérgio Pesce e musicada por Amedeo Escobar.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE EFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. POSTAL RIO

Demonstração de paraquedismo

Salto a 500 metros antes de abrir o paraquedas

Será promovido hoje, pelo Aéro Clube do Brasil, um interessante exercício de saltos de paraquedistas civis formados por aquela entidade. Tomarão parte na organização do mesmo 32 paraquedistas que, de bordo de um avião cedido pelo 2º Grupo de Transporte da F. A. B., saltarão sobre o mar, em frente à Praia do Flamengo. O programa do soberbo espetáculo, que poderá ser assistido pela população do Distrito Federal, é o seguinte: 10 hs. primeira passagem do avião transporte, a 500 metros de altitude, em vôo do Morro da Viúva, para o Aeroporto Santos Dumont. Essa passagem destina-se ao cálculo da deriva; 10.05 hs. — segunda passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo. Salta do paraquedista sonda, cuja missão é permitir com sua descida, que os outros avaliem o ponto em que devem saltar para pousar no lugar desejado; 10.15 hs. — terceira passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 8 paraquedistas); 10.25 hs. — quarta passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 12 paraquedistas); 10.35 hs. — quinta passagem do avião transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo (saltam 12 paraquedistas); 10.45 hs. — sexta passagem do avião a mil metros de altura (salta um paraquedista, que cairá 500 metros antes de abrir o paraquedas).

"O RECENSEAMENTO DE 1950"

Sob os auspicios da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, no dia 7 do corrente, no Salão principal do Palácio do Comércio, o Sr. Rafael Xavier Diretor-Geral do Serviço Nacional de Recenseamento, fará uma palestra para as Classes Produtoras em torno do censo de 1950.

Presidirá a reunião o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente daquelas entidades, devendo o conferencista ser apresentado pelo Sr. Valdir da Rocha, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial.

NÃO PARTIU PARA ITU O SR. A. DE BARROS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Veiculou-se ontem, nesta Capital, a notícia de que o Sr. Ademar de Barros havia partido para Itu, por via aérea. Tal notícia, entretanto, não tem o menor fundamento.

A' última hora da tarde, falando à reportagem política, o Governador de São Paulo informou ter dirigido uma carta ao Sr. Getúlio Vargas, por intermédio do Sr. Dantas Coelho, aguardando a resposta da mesma, que deverá chegar hoje ou amanhã.

RADIO

A Rádio Nacional acaba de fundar o seu Departamento de Música Brasileira. Cometimento de mais alta importância artística, porque o espírito e os propósitos que o empolgaram são nobres e inspirados. — visa dar, à nossa música, o tratamento que, há tanto tempo reclama: melhor roupagem, mais difusão e aproveitamento. Não se destina a combater a música estrangeira, mas, sim, dignificando a nossa, capacitá-la a enfrentar, em apresentação, a que vem de fora. Na direção do Departamento estão o maestro Radamés Gnattali e o cantor Paulo Tapajós.

* * *

Prosseguindo na série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará hoje, domingo, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o "6.º Festival Popular" sob a regência de Joanídia Sodré, tendo como solista o conceituado pianista patrício Mário Neves.

Os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, são levados a efeito todos os domingos na Escola Nacional de Música, das 20.00 às 22.00 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a 2.ª parte dos mesmos, ou seja, das 21.00 às 22.00 horas.

Os ingressos gratuitos estão à disposição do público, na PRE-3, Escola Nacional de Música e Química Bayer.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 19 horas, uma nova audição de "ATENDENDO AOS OUVINTES", programa de Marina Moura Peixoto.

•

Amanhã, às 21,30 horas, a PRA-2 apresentará "MUIRAQUITAS", programa de Pascoal Longo, sôbre imagens da nossa terra e instantes da nossa gente.

•

Hoje, domingo, ouviremos na Rádio Globo, os seguintes programas: 15.00 horas — Futebol c/Luiz Mendes e sua equipe esportiva — 17,30 — Música variada 19.22 — Noticiário — 19,05 — Cancioneiro de Portugal — 20,00 — Sociais Infantis — 20,05 — Domingo Esportivo Imperial — 20,45 — Thesauros — 21,00 Jornal do Paraná — 21.05 — Irradiações do 6º Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, diretamente da Escola Nacional de Música — 22,00 — Mesa Redonda — 24,00 — Encerramento.

•

"CANCIONEIRO DE PORTUGAL" — A Rádio Globo importou diretamente de Portugal, os últimos discos de música popular, que serão ouvidos naquela emissora às 19,05 horas.

•

Amanhã, segunda-feira, ouviremos "FOLHAS SOLTAS", de Alvaro Moreyra, pelo microfone da Rádio Globo, às 20,25 horas, faz uma apreciação rápida sôbre a vida e fatos da atualidade.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

O vezo que tem, não raro, os homens de impulsarem à mocidade certos desvarios e delitos de que se mostram arrependidos desde que atingem a velhice ou estão já à beira do túmulo, pode parecer perdoável, executável para muita gente, mas ainda assim, convenhamos, não perderá o cunho de um preconcebido indulto, forçado, pelos que, as vezes, tem contas a ajustar com Deus ou com o Diabo! Quando se conhece, por exemplo, a história dos últimos dias de Francisco Otaviano de Almeida Rosa, o grande jornalista, político e poeta, ao qual Machado de Assis tributou os melhores gestos de gratidão, pelo muito que lhe devia, é que se pode avaliar o que é a velhice castigada pela vida de intemperança passada e pelas vicissitudes acarretadas pelo ostracismo. E quer nos diz o que era então, por volta do fim do Século XIX, a existência cheia de achaques e tormentos, do poeta do "Quem passou pela vida em branca nuvem...", a poesia famosa que tinha corrido todo o Brasil, é o seu grande amigo Salvador Mendonça, o mesmo Salvador Mendonça que Pedro II tinha afastado do jornal "A República" para lhe dar em troca o lugar de Cônsul, de representante do Império em Baltimore! "Quando voltei em 1887 — escreve o irmão de Lúcio de Mendonça — achei-o prêso de extrema melancolia. Cortava o coração conversar com ele. Pesares intimos? Completa desilusão ao cabo de uma vida voltada ao bem da Pátria, da família e dos amigos? Certamente a molestia dolorosa que, havia anos, lhe minava a existência. Tinha, entretanto, ao lado da amargura, alguns lampejos de jovialidade". E como para pôr em destaque que Otaviano lhe parecera ainda o mesmo homem de espírito de 1857, é êle mesmo que nos conta um fato passado então com o poeta. "Um dia apareceu-lhe no escritório da Rua do Carmo um velho camarada, batalhador sem sorte, na arena da política, e pediu-lhe algum dinheiro para levar à família, que não tinha o necessário para as despesas do dia. "Olha, vamos dividir irmãmente o que tenho no bolso", disse Otaviano. E dali tirou quarenta mil réis, dos quais deu vinte ao camarada. Meia hora depois, ao sair do escritório, viu Otaviano o outro na Rua do Ouvidor, à porta de uma confeitaria, sobraçando dois vistosos melões, "casco de carvalho", que não se compravam por menos de dez mil réis, cada um. Deu-lhe caça. — "Olha, vamos dividir isto irmãmente", argumentou Otaviano, e antes que o velho camarada voltasse a si da estupefação, o velho político arrebatou-lhe um dos embrulhos, e saiu em demanda do Largo de S. Francisco. Mas o que era já o empalidecer de um grande espírito, como se depreende pela chistosa narrativa de Salvador de Mendonça, não poderia ter em verdade outra feição que não fosse aquela. Francisco Otaviano de Almeida Rosa, embora doente, velho, alquebrado, não podia desmentir o seu passado glorioso, o ter sido, na expressão lapidar de Joaquim Nabuco, na Imprensa brasileira de 1857, a verdadeira pena de ouro do nosso jornalismo. A sua tirada de espírito era ainda, bem um reflexo de outras tantas saídas de seu engenho. Conta-se até que por ter privado da intimidade de Pedro II e tomado parte em certas reuniões que se faziam às tardes na Quinta da Boa Vista, em certa feita, de volta de S. Cristovão, ao se defrontar com Salvador de Mendonça, perguntou-lhe êste, como ia afinal de saúde. Sua Majestade. E Otaviano, de sorriso maligno, sem dar completa resposta à pergunta do amigo: "Sempre a fazer maus versos, e a criticar os bons". Ora, para quem sabe quanto foram precárias às Musas, ao nossos último Bragança, sem dúvida, a frase de Otaviano, equivale à melhor definição, para que se não acredite, em verdade, ter sido o senhor D. Pedro II o artista invulgar que compôs os "Sonetos do Exílio", as verdadeiras jóias de arte e sentimento que ainda agora, depois de terem dado muita dôr de cabeça a Medeiros e Albuquerque, estão a proporcionar outras tantas enxaquecas ao brilhante Wanderley Pinho. Ainda assim, não se diga não decorresse a velhice de Otaviano salpicada não raro de verdadeiras fagulhas cintilantes de graça e ironia, mesmo a despeito dos dias lhe serem cheios de desilusões como o viu depois o proprio Machado de Assis! Que fazer, porem, se ao político já no ocaso da vida, repugnava ainda falar da política ou "infecunda messalina", da "terra calcinada" e outras tantas expressões de amargor que lhe vinham aos lábios?! Que êle fôra feliz, isto não se pode negar, nem êle deveria se queixar! Sem ser belo, elegantíssimo toda a sua mocidade foi a de um eterno enamorado do "belo sexo". Que mais poderia desejar? Se não amealhou os seus cofres de ouro, verdade se diga, nem por isto deixou a fortuna de bafejá-lo. Como diretor principal que foi do "Diário Mercantil", conta-se até que toda vez que alguém lhe levava matéria paga, Francisco Otaviano logo dizia: — "Isto é lá embaixo, com o Cesar: desça ao paiol da pólvora". Tão de pressa chegasse, porém, o anunciante à loja, e dissesse ao que vinha isto é, com o recado do grande jornalista, o velho Cesar, que era quem lhe dirigia as finanças do jornal, replicava: — "Está certo. E' lá mesmo. Isto aqui é o paiol..." E já num tom irônico, como quem sabe o que vale o vil metal em qualquer vespertino ou matutino: "Sim, sem isto aqui, não se ira fogo lá em cima!

PONGUIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 16 de junho corrente, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor PAULO DE MELO GOUVEIA — à porta do Forum, à rua D. Manuel, número vinte e nove, Palácio da Justiça — serão levados á público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações os bens abaixo mencionados, penhorados no executivo — entre partes ADELINA SOARES DA COSTA e HAYLE GADELHA — a saber: uma máquina registradora elétrica, marca italiana C. E. R. número invisivel — Cr$ 9.000,00; um cofre de ferro pequeno marca Nascimento número 26.106 — Cr$ 1.500,00; 2 balcões de madeira tosca pintados de esmalte — Cr$ 30,00; uma escrivaninha com 4 gavetas — Cr$ 250,00; 3 armações de madeira — Cr$... 600,00; 2 vitrines com portas de vidro laminados, guarnição metálica e porta de correr — Cr$.. 1.000,00; Direito e uso e obrigação referente a locação da loja da rua do Senado n. 21, de propriedade de João Ferreira Silvestre, contrato celebrado com Gadelha & Cia. Ltda., por tempo indeterminado, havendo iniciado em 1 de maio de 1947, a razão de Cr$ 385,00 mensais e adicionais as taxas no valor de Cr$ 115,00 mensais, sem outras obrigações — Cr$ 10.000,00; MERCADORIAS: 30 tapetes de borracha — tipo universal — Cr$ 600,00; 30,00 de mangueira (tubo de borracha de um e um quarto de polegada — Cr$... 450,00; 30 tapetes para banheiro — Cr$ 900,00; 15 quilos de tubo maciço de borracha para rodas de carrinhos Cr$ 225,00; 4 pares de botas de borracha para trabalhar em charco — Cr$.... 400,00; 20 metros de tubos de borracha — Cr$ 100,00; 50 mangotes curvos para automovel (mangueiras) — Cr$ 250,00; 100,00 de tubos para irregador — Cr$ 200,00; 200,00 de gachetas para geladeiras — Cr$ 800,00; 60 polias para ventilador de automoveis e caminhões Cr$ 500,00; 1 motor com esmeril e escova de aço marca Stander Bettck Grinder n. 1.855.014 — Cr$ 1.500,00; 1 motor com compressor de ar modêlo 220, fabricação de Vilasboas — Cr$ 1.200,00; diversos artefatos de borracha composta de miudezas, em buchas, rolhas e capas para pedais de automovel — Cr$ 500,00; Soma: Cr$... 30.005,00. E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados cientes que a arrematação será feita á dinheiro á vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. (a) HUGO AULER. Devidamente selado. Está conforme. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Segundo Ofício

Edital de citação de Armando Peçanha de Azevedo e Neuza Peçanha de Azevedo, que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.: Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dele noticia tiverem e especialmente a Armando Peçanha de Azevedo, e Neuza Peçanha de Azevedo que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo, — que nos autos de extinção de usufruto por falecimento da usufrutuária Senhorinha Peçanha de Azevedo foi requerido por José Pinto Ribeiro o prosseguimento dos autos dessa extinção, com a avaliação e consequente venda do imóvel á rua São Paulo n. 62, para pagamento dos débitos fiscais e das custas judiciais, entregue ao mesmo senhor José Pinto Ribeiro a importância a que ele tem direito, por força da cessão que lhe foi feita, tudo na forma da petição do mesmo senhor José Pinto Ribeiro transcrita em resumo no edital datado de 25 de abril de 1950 e publicado no "Diário da Justiça" de 28 de abril de 1950, a folhas 3609; na "Tribuna da Imprensa" de 29 de abril de 1950, a fls. 8, e na GAZETA DE NOTICIAS de 3 de maio de 1950, a fls. 10, cuja publicação, em parte, agora se repete por força do despacho de 11 de maio de 1950 exarado em deferimento á petição do mesmo senhor José Pinto Ribeiro, que assim o requereu "em virtude de haver — sido omitido o prazo da citação, que é de quarenta e cinco dias, no edital acima referido. E para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr os quais serão, na forma da lei, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa, certo de que este Juizo e Cartório do 2.º Ofício funcionam no Palácio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. (Será cobrado por este edital conforme quota á margem, a importância de setenta e quatro cruzeiros e dez centavos). Eu, José Caldas, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino escrivão, o subscrevo. — Xenocrates Calmon de Aguiar.—Confere. O escrivão, F. Sabino.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, na forma que se segue:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc:

Faz Saber a todos e a quaisquer interessados que o presente edtal de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de LUIZ GONZAGA PORTUGAL, nos autos de ação executiva hipotecária que contende com o ESPÓLIO DE SOLON DA SILVA SOARES, lhe foi dirigida a petição que vai ser adscrita, para os devidos fins, do modo seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz Luiz Gonzaga Portugal, brasileiro, proprietário, desquitado, residente na rua Doze de Maio, número cento e oito, nesta cidade, que quer propor contra o espólio de Solon da Silva Soares, cujo inventário se processa na 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões desta Capital, cartório do 2.º Ofício, uma ação executiva para cobrança de crédito hipotecário, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. Em 14 de novembro de 1947, o suplicante, conforme se verifica do documento, n. 2, vendeu ao de cujos um apartamento, n. 101, do "Edificio Santa Isabel", situado na rua Ataulfo de Paiva, n. 1321, pelo preço de Cr$...... 140.000,00, havendo recebido Cr$ 28.000,00, como sinal, e devendo o restante ser pago em prestações mensais de Cr$ .... 1.205,00, garantida a dívida com primeira hipoteca do imóvel, conforme escritura lavrada em notas do Tabelião do 22.º Ofício desta Capital, devidamente inscrita sob n. 4.521 no Registro de Imóveis (doc. n. 2). 2. Entre outras obrigações reciprocas assumidas pelos contratantes, figuram as seguintes: cláusula segunda: sôbre a importância devida, até solução final, pagará o devedor os juros de dez por cento ao ano. Se, entretanto, as prestações a que se refere a cláusula seguinte, não forem pontualmente pags, "os juros ficarão, desde logo, e enquanto perdurar o atraso, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extrajudicial, elevados de mais um por cento ao ano" sôbre a totalidade do saldo devedor, sem prejuizo das demais cominações estipuladas. Vencerão, do mesmo modo, os juros acima convencionais, tôdas as importâncias dispendidas pelo credor, para segurac, digo, segurança ou preservação de seus direitos. "Cláusula quarta — o devedor pagará a pena convencional de dez por cento sôbre o saldo devedor, no caso de ser o seu pagamento reclamado", e, desde já, elegem o fôro desta cidade, com renúncia expressa de qualquer outro. 3. Com o falecimento do "de-cujus", ocorrido em 17 de abril de 1948, procurou o suplicante, na qualidade de credor hipotecário, entrar em contacto com os seus irmãos, legalmente imitidos na posse da herança, "exví do disposto no art. 1.572 do Código Civil, encarecendo aos mesmos a necessidade da abertura do inventário, bem como a obrigação de prosseguir nos pagamentos decorrentes do contrato, que por força do disposto no artigo 928, do Código Civil, não deveriam sofrer solução de continuidade. 4. Todavia, como decorressem "oito meses sem que êles tomassem qualquer providência, requereu o suplicante, em 6 de dezembro de 1948 (doc. n. 3), o inventário respectivo, sendo certo que, intimado regularmente, não quis o herdeiro Wilson Soares assumir os encargos da inventariança, sendo então designado o Dr. 1.º Inventariante judicial para prosseguir. Com tal atitude, cômoda, mas negligente, tem os herdeiros causado graves transtornos e prejuizos ao suplicante, que, além de não auferir "ha quase dois anos" qualquer renda do seu crédito, tem concorrido com todas as despesas decorrentes do processamento do inventário. 5. Ademais, havendo um dos herdeiros se insurgindo contra o fato de ter o suplicante acrescido ao seu crédito os juros moratórios e a pena convencional, remeteu-o o MM. Juiz para as vias ordinárias (doc. n. 3). 6. Nestas condições, achando-se vencida a hipoteca, quer o suplicante propor contra o espólio de Solon da Silva Soares o presente executivo hipotecário, requerendo a V. Exa. sejam citados, além do Dr. 1.º Inventariante Judicial, os seguintes herdeiros, bem como, se casados forem, suas respectivas esposas: Walter da Silva Soares, residente na Av. 28 de Setembro, n. 216, D. William Soares de Brito, residente na Trav. Tamoio, n. 8, viuva e herdeiros de Wilson da Silva Soares, também residentes na Travessa Tamoio, n. 8, Odilon da Silva Soares, deputado federal, residente em Edificio situado na rua Soares Cabral, apartamento n. 604, e "por editais", visto ignorar o suplicante o domicilio dos mesmos, os herdeiros Oswaldo da Silva Soares, Durval da Silva Soares, Washington Soares de Brito, bem como os herdeiros de Mário da Silva Soares, "e outros que porventura existam" para que paguem dentro de 24 horas o total do débito, ou seja Cr$ 110.060,10 referentes ao principal acrescido dos juros de 11 por cento a. a., contados do inadimplemento da obrigação, e mais a pena convencional de 10%, custas, honorários de advogado, e as parcelas de Cr$ 530,00 e 317,00, referentes ás despesas tidas pelo suplicante com a avaliação do imovel e habilitação do seu crédito (doc. 3 e 4), sob pena de se proceder á penhora e depósito regular do apartamento dado em garantia, indicado acima, prosseguindo-se com o direito. Dá-se á causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 100.000,00. O suplicante protesta e provará o alegado com documentos, depoimento pessoal, pena de confesso, e testemunhas. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. (a) Alvaro Ducan Ferreira Pinto, Adv. Insc. 4.720". Distribuição. Corregedoria de Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. á 6.ª Vara Civel. Em 25 de fevereiro de 1950. (assinatura ilegivel). DESPACHO: "A. Ao contador. 2-3-50. (a). D. P." CALCULO DE FLS. 20: "(Armas da República). Luiz Serra de Oliveira, Contador do 1.º Ofício — Escrivão substituto Paulo Campanha. Palácio da Justiça. Cálculo para verificação do principal, pena convencional e juros que vence Luiz Gonzaga Portugal, contra o Espólio de Solon da Silva Soares — Principal: Cr$ 110.060,10 — Juros de 11% a. a. sôbre Cr$ 110.060,10, a contar de 10 de abril de 1949 a 20 de março de 1950 — 23.976,70 — Pena convencional de 10% sôbre Cr$ 110.060,10 — 11.006,00 — despesas acima mencionadas 5 de 4 — 847,00 (total) Cr$ 145.789,80 Rio de Janeiro, 20 de março de 1950. (a) Paulo Campanha, escrivão substituto (devidamente selado na forma da lei)". — DESPACHO DE FLS. 22v: "Faça-se a citação edital requerida. Fixo em 30 dias o prazo para os editais. Rio, 30-5-50. (a) Garcez Neto". Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de trinta dias, contados da primeira publicação, ficam citados os herdeiros Oswaldo da Silva Soares, Durval da Silva Soares, Washington Soares de Brito, bem como os herdeiros de Mário da Silva Soares, e outros que por ventura existam, visto ignorar o exequente o domicilio dos mesmos, para que no prazo de vinte e quatro (24) horas venham efetuar o pagamento da importância de Cr$ 145.789,80 (cento e quarenta e cinco mil setecentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta centavos), correspondente ao principal, juros de mora, pena convencional, e mais os honorários do advogado e as custas acrescidas e que se acrescerem até final execução, sob pena de, não o fazendo, serem penhorados tantos dos seus bens quantos cheguem e bastem para a garantia da mencionada quantia e demais encargos; como também fiquem cientes os executados para virem acompanhar os referidos autos até final; e ainda de que êste mesmo Juizo funciona á rua D. Manuel, n. 29, 5.º andar, no Edificio do Palácio da Justiça, desta Capital. Para constar, mandou fôsse passado êste e mais dois de teores iguais que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos trinta de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto, que o subscrevo. MARTINHO GARCEZ NETO. (Juiz de Direito). Está conforme. Data supra. O Escrivão, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Com o prazo de 10 dias, para venda em Primeira praça dos bens penhorados a Mário Barone, nos autos da ação executiva que lhe move Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado na forma abaixo:

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a todos que o presente Edital vir ou dêle conhecimento tiver que no dia 5 (cinco) de julho próximo vindouro, às 14.30 horas — (quatorze horas e trinta minutos) no saguão do Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel n.29, serão levados a 1.ª Praça pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: "1 (uma) penteadeira, com espelho Cr$... 1.500,00; — 1 (um) guarda casaca com porta de espelho Cr$... 3.000,00; uma (1) poltrona Cr$.. 1.000,00; — 1 (um) rádio do fabricante Erla em perfeito estado de funcionamento número ilegivel Cr$ 1.500,00; 1 (uma) geladeira (depósito) Cr$ 1.500,00; — 1 (uma) sala de jantar Cr$... 3.000,00; — 1 (uma) mesa menor Cr$ 100,00; 8 (oito) cadeiras menor comuns Cr$ 400,00; — 1 etager Cr$ 400,00; — 1 (uma) cristaleira Cr$ 1.500,00; — Total Cr$ 18.900,00. — E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios na forma da lei. O que cumpra na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1950. — Eu, Cecília Assumpção Vieira, escrevente auxiliar dactilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves — Escrivão Interino subscrevi. — Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme. — O Escrivão Interino — Rubens Azambuja Neves.

(N. 13.610 — 23-6-50 — Cr$... 132,60).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Primeiro Ofício

Edital de praça com o praso de vinte dias, para venda e arrematação do terreno situado nos fundos da Avenida da rua João Rodrigues numero trinta e dois, na forma digo na freguezia do Engenho Novo, objeto da subrogação em que é requerente Antonieta Ribeiro Cruz, em apenso aos de inventário dos bens deixados pelo finado Antonio Ribeiro Cardoso, na forma abaixo: O doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. —Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 27 de junho proximo vindouro, ás 16 horas no local, o Porteiro dos Auditóros Manoel Faustino de Paula Filho, levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der, acima do preço da respectiva avaliação, que é de vinte mil cruzeiros, o terreno abaixo descrito, objeto dos autos de subrogação em que é Requerente Antonieta Ribeiro da Cruz, em apenso aos de inventário dos bens deixados pelo finado Antonio Ribeiro Cardoso, e cuja avaliação passa a transcrever: Avaliação: Terreno plano, situado aos fundos da avenida da rua João Rodrigues, sob numero trinta e dois, na freguezia do Engenho Novo; é fechado na frente por portão de madeira e muros, dos lados e fundos por muros e cerca de folha de zinco, medindo de testada sete metros igual largura nos fundos, e de extensão vinte e quatro metros e trinta centimetros. Confronta, na frente, com a referida servidão de entrada da avenida e a casa um (romano) do lado direito com os fundos do prédio numero trinta e quatro da rua João Rodrigues e de propriedade de Joaquim Lima; do lado esquerdo com os fundos do prédio de numero trinta,da mesma rua, e de propriedade do espólio de Francisco Flors; e, nos fundos, com os fundos da avenida trezentos e sete, da rua Licinio Cardoso de propriedade de Dolores Fuão. — Avaliado em vinte mil cruzeiros. — A venda será feita mediante dinheiro a vista ou caução idonea. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em vinte e quatro de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Xenocrates João Calmon Aguiar.— (Estava devidamente selado). —Está conforme. O escrivão substituto, Fernando Antonio de Faria Sobrinho.

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS !
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

AMANHÃ AMANHÃ
GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone. 37-8570
Autorizado, venderá em leilão, amanhã
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1950
ÀS 21 HORAS
— A —
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA
Conforme o presente catálogo :

ARMSTRONG — motor E 16161[illegible]	BUICK — motor 32719772
KAISER — motor 17753	STUDEBAKER — motor 344797
FRAZER — motor 26399	STUDEBAKER — motor 350495
CHRYSLER — motor C36[illegible]3416	VEDETTE — motor 514702
DE SOTO — motor S11238562	FORD INGLÊS — motor C285050
CADILLAC — motor 8351.31	STANDARD — motor NA42395E
OPEL — motor 3917725	FORD — motor 18605317[illegible]
LINCOLN — motor 9EH3[illegible]88	FORD — motor 98DA392629
LINCOLN — motor 7H15[illegible]462	FORD — motor 19-6-049720
MERCURY — motor 99T1[illegible]276	FORD — motor 196291503
MERCURY — motor 9CM129297	OLDSMOBILE — motor 6[illegible]29969
WOLSELEY — motor 5029	OLDSMOBILE — motor C362995
LA SALLE — motor 2291483	RENAULT — motor 13617
PLYMOUTH — motor P1515158	D.K.W. — motor 5366106
PACKARD — motor 2263-9-9011	MORRIS — motor 4389
PACKARD — motor E30916108	CITROEN — motor AMO2434
HUDSON — motor 2022345	AUSTIN — motor B22763
CHEVROLET — motor AF[illegible]12231	NASH — motor S16044
CHEVROLET — motor 3006625	M.G. — motor XPAGTL19960
CHEVROLET — motor 2257215	RILEY — motor 14704
CHEVROLET — motor AC26185	FIAT — motor 108016225
PONTIAC — motor 6919043	DODGE — motor P276365P
PONTIAC — motor P6PA[illegible]246	SIMCA — motor 600648
JAGUAR — motor PL1453	HILLMAN — motor 83644
BUICK — motor 44335373	Sinal 20%, comissão 5%.

ESPÓLIO DE JOAQUIM PINHEIRO ALVES
SÃO CRISTÓVÃO
LEILÃO DE
PRÉDIOS
EM TERRENO DE 2 FRENTES DE 6,30 x 115 x 13
— A —
R. S. Luiz Gonzaga 707
Sólidos prédios sendo loja ampla e prédio de moradia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências, em terreno que mede de frente 6,30 por 115 de extensão, alargando para 13 metros na linha de fundos e será vendido ao correr do martelo.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6636
Autorizado pela Exma. Inventariante
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À
R. S. Luiz Gonzaga 707
Sinal 20% e 5% comissão.

BONSUCESSO
LEILÃO DE
PEQUENO PRÉDIO
E 6 moradias ao fundo
— A —
Rua Bonsucesso n. 252
(JUNTO À PRAÇA)
Sólido prédio residencial, com 6 pequenas residências ao fundo do terreno que mede 8 x 45, dando ótima renda.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— A —
Rua Bonsucesso n. 252
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

«Deficit» de 145 milhões de cruzeiros

Não são boas as condições financeiras do Rio Grande do Sul

P. ALEGRE, 3 (Asapress) - O Governador do Estado enviou ao Tribunal de Contas o demonstrativo referente ao ano de 1949, pelo qual se verifica ter havido um "deficit" financeiro de 145 milhões de cruzeiros. As condições do Estado, sob êste aspecto, não são boas. Os vencimentos de numerosos funcionários públicos Estaduais vem sendo pagos com atrazo, havendo caso dos empregados do D. A. E. R., encarregados da construção da ponte sôbre o rio Ibiquel, que não recebem há seis meses. Elementos bem informados chegam a dizer que se o Govêrno Federal não conceder o empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, dentro de dois meses não haverá numerário suficiente para o pagamento do funcionalismo público em geral. Aliás encontra-se no Rio, tratando do assunto, o Secretário da Fazenda, Fontoura Júnior, que tem recebido inestimável colaboração do ex-Ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita da Costa.

Telegramas recebidos pelo Governador adiantam que as demarches se processam satisfatòriamente, havendo esperança de que o empréstimo seja autorizado.

O principal motivo do desequilíbrio das finanças do Estado é o Plano de Eletrificação, concebido pelo Governador Valter Jobim. O referido projeto terá grande significação para o futuro do Estado, mas está exigindo somas enormes esgotando completamente os cofres públicos Estaduais.

EXPOSIÇÃO DE GRÁFICOS E FOTOGRAFIAS

RECIFE, 3 (Asapress) — Foi inaugurada no salão do Sindicato de Auxiliares do Comércio, a Exposição de Gráficos e Fotografias, uma das grandes realizações do Governador Barbosa Lima e do Prefeito Morais Rego.

A Exposição esteve a cargo da diretoria e Documentação e Cultura, e teve excelente feição artistica.

Em visita ao 5.° Regimento Militar

CURITIBA, 3 (Asapress) — Atendendo ao convite do General Tristão Alencar Araripe, foi inspecionar o Regimento de Obuses, o Governador Moisés Lupion, altas autoridades civis e militares, estiveram na cidade de Lapa, em companhia do comandante da 5ª Região Militar. Após inspecionar as obras e instalações do quartel, 105 autoridades visitantes foram homenageados com um almôço no salão principal daquela unidade. Falando na ocasião o Major Raimundo Dalcol, comandante do Regimento, e o Sr. Pedro Firman, Secretário de Agricultura agradecendo as atenções do Governador do Estado e autoridades civis. Após almôço, General Araripe levou os convidados a seu Estado-Maior, e visitar as proximidades legendárias da Lapa, como o campo de manobras ali organizado pelo Exército.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 48-1.º
Das 14 às 18 horas

VÁRIAS INAUGURAÇÕES EM PALMEIRA

CURITIBA, 3 (Asapress) — A fim de inaugurar diversas obras e inspecionar os serviços Estaduais, o Governador Moisés Lupion, irá domingo a cidade de Palmeira.

A INSTALAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Prossegue o movimento para a instalação da Faculdade de Medicina, na Capital. Vários médicos estão interessados na solução e estudam medidas que devem ser tomadas para a concretização das aspirações da mocidade.

Pelo ensino

Quatro só

Jairo Moraes

A nota de prova deve refletir o aprendizado revelado pelo aluno e sómente isso. Não deve ser prêmio e, muito menos, castigo. Infelizmente muita gente assim não entende. Disso resultam situações desagradáveis e constrangedoras quando, inconformados, procuram solucionar, diplomàticamente, o que deveria ter sido obtido na apuração.

Se há matérias cujo julgamento não pode ser muito objetivo, ficando uma grande parte na dependência exclusiva do conceito do julgador, outras se prestam a uma forma de medida que se aproxima do ideal.

Habilmente disseminada a exigência em itens pequeninos e numersos, fica o personalismo muito diluido, avizinhando-se então o julgamento da relativa perfeição.

Se numa dissertação de trinta ou quarenta linhas, respeitadas as variações individuais de expressão, a divergência pode ser muito grande, muito difícil se torna, para o examinador, tirar do trecho escrito a essência, o que constitui realmente a demonstração da aquisição. E' o que sucede no setor linguagem. E' um dos mais sacrificados o mestre de português, pois tem diante de si uma verdadeira cabeça de medusa. Para não se perder no emaranhado, tem que se desdobrar e manter a atenção em um ponto tal que a fadiga acaba por vencê-lo. Corrigir um sem número de trabalhos, cada qual refletindo uma personalidade e estabelecer um confronto, dentro de um limite de justiça que não escandalize, nem pelo excessivo rigor, nem pela exagerada benevolência, é uma tarefa digna de menção.

Quando, entretanto, a matéria permite uma forma um pouco mais objetiva de apuração, o trabalho do mestre fica mais suave, sua segurança maior e as divergências menores.

Não quer dizer isso maior facilidade para o aluno. Quer dizer apenas menos apreensão para o professor cujo espírito é sempre o de distribuir a justiça, tendo em vista, exclusivamente, o mérito.

Fugir, integralmente, do personalismo é impossível. De umas 150 alunas a meu cargo obtive provas, estatisticamente, bem distribuídas pelos diversos graus da tabela. Variaram do ótimo ao péssimo, refletindo as condições individuais. Algumas houve — infelizmente algumas apenas — que demonstraram elevado padrão cultural, dentro das limitações e bom aspecto de apresentação.

Outras, sómente uma das faces.

A seguir, gradativamente, foram descendo até atingir o nível ínfimo. Uma só aí ficou.

Pude, com isso, mostrar que o individualismo é coisa incontestável e prova mais perfeita não poderia ser dada. Ao vivo, sentiram uma realidade.

Dentro dêsse modo de encarar o assunto, a pirâmide foi construida: o vértice indica o número pequeno e seleto; o número das que, vencendo os obstáculos, chegaram à meta com distinção, tendo a coroação de seus ingentes esforços; aquelas que, aparentemente iguais, mostraram ser o brilho função do desprendimento e da aplicação.

O vértice apontou apenas quatro.

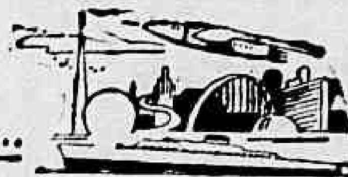
GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Crianças cêgas aprendem a "vêr"

(Conclusão da 8ª página)

contrado colocando os cilindros Montessori nos seus lugares; sugeriram-lhe que brincasse de médico, usando os cilindros como vidros de remédios; dentro em pouco tôdas as crianças se lhe haviam reunido num brinquedo de que nunca se cansavam, tôdas de gorro e aventais feitos por suas professôras.

A fim de aumentar-lhes a experiência, as crianças são levadas a fazer compras, em passeios de ônibus, visitas a fazendas, etc.; os empregados das lojas, os jardineiros e os policiais, até os animais das fazendas, todos ajudam a ensinar alguma coisa às crianças, e dessas experiências surgem novos jogos, tais como construção de lojas de brinquedos, de garagens, etc. Entram também em contacto com a vida do bairro onde moram, frequentando festas dadas por outras crianças e oferecendo outras por sua vez. Isto significa fazerem bolos, porem a mesa, servirem-se uns aos outros, tirarem a mesa, lavarem a louça — proporcionando-lhes tudo momentos de enorme prazer. Estes "Lares Soalheiros" são dirigidos tanto quanto possivel como casas particulares, tendo cada um poucas crianças cujas personalidades são cuidadosamente desenvolvidas, e que aprendem a se transformar em cidadãos conscientes e confiantes em si.



ESCRITÓRIO MODERNO!

Modernize seu escritório com a NOVA máquina de contabilidade...



"FOREMOST"

da Remington Rand

Completamente nova, desde o maquinismo até o teclado, a máquina de contabilidade "Foremost" facilita o trabalho de seus empregados, torna o serviço mais rápido e perfeito, modernizando seu escritório. Elétrica e automática, "Foremost" proporciona produção máxima e eficiente.

Peça catálogos ou demonstrações práticas, sem compromisso, à

CONTABILIDADE — Diário, Contas Correntes e Razão, escriturados simultâneamente.

FATURAMENTO — com Análise de Vendas por Departamento.

FÔLHA DE PAGAMENTO — confecção da Fôlha, Envelope, Cheque e Ficha Individual do Empregado, de uma só vez.

ESTOQUE — escrituração simultânea de quantidades e valores.

E inúmeras outras aplicações.

S.A. CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 46-48 CAIXA POSTAL, 1025 - RIO

FILIAIS EM: São Paulo - R. José Bonifácio, 227-233 ★ Curitiba - R. 15 de Novembro, 456 ★ Recife - R. Cáis da Alfândega, 130 ★ Belo Horizonte - R. Goiás, 187 (Ed. Automóvel Clube).

Assinatura de contrato para construção de rodovia

CURITIBA, 3 (Asapress) — Acompanhado de altas autoridades, o Governador Moisés Lupion, estará hoje na cidade de Serro Azul, onde haverá uma solenidade da assinatura do contrato de construção da rodovia que ligará Jaguariayva ao porto Antonina. Trata-se de uma das mais importantes iniciativas do atual govêrno que vai interligar a extensa zona das terras riquissimas, escoando a produção para o porto de Antonina. As obras serão atacadas imediatamente em Serro Azul, Jaguariayva e Antonina pela firma Muller e Caron, que vence na concorrência e que á tem adequado e moderno equipamento adquirido nos Estados Unidos.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 33-3890

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, [illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

CONGRESSO DE VIAJANTES

CAMPOS, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o Sr. Adauto Ramos Figueiredo, secretário administrativo da Associação Brasileira de Viajantes e representante Comercial, que pretende realizar aqui um congresso de viajantes e representantes comerciais. O Sr. Adauto está estudando um meio da realização desse congresso.

Plágio ou...

(Conclusão da página 9)

E' inacreditável que o Dr. Paulo Paixão, advogado e mestre, seja um reles imitador ou plagiário. O que êle possui é memória extraordinária, superior à de Catão. Leu, e decorou a conferência de Nelson, e, quando proferiu seu discurso, de improviso, na Policlínica, repetiu, subconscientemente, as mesmas idéias e palavras como se fossem próprias! Nada mais que uma ilusão verbal, uma reprodução involuntária, espécie de miscelânia oratória!

Isto prova a imensa ressonância que teve a conferência do preclaro Desembargador Nelson Hungria na alma da mocidade brasileira, a ponto de ser assim repetida, por um fenômeno, quase misterioso, de feitiçaria da memória. Não podia receber, portanto, maior, nem mais eloquente homenagem...

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0855. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-207.

CINEMA

«ONDE AS PALAVRAS MORREM», MORREM TAMBEM OS ADJETIVOS...



Esta é uma cena de ONDE AS PALAVRAS MORREM com Henrique Muiñó

"Onde as palavras morrem", morrem também os adjetivos. Para descrevê-los precisariamos de um poeta, cujo estro vibrasse em con-
Fregonese. Realmente nada

é um poêma. Isto disse um critico que assistiu esta produção dirigida por Hugo Freponese. Realmente nada escrito poderia, ao menos maravilhoso, que por si só palidamente traduzir as emoções que sentimos ao assistir "Onde as palavras morrem", porque é um romance inspirado numa das mais lindas e singulares histórias, onde o diretor colocou como motivos de alto interêsse, fazendo um fundo maravilhoso e nos transportando a um mundo ideal, as mais lindas músicas que o mundo conhece como a "Sétima Sinfonia" de Beethoven, "Fantasia Impromptu" de Chopin, "Sonata ao luar" de Beethoven, "Tacata e Fuga" de Bach e "Vozes da Primvera" de Strauss

"Onde as palavras morrem" é portanto uma filigrana de rara beleza, que sacudirá as sensibilidades.

E' um filme do Programa C. A. D. E. F. que o Presidente exibirá na sua linha.

Doris DURANTI - Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI - Carlo NINCHI
Capitão TEMPESTADE
(CAPITAN TEMPESTA)
Baseado no romance de Emilio SALGARI
Uma Produção SCALERA FILM
Amanhã
Ás 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10 hs.
PATHÉ
PARA TODOS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HORAS.
FRED ASTAIRE - GINGER ROGERS
OSCAR LEVANT - BILLIE BURKE
CIUME, SINAL DE AMOR
TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
GLASCREEN
FILME METRO GOLDWYN MAYER

A MAIS BELA HISTORIA DE AMOR COM A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
Maria FELIX
"Enamorada"
PEDRO ARMENDARIZ
Uma produção da Ultramar Filmes
PEL MEX
AMANHÃ:
PRESIDENTE
SÃO JOSÉ
COLISEU
FLUMINENSE
ALVORADA

"VAMOS a LOS TOROS"
"FESTA BRAVA"
DOCUMENTÁRIO COMPLETO SOBRE Touradas ESPANHOLAS E PORTUGUESAS
com
DOMINGUIN * PACO MUÑOZ * ORTEGA
Hoje
CINEAC TRIANON



Maria Feliz numa cena de "Enamorada"

UM FILME DIFERENTE

«Enamorada» não é uma simples história de amor

Após assistir "Enamorada" muita gente chegou a uma conclusão lógica. Tratava-se de um espetáculo diferente. Não era, como a principio chegara a parecer, uma simples história de amor. Não era, tão pouco, uma incursão precipitada no campo da cinematografia social, já que a pelicula oferecia muitos momentos de tremenda fôrca persuasiva através de libelos contra o afogamento das liberdades humanas. "Enamorada" era na realidade, mais que tudo isso. Era um filme excepcional!

E' verdade que sua história, sem chegar ao pieguismo irritante das histórias de amor, tinha seus instantes de romance, instantes de uma beleza poética reconfortante para o espirito.

Assim poude "Enamorada" lograr um agrado geral, isso porque tanto os apreciadores das histórias cem por cento românticas, como também os admiradores dos dramas fortes, feitos sob a inspiração dos mais sadios propósitos, gostaram do filme.

Um dos pontos principais de "Enamorada" é sem dúvida a direção magistral de Emílio Fernandez. O ganhador de inúmeros prêmios em festivais europeus, assume em "Enamorada" a sua caracteristica habitual de grande realizador cinematográfico. Emílio Fernandez em "Enamorada" arranca de Maria Felix todo o talento da excepcional "estrêla" latino-americana. Pedro Armendariz, o galã máximo da cinelândia mexicana, é outro que nas mãos de Emílio Fernandez, atinge em cheio o papel de general revolucionario. A sinceridade e correção d Armendariz êle as deve unicamente a Fernandez, sem dúvida uma personalidade marcante no cenário da cinematografia do México.

Gabriel Figuerôa, o prestigioso camaragrafo, outro vencedor de inúmeros festivais, põe no claro e escuro de "Enamorada" todo o seu saber, exgotando recursos de suas maiores criações. Figuerôa é um gênio da fotografia e "Enamorada" representa sinceramente uma de suas maiorese criações.

"Enamorada", como se vê, é uma pelicula maravilhosa. Não se trata evidentemente de uma simples história de amor, mas de uma mensagem, mensagem lançada através da mágica do cinema, chegando aos corações para tocá-los bem fundo.

Amanhã, nos cinemas Presidente, Coliseu, Alvorada, São José e Fluminense "Enamorada" em cartaz. Produção Ultramar Filmes distribuida por PELMEX.

O primeiro grande filme brasileiro

O próximo lançamento de "Quando a Noite Acaba", uma pelicula tecnicamente bem feita

"Artistas Associados" é o nome da nova firma produtora que inicia suas atividades animada da melhor das intenções, qual seja a de só produzir filmes honestamente bem feitos e profissionais. O seu filme de estréia, que será muito em breve lançado nos principais cinemas do Rio, "QUANDO A NOITE ACABA", é o produto de um grande esforço, e para o qual não foram poupados sacrifícios a fim de que o espectador não se sinta envergonhado pelo que se faz em nossa terra.

"QUANDO A NOITE ACABA" é um espetáculo endereçado ao publico que gosta de assistir a algo mais do que simples fantochada. E' a história simples e comovente duma moça como tantas outras, a quem a fatalidade do destino arrasta à perdição. O filme apesar do têma, não é como possam julgar, um dramalhão daqueles capazes de arrancar lagrimas aos corações das mocinhas romanticas. E', antes de tudo, um bocado da vida retratada no celuloide. E' a vida tal qual ela se nos apresenta todos os dias, com os seus momentos de alegria e de tristeza. A principio tudo é suave, e levemente romantico, até que surge a fatalidade, destruindo a felicidade daquela familia simples e humilde.

O entrecho tem a sua ação num dos bairros mais pitorescos e pobres do Rio, onde decorre grande parte da história. Foi aqui que a equipe de "Artistas Associados" permaneceu várias semanas rodando algumas das sequências mais interessantes do filme.

Os papeis foram entregues a alguns artistas que já tinham dado provas das suas possibilidades. Assim na protagonista, temos a grande revelação que foi em "Caminho do Sul" — Tonia Carrero — que aqui afirma toda a pujança do seu talento de artista. Roberto Acacio tem também o seu melhor trabalho no cinema, seguido de Jackson de Souza, que tem uma grande criação. Orlando Vilar é outro valor do filme, assim como José Lewgoy, que tanto se destacou em "Carnaval no Fogo", no papel do "Anjo". Do "cast" fazem parte também: Inês Valéria, que faz sua estréia no cinema e que é uma verdadeira revelação. Os restantes papeis estão a cargo das conhecidas atrizes Maria Castro e Nidia Licia.

A realização do filme presidiu o critério de nada fazer apressado, para que depois o publico não se sentisse logrado. Foi feito sem alarde, mas com a visão de que cinema é uma arte por demais complexa e que portanto exige daquele que nela professam, não só boa vontade como principalmente conhecimentos técnicos. E como técnicos não se improvisam "QUANDO A NOITE ACABA" contou com dois dos melhores operadores argentinos, assim como com um dos melhores montadores do cinema latino: Mario Del Rio. Fernando de Barros é o realizador que, na direção deste filme mostra do que é capaz de fazer.

"QUANDO A NOITE ACABA" é, na opinião de diversos criticos, o melhor filme até agora apresentado e que possui a melhor montagem até hoje feita em filmes brasileiros.

Técnicamente está perfeito, tendo boa fotografia e som que nada fica a dever ao que se faz no estrangeiro. A produção esteve a cargo de Mario Del Rio que, a par da montagem, conhece todos os segredos da produção. Foi secundado por Roberto Acacio, de quem muito se espera num futuro próximo.

Estamos certos de que o publico saberá compreender o esforço de todos aqueles que cooperaram para dar ao Brasil um filme que o dignifique, e que há tanto se esperava fosse feito.

Gazeta Amadorista

E. Clube Maravilha x Lar Proletário F. C.

A sensação de hoje em Quintino Bocaiuva — Outros informes do futebol amador

E.C. Maravilha x Lar Proletário F.C. O leitor que lêr o noticiário sobre esta peleja ficará intrigado, isto porque os jornais noticiaram com grande destaque este encontro para domingo pasado e não foi realizado em virtude de um desacordo quanto a data. Assim teremos hoje no já famoso corredor da rua da Bica, o sensacional encontro entre as equipes do Maravilha e do Lar Prietário.

Compromisso dificil para o Maravilha, pois o Lar Proletário está com sua equipe em grande forma e irá a campo disposto a cortar a marcha vitóriosa do Clube de Floriano Peixoto de Resende.

Na preliminar deste encontro estarão ef ação as equipes de aspirantes, qeu tambem farão uma boa luta.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Agradeço ao meu querido confrade Sebastião Peixoto do Vale, a correspondência dos "Veteranos Cariocas". Mesmo assim, publiquei o noticiário sobre a rodada. Obrigado, estou sempre aqui até os Deuses deixarem...

Meu amigo Chico Guerra, estou aqui lhe esperando sentado e ainda conto com aqueles recibos ou a gaita. Tenha pena de mim, que diabo, sou seu amigo...

—x—

O Sombra da Noite, estará hoje "rentinho" em Campo Grande. Quero vêr de perto o Jaime de Souza e o Mendes Guimarães. Viva os nervosos...

—x—

Quando será disputada a "negra" Torres Homem x Vienense? O Sombra da Noite desejaria saber..

—x—

O Vice-presidente do Montese já levou Duca para o Distinta e pretende levar a turma toda para o clube de Santa Cruz. Coisas esquisitas do nosso futebol amador...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

"nBC":, etaoin b m mh hhh

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 26-8000

Aliança x Tôrres Homem

Hoje, em Campo Grande, na prova de honra do festival do Montése

presa facil para os pupilos de

Em disputa da prova de honra do festival organizado pelo Montese, estarão em ação, na praça de esportes do Vinte e Seis de Abril, em Campo Grande, as famosas equipes do Alianna e do Torres Homem. Esta pelaja está fadada ao mais amplo sucesso em virtude das grandes figuras que integram os dois planteis, e, para o Aliança, terá um significado maior ainda, uma vez que será uma grande oportunidade para que o clube de Jaime de Souza possa apagar a má impressão deixada no cotejo anterior, quando, em uma tarde totalmente negativa, foi presa facil paar os pupilos de Mendes Guimarães.

ADOLPHO DA COSTA CAMPOS O JUIZ

Para garantia da parte técnica do grande cotejo, foi convidado e aceitou a incumbência de dirigir tão importante prélio o conhecido árbitro Adolpho da Costa Campos, juiz oficial da F.M.F.

O goleiro Roberto, do Torres Homem, em ação

CONVOCAM AS DUAS DIREÇÕES DE ESPORTES

Por nosso intermédio, as duas direções de esportes, convocam os seguintes maadores:

ALIANÇA — Otávio — Hermes — Dida II — Mauro — Mica — Biriba — HRDD RRDO ca — Biriba — Quivo — Bibito — Claudio — Machadinho — Lécio — Feitiço — Naizo e Vicente.

TORRES HOMEM — Roberto — Soné — Valdemar — Noca — Haroldo — José — Neno — Jorge — Valter — Lais — Bolão — Ivanê e Cabrinha.

Céres x Estrêla

Numa peleja que promete agradar

O Ceres F.C. de Bangú, receberá hoje em sua praça de esportes, o forte conjunto do Estrela F.C. de Vila Isabel, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse.

Pelo valor das duas equipes, é de se esperar uma luta movimentada, isto porque nos dois quadros pontificam elementos de valor em nosso futebol amador. Desta feita o estadinho da rua da Chita será pequeno para acomodar a grande massa de espectadores que decerto afluirá ao local da luta.

Na preliminar que antecederá ao encontro principal jogarão as equipes de aspirantes, que tambem, farço uma boa contenda.

CONVOCADOS OS AMADORES DO CERES

Paulo Gomes, o dedicado diretor de esportes do Ceres, convoca, por nosso intermédio os seguintes amadores, ás 13 horas do campo.

ASPIRANTES: — Fraga — Nelson — Vadinho — Miranda — Euclides — Juca — Ari — Pardal — Wilmar — Pinto — Renê e Rubens.

AMADORES: — Heliom — Macumba — Antenor — Jorge II — Nilton — Alemão — Mineiro — Alegar — Tito — Mário — Calgueiro — Mineirinho — Jorge I e Eduardo.

MARIO SALES ESPERA VENCER

Num encontro casual com Mário Sales, da equipe de Veteranos da Portuguesa, o excelente ponteiro foi logo dizendo "sei que o Sampaio possui um bom conjunto, mas a Portuguesa está preparada para outra sensacional vitória. Se for escalado para jogar, darei tôda fôrça que tenho para o meu quadro deixar o gramado com as honras de vencedor, isto porque ainda sei lutar como verdadeiro amador". E assim nos despedimos de Mário Sales, que confia na vitória da Portuguesa, na peleja de hoje com o Sampaio.

Kosmos x Campo Grande

Em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, estarão em luta hoje as equipes do Kosmos A.C. Campo Grande A.C.

A equipe do Campo Grande que vem abater brilhantemente O Realengo pela contagem de 4x1, aparece com as honras de franco favorito.

O Kosmos, que domingo ultimo, foi derrotado fragorosamente pelo São José, pela contagem de 8x0, tudo fará para evitar outra goleada e entrará em campo disposto a lutar com fibra, a fim de tirar a pessima impressão deixada.

Na preliminar, estarão em luta equilibarda as equipes de aspirantes.

Os principais jogos desta tarde em nosso futebol amador

São os seguintes os principais jogos desta tarde em nosso futebol amador, nesta Capital e no Estado do Rio.

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO — ZONA RURAL

Oiti x Corintians — em Campo Grande.

Kosmos x Campo Grande — em Kosmos

Realengo x São José — em Realengo.

Guanabara x Oriente — em Santa Cruz.

Cruzeiro x Rosita Sofia — em Realengo.

SERIE URBANA

Andaraí x Cacique — na estação de Sampaio.

Del Castilho x Ric — no Caju.

Nova América x Clube dos Cariocas — em Del Castilho.

Astória x Del Castilho — em Bonsucesso.

SERIE SUBURBANA

Parames x Irajá — em Jacarepaguá.

Progresso x Engenho de Dentro e— Marechal Hermes.

Manufatura x Nacinoal — na estação do Meyer.

Roial x Oposição — em Anchieta.

Valim x Anchieta — na estação do Meyer.

Piedade x União — na estação da Piedade.

CLUBES INDEPENDENTES

Torres Homem x Aliaauça — festival do Montese em Campo Grande.

Brasil Industrial x Oriente do Bangú —, em Tarietá.

Ceres x Estrela — em Bangu.

Piraquara x Matias Aires — em Realengo.

Aliados x Madureirinha — em Bangu.

Adauto Botelho x 26 de Abril em Campo Grande.

Rezende x Roial da Barra do Piraí — em Resende, Estado do Rio.

Maravilha x Lar Proletário — em Quintino Bocaiuva.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 615
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1401

Escute HOJE, na "GUAPRA 9"
Em cada volta do ponteiro noticias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade de
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1820 e 52-0327 - ou em qualquer agência de passagens.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900
PASSAGEIROS
"ITABERA" Sai têrça-feira 13 do corrente, às 9 horas, para VITORIA — BAHIA — MACEIO' • RECIFE
"ARAÇAIA" (Cargueiro) Sai ... do corrente para SANTOS — PARANAGUA' • ANTONINA
"ARATIMBO" Sai segunda-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL
"ARARANGUA'" Sai têrça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITAIMBE" Sai quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 12 horas do véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.
Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba - Ponta Grossa, - via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairicque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — ... — ... — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º telefones: 23-3268 e 23-12..
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 43 LOJA — telefone 23-2433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-12..
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

CONTRA FLAVIO COSTA O VIGOR DOS PAMPAS

DETALHES DO JÔGO DESTA TAR DE — OS GAÚCHOS, EM AÇÃO

O match de treino de hoje cujo inicio está marcado para ás 15 horas, sob as ordens do sr. Mário Viana, poderá ter um numero ilimitado de substituições, como convem a um treino importante como esse, que servirá de teste final para as observações do treinador Flávio Costa. Tanto os sulinos, de Oto Bumbel como os scratchmens brasileiros sofrerão alterações. E a prática terá um carater severo, Para qualificar os nomes sobre os quais Flavio ainda tem duvidas.

ESCALADOS OS TIMES

O treinador dos gauchos, ainda na própria concentração de Joá, confirmou á reportagem o quadro que havia adiantado, após a sua chegada. O onze, baseado nos times do Internacional e do Grêmio, contará com Ivo, Nena e Joni; Hugo, Marinho e Reitor; Balejo — Hermes — Adãozinho — Mujica e Ariovaldo. Vamos assim rever o meia Hermes, a grande sensação dos gauchos, já agora mais amadurecido e sem muita responsabilidade, e observar Ruarinho, o novo Danilo na expressão dos gauchos, e a maior esperança do futebol porto-alegrense.

COMO FORMARA' O SCRATCH

Esta prática, a ultima a ser realizada antes d aapresentação da lista oficial de inscrição, tem para Flávio, segundo ele próprio declarava ao sr. Castelo Branco, uma grave importância. Como o treinador ainda tem duvidas sobre alguns nomes amanhã completará os seus estudos. Assim Barbosa irá para o arco, e a zaga depende da prova de Juvenal. Se estiver bom atuara Juvenal, dando o posto fara Mauro depois, na dependência de suas condições fisicas. O companheiro de qualquer um deles será Augusto, já que Flávio faz questão de dar forma ao grande back vascaino. A intermediária do primeiro periodo será Eli, Danilo e Bigode, que já está quase completamente bom, mas que será ainda revisado delos médicos amanhã cedo. No segundo periodo formará o trio medio do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha, para Flávio fazer o necessário cotejo. Na vanguarda teremos Maneca, Ziizinho, Baltazar, Ademir e Chico. Na segunda fase, poderá entrar Jair. Como se vê, serão cotejado os backs Nena, nos gauchos, e Juvenal e Mauro, no scratch, os seis médios serão tambem postos em confronto, enquanto na linha haverá observação sobre a meia esquerda, es naturalmente pelo seu aspecto estratégico, já que não há duvidas sobre a inscrição quer de Ademir, quer de Jair.

AMANHÃ A RELAÇÃO

Na "terrasse" do dormitório, Flávio conversava com o sr. Castelo Branco sobre a lista oficial de inscrição. E o treinador repisava ao presidente do Conselho Técnico que necessitava do treino de hoje para confirmar a sua opinião sobre vários homens. Depois, frisou Flávio a conveniência de serem mantidos os homens que forem cortados, como premio á dedicação de cada um. O sr. Castelo Branco ponderou que precisa primeiro ber se eles queriam ficar, e em consultar os clubes, depois saterceiro lugar, ouvir a tesouraria da C.B.D. E o assunto ficou para ser estudado na segunda-feira, em carater oficial.



Jair, excelente meia da seleção nacional

PLACARD

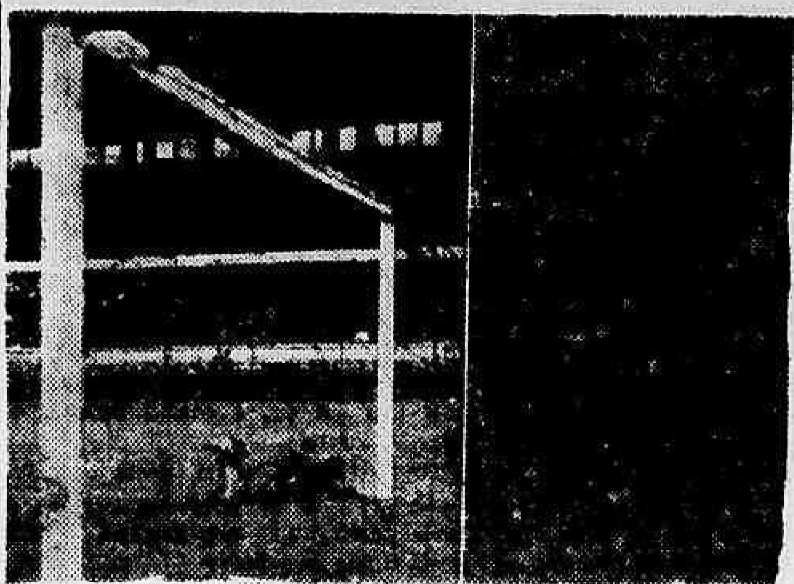
Escreve Canarinho

Terceiro dia! A Copa do Mundo em marcha!

E, lá vamos caminhando nessa estrada dificil.

Tudo porém, acabará como se quer. Estamos diante de uma grande realidade, que é a realização da Copa do Mundo. Jamais, deixou se passar pela minha cabeça, a convicção de uma vitória. Ela, a vitória que tenho na cabeça, há de chegar, com a certeza de que saberemos honrar á todos os titulos.

E, tudo irá prá cabeça . . .



Castilho em boas defesas no último treino. Hoje, o arqueiro estará em ação?

Aceitaram a indicação para treinar a seleção

Os srs. Jarbas Baeta Neves e Carlos Nascimento, aceitaram incumbência de cuidar do selecionado carioca para o jogo contra o selecionado paulista nas festas de inauguração do Estádio Municipal. Deve adiantar-se que o sr. Carlos Nascimento aceitou apenas para servir como colaborador dos trabalhos em apreço. A convocação dos elementos para a formação do selecionado deverá ser feita depois do regresso da delegação do Fluminense e revisão médica de seus elementos, isto é, na próxima quinta-feira. Para a direção técnica propriamente dita do selecionado serão convidado, Aimoré ou Oto Vieira.

PLACARD ESPORTIVO DE ONTEM

O quadro de profissionais do Flamengo fez sua primeira apresentação em gramados baianos, exibindo-se na cidade de ilheus, frente ao Santa Cruz, promotor da temporada. O quadro carioca não foi além de um empate por 4 tentos. Os goals dos rubro-negros foram marcados por Quiba, Esquerdinha e Durval2, enquanto Noca 2 e Bacelar 2 marcaram os goals dos baianos. Na tarde de amanhã, o Flamengo voltará a jogar em Celiaffino e Mouran.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE

O Fluminense fará a sua despedida da temporada no exterior, enfrentanndo o selecionado uruguaio pela segunda vez, no estádio do Centenário. Esse match vem sendo aguardado com vivo interesse. O Fluminense deverá contar com Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mário. Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tito. O selecionado uruguaio formará com Maspoli; Matias Gonzalez e Vilches; Juan Gonzalez, Rodolfo Pini e Rodriguez Andrade; Chigia, Perez, Miguez,

Juízes e jogos para hoje em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foram os seguintes os árbitros que deverão apitar domingo na Capital e no Interior bandeirante:

Em São Paulo — Palmeiras x Prudentina — Juiz — Agnelo Leonardi.

Em Franca — S. Paulo x Francana — Juiz — Francisco Kolm Filho.

Em Araras — Ipiranga x Comercial — Juiz — Vicente Paradizo.

Em Bebedouro — Juventus x A. A. Internacional — Juiz — João Batista.

Em Pirassununga — XV de Novembro (Piracicaba) x Pirassununguense — Juiz — Amleto Ricciabeli.

Em S. J. Bôa Vista — Guarani x Saujoanense — Juiz — Gumercindo Guimarães.

Em Rio Claro — Rio Claro x Nacional — Juiz Teófilo Ofre.

AMISTOSO

Um quadro do Bangú jogará hoje em Miracema, no Estado do Rio.

INTERNACIONAL

Uruguaios e Argentinos, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol deverão defrontar-se em São Paulo.

Hoje em Santos a delegação santista

SANTOS, 2 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta Capital, a delegação do Santos F. C., que se encontrava em Belo Horizonte.

O Bangu na cogitação do Atlético

BELO HORIZONTE, 3 (Rio press) — Entre os dirigentes do Clube Atlético Mineiro, voltou se a falar, na vinda de um quadro carioca, para uma temporada, em nossos gramados, estando as simpatias, dos proceres de campeão, voltada á equipe do Bangu Atlético Clube, que deverá ser convidada, para cumprir tres jogos, nesta Capital. Ao que tudo indica, desta vez, sairá a tão falada vinda dos "milionários" do suburbio carioca.

Rodrigues x Palmeiras

O presidente do Palmeiras, sr. Ferrucio Sandoli, somente na segunda-feira irá avistar-se com os dirigentes do Fluminense para cuidar da situação de Rodrigues cujo concurso está sendo pretnedido pelo clube bandeirante.

Regressou o C. do Rio

Regressou a delegação do Canto do Rio, depois de realizar uma prolongada temporada em Santa Catarina. A reportagem compareceu por volta de 16 horas ao aeroporto. A turma cantorriense voltou excesivamente cansada e a maioria dos jogadores com contusões. Geraldino, Cosme e Didi voltaram antes da embaixada. A chefia da delegação do Canto do Rio recebeu convite para disputar tres jogos em Curitiba, mas recusou atendendo ao estado precário da maioria dos jogadores. Com excessão de Alcides, Serafim, Raimundo, Claudio e Joel, todos os demais estão contundidos. Edmar e Carango são os que requerem maiores cuidados. O Canto do Rio recebeu 20.000 cruzeiros pela temporada, tendo um saldo liquido de 90.000 cruzeiros. Os jogadores ficarão em absoluta repouso durante dez dias antes de reiniciar os treinamentos normaes.



Juvenal, que formará com Augusto, a zaga do selecionado

Convidado o Flamengo para exibir-se em São Salvador

SALVADOR, 3 (Riopress) — Tudo indica, que o Flamengo do Rio, voltará a exibir-se no Estádio da Graça cabendo ao E. C. Bahia, patrocinar a vinda do clube de Biguá. Seguiu umemissário para Ilhéus, tentando concretizar o assunto, com um jogo dos cariocas, na terça-feira, em nossos gramados.

Transferência dos jogos da COPA DO MUNDO

RECLAMA A FRANÇA

Pelo que a reportagem pôde sentir entre os paredros, tudo pode acontecer. Uma das razões de termos sido patrocinadores desta Copa do Mundo, foi o apoio que nos deu Mr. Rimet. E justamente com a seleção do seu país, se faz uma injustiça tão grande como essa. Em todo caso, a CBD ainda não havia recebido o protesto da França. Mas já estamos informados que é pensamento da entidade máxima estudar a transferência dêsse jogo para o dia 22 em nossa Capital, data vaga no Rio. Nesse dia, os jogadores brasileiros estarão enfrentando a Suiça em São Paulo. Se é verdade que haveria apenas 3 dias de intervalo, também é verdade que se ganharia o percurso entre Rio e Recife. Depois se trataria de resolver o problema dos jogos em Pernambuco, sem causar maiores prejuizos aos concorrentes. Esse o pensamento que sentimos entre os paredros cebedenses, para solucionar tão grave caso.

Estréia do Botafogo

O quadro de Profissionais do Botafogo fará hoje a sua estréia no México, enfrentado o quadro do El Leon. Os alvi-negros deverão formar com Osvaldo; Indio e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha.
ilheus, com um adversário ainda não designado.

O esporte Clube Juiz de Fora, fez sua estréia em gramados capixabas, defrontando-se com o Vitória. O match apresentou-se renhido e finalizou com empate de um tento. Amanhã, o Esporte Clube Juiz de Fora dará combate ao Rio Branco F.C.

DE VIAGEM OS JOGADORES ITALIANOS

Os integrantes d oselecionado da Itália, último campeão do mundo, foram recebidos pelo Presidente da República Italiana, Sr. Luigi Eunandi, que conversou cordialmente com todos êles. Os cracks estavam acompanhados dos Srs. Oneti, da Comissão Opion, Mauro, Vice-Presidente da Federação, e Novo, comissário técnico.

Embarcaram a bordo do navio Sises, os integrantes do selecionado italiano, que disputarão a Copa do Mundo. O barco deixou esta tarde o pôrto de Nápoles, com destino a Nantes, onde aportará a 12 do corrente. Esta é uma notícia de Nápoles.